O PROCESSO PÉTAIN p. 13

FRACASSO DOS MERCADINHOS p. 3

ALISTE-SE E VOTE p. 3

O POLÍTICO PROFISSIONAL p. 1 — 2.ª SEÇÃO

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

EDIÇÃO DE HOJE: 18 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 29 DE JULHO DE 1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.251

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO

'Queremos' chegou viu e vai lançar

— No dia em que o Getulio aceitar a candidatura, o P. S. D. todo se passa para ele e o general Dutra não terá nem um voto que seja.

Assim falavam ao reporter os dois delegados do Comité Pró-Candidatura Getulio Vargas do Rio Grande do Sul, num café fequentado por atores teatrais desempregados, sub-jornalistas e aprendizes de intelectual, por trás da Cinelandia.

Os dois delegados, que as no-

O RIO TEM A HONRA DE RECEBER DOIS EMISSARIOS DO "QUEREMISMO" GAUCHO — FUNDAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL PARA A CANDIDATURA DO SR. G. V.

"O general perderá todos os seus votos", diz o sr. Jaime Boa Vista

ticias procedentes do Rio Grande anunciavam virem tratar do registo do partido e da realização de sua convenção nacional para dar ao "queremos" o novo rumo eleitoral que agora pretende assumir, haviam acabado de descer do avião.

Aliás, o reporter foi a unica pessoa que foi recebe-los no aeroporto e quando eles apontaram no grupo de passageiros que descera do aparelho não teve dificuldade em reconhece-los. Não havia retrato, não havia descrição, nenhum dado para identificação. Mas esta gente conhece-se á distancia:

— O dr. Jaime Boa Vista e o sr. Valdir Rodrigues?

Eram eles, sim. O reporter então explicou a sua condição, as suas intenções, só não deu certo o jornal a que pertencia. Os homens exultaram: uma entrevista, como não?, com o maior prazer, que o reporter viesse com eles, tomasse o automovel com eles, fosse almoçar com eles, primeiro passariam na casa do irmão de um deles, que aliás seria o ponto de referencia para mandar fotografo, para falar com eles, etc., que aparecesse depois, que mandasse fotografo mesmo.

A ENTREVISTA ESCRITA

E quanto á entrevista, já vinham prevenidos, sim. Traziam tudo escrito já, para facilitar, o reporter queria ver? E puxaram do bolso.

— E' só daqui para baixo.

O reporter queria ver era daí para cima. Não era nada: era apenas uma "cabeça para ser publicada pela "Gazeta" de São Paulo. Eles não tinham ido busca-la certamente e era preciso aproveita-la. Então o dr. Jaime Boa Vista (dr. mesmo, com anel de bacharel bem grande, bem á mostra no dedo, falando num "cliente meu uma vez", etc.) rasgou a parte de cima e entregou ao reporter o resto. O resto era a suposta entrevista, com perguntas e respostas escritas por eles mesmos — mostrando que os discipulos e eleitores aprenderam de fato a lição do mestre e candidato.

Ai vai a coisa na integra: —

"Nosso movimento tinha por finalidade tão somente reunir adesões a um pedido popular ao sr. Getulio Vargas para que aceitasse o lançamento de sua candidatura. Esse pedido ainda não foi feito, e já os reacionarios opõem dificuldades. Daí termos convencionado dar outra feição ao movimento, a fim de que, ao invés do pedido, que eventualmente poderia ser aceito pelo presidente, e ensejar explorações tendenciosas das facções politicas, fosse feita a inscrição de seu nome pelo partido que iremos organizar. Desse partido só poderão fazer parte, elementos do povo, isto é, aqueles até agora alheios á politica partidaria e não pertencentes a grupos oligarquicos, que costumam tratar, ás vesperas das eleições, da escolha do candidato, sem que a opinião publica seja consultada".

— Que sentido poderiamos dar á expressão "Grupos oligarquicos?

— "Assim denominamos os politicos em função publica que costumam sabotar a vontade do povo, escolhendo candidatos á sua revelia, no visivel proposito de tirar proveito "pro domo mea". Em nosso partido esse grupo não formará, exatamente por ser esse um dos vicios dos regimes democraticos do passado".

E acrescenta:

"Se a democracia é o governo do povo pelo povo, seria negar esse principio impor aos brasileiros um candidato que

(Conclue na 2ª pag.)

O 'TESTAMENTO' DE MUSSOLINI

Escritos na terceira pessoa, referindo-se a si mesmo como se se tratasse de um vulto historico, os quatorze artigos que Mussolini datilografou ás vesperas da morte para historiar, á sua maneira a quéda do fascismo e a derrocada do Eixo, representam uma extraordinaria contribuição ao conhecimento da vida intima do fascismo, dos seus processos e métodos de dominio, da contradição mortal que o levou ao tumulo.

Adquiridos com exclusividade pelo DIARIO CARIOCA, os quatorze artigos de Mussolini devem ser li-

(Conclue na 2ª pag.)

Na calçada da Biblioteca Publica de Nova York o forasteiro aluga por 5 centavos uma luneta de longo alcance para olhar para cima. Só assim consegue ver, no céu da Quinta Avenida, os andares superiores do edificio mais alto do mundo, o Empire State Building, 102 vertiginosos andares. Ontem, imerso na cerração, o edificio postou-se no caminho de um bombardeiro bi-motor "B-25", do Exercito americano. O resultado está descrito nos telegramas que publicamos abaixo. A fim de que se possa ter idéia do que foi o choque do bombardeiro com o edificio mais alto do mundo, encomendamos em Nova York ao International News — que assim inaugura os seus novos serviços para este jornal — por intermedio da Radio Internacional do Brasil, uma telefoto do incendio que é esta acima, recebida nesta redação ás 17 horas de ontem. Aí está o monstro fotografado do terraço de um arranha-céu mais modesto, na tarde de ontem, quando ardiam os andares superiores e a fumaça se desprendia dos destroços caidos no terraço do vizinho. (Telefoto sem retoque, exclusiva do DIARIO CARIOCA)

A Desordem Financeira

J. E. DE MACEDO SOARES

Os regimes ditatoriais são, por natureza, perdulários, incompetentes e irresponsáveis. São perdulários porque os aflige a mania de se justificarem com empreendimentos sucessivos e crescentes, pretendendo mostrar que a supressão de certos entraves legais os liberta para realizarem diretamente o progresso e a grandeza do país. Mas, como também são incompetentes, em regra tais empreendimentos ficam pela metade ou fracassam inteiramente, mal concebidos, mal estudados, defeituosamente realizados. E a total irresponsabilidade é a bandeira da misericórdia das ditaduras, pois o regime não tem fôrça moral para punir nem para conter os seus asseclas e, por isso, tapa os olhos, os ouvidos e a bôca e, dêsse modo, aboleta-se no paraíso de cocaina da censura e o que não se publica é como se não existisse, para gôzo e felicidade de seus exploradores.

A crítica aos regimes ditatoriais não pode sair dêsse quadro de funestos abusos, que os contêm inevitavelmente. Contudo, paradoxalmente, sobrevive entre nós uns destroços de ditadura, que se expõe ao público em fraldas de camisa, silenciosa, humilhada, confessa e submissa. Todavia, um de seus principais responsáveis, o sr. Souza Costa, conserva-se vigilante na defesa da gestão financeira, cujos encargos não pode, aliás, atribuir a ninguém mais, desde que se mantem há 11 anos à frente dos negócios do Tesouro.

Mais de uma vez, temos admitido nestas colunas que, em certas desgraçadas situações que se lhe depararam, o sr. ministro da Fazenda tem conseguido sair-se pelo melhor. Êste foi o caso do acôrdo das dividas estrangeiras e a compra forçosa das divisas de exportação, face o colapso de tôda importação. Por outro lado, temos consignado a benética resistência do sr. Souza Costa à política de arrastamento de seus colegas da ditadura, sem a qual a difícil situação financeira em que nos encontramos já estaria transformada num campo de ruinas. Basta citar, no ativo do sr. ministro da Fazenda, a firme oposição à construção agora da cidade universitária, à fundação da usina de eletricidade no rio São Francisco, à enorme mistificação do saneamento do vale amazônico, às negociatas em tôrno da produção da borracha, aos obstinados desperdícios na absurda e inútil pesquisa do petróleo de Lobato. Em todos êsses negócios e combinações, a mão pesada do sr. Souza Costa indubitavelmente defendeu os interêsses do Tesouro.

Entretanto, o sr. ministro da Fazenda, forçado pela natureza perdulária, incompetente e irresponsável do regime ditatorial, nunca conseguiu assumir a posição central que lhe competia, funcionalmente, na administração do país, dominado por alavancas diretas comandando do palácio os mais absurdos desperdícios, a ponto de o privarem definitivamente, não só da elaboração dos orçamentos gerais da República, como até do orçamento precípuo de seu Ministério.

Respondendo, ante-ontem, às críticas contidas no discurso de Belo Horizonte do sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, o nosso grande argentário procurou explicar os recursos aleatórios e artificiais que lhe restaram aplicar para enfrentar as terríveis dificuldades financeiras criadas pelo regime. Entretanto, explicação não é justificativa. O regime dos "deficits" pavorosos aí está injustificavelmente. O regime da mais terrível inflação, com todo o seu cortejo de misérias e sofrimentos, também aí está injustificavelmente.

Por certo, a inflação é um ônus dificilmente evitável em quaisquer finanças de guerra. Mas a boa e severa política do Erário amolece e corrige a inflação com os métodos conhecidos de absorvê-la. Só não o conseguem os regimes sem a fôrça da legitimidade, sem o amparo da ordem jurídica, sem o desprendimento, a constância e o patriotismo de seus governantes.

Unicamente por culpa da imoralidade do regime do sr. Getúlio Vargas, o Brasil caiu no parafuso da elevação dos salários para enfrentar os preços altos e da inflação dos meios de pagamento para resistir à elevação dos salários. Dêsse turbilhão de sacrifícios e misérias, a incompetência e a irresponsabilidade do govêrno ditatorial não poderão nos salar, por mais que o sr. Souza Costa manipule números e argumentos com sua consumada inteligência.

O general Truscott visitará o Brasil

A CONVITE DO EXERCITO BRASILEIRO

Prosseguindo nas homenagens que vem prestando ás Nações Unidas, na pessoa de seus valorosos chefes militares, o Exercito brasileiro acaba de convidar, por intermedio do Itamarati, o general Trucott, atual comandante do V Exercito Americano, que sucedeu nessas funções o seu colega, general Mark Clark para vir ao Brasil, a fim de assistir á chegada do 2.º Escalão de Transporte da FEB, que está previsto para 25 de agosto proximo, "Dia do Soldado".

BATEU CONTRA O "EMPIRE STATE" UM "B-25"

Envolvido pelas chamas, acima do 78.º andar — Um elevador despencou do 80.º pavimento — Mobilizados todos os bombeiros

JACK ROWLES

(Correspondente da U. P.)

NOVA YORK, 28 — Um bombardeiro "B-25" colidiu, explodindo em seguida, com a parte norte do edificio Empire State, á altura do 78.º andar, e a parte superior do predio mais alto do mundo converteu-se imediatamente em um inferno de chamas para centenas de funcionarios que trabalham nos escritorios ali situados e que ficam a 330 metros acima do nivel da rua. O avião havia-se perdido entre a neblina e seu piloto não poude evitar o choque, que teve as mais tragicas consequencias. A explosão subsequente á colisão foi de tal violencia que abalou todas as casas da parte central de Manhatan. Duas horas depois, a policia informou que havia pelo menos 19 mortos.

As chamas se propagaram, sem que pudessem ser dominadas, a seis pavimentos do gigantesco edificio, que arderam por espaço de 40 minutos. Três dos ascensores cairam do 80.º andar até o fundo do poço, enquanto uma verdadeira chuva de fragmentos de vidros e destroços de toda a ordem caia sobre a rua em larga extensão.

(Conclue na 2ª pag.)

MALAIA

Termina terça-feira, 31, o prazo marcado para a entrada em vigor da Lei que o sr. Agamemnon Magalhães diz ser injustamente denominada "malaia" pois o seu objetivo é proteger o desenvolvimento da industria nacional.

Essa lei que o sr. Getulio Vargas — segundo contou ao sr. Flores da Cunha um ministro da ditadura — diz ter sido decretada apenas para "tomar os jornais do Chateubriand", tem diante de si a repulsa de todo o país. O ministro da Justiça terá de decidir se mantem a C. A. D. E., comissão de confisco, ou se os processos serão remetidos ao Judiciario — solução com a qual não concorda o sr. Agamemnon. Seja como for, o governo tem 48 horas para resolver sobre a Lei Malaia.

AVISTA-SE ATTLEE COM STALIN E TRUMAN

Recomeçou a Conferencia dos Tres Grandes em Potsdam — Churchill e Eden não voltaram a Berlim — Bevin presente aos trabalhos

MERRIMAN SMITH

(Correspondente da U. P.)

POTSDAM, 28 — A Conferencia dos Tres Grandes reiniciou-se esta noite depois que o novo primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, acompanhado pelo novo ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, chegaram de avião a Potsdam, procedentes de Londres, e quase imediatamente se encontraram com Stalin e Truman para deliberar.

Os ministros das Relações Exteriores da Russia e Estados Unidos conferenciaram todo o dia com sir Alexander Cadogan, secretario permanente das Relações Britanicas para preparar o temario da conferencia, esta noite.

Attlee e Bevin, com sua comitiva, chegaram num avião de transporte ás 18.45 (hora de Berlim).

O aparelho foi escoltado, durante o vôo, por 11 Mosquitos da R. A. F.

No aeroportos os recem-chegados detiveram-se o tempo necessario para passar em revista a guarnição, tendo sido recebidos por um grupo de altos funcionarios britanicos e pelo general Koronadzy, sub-comandante soviético de segurança na zona de Potsdam.

Depois de passar em revista a guarda de honra Attlee e Bevin realizaram visitas de cortezia a Truman e Byrnes e a Stalin e Molotov.

Nem Churchill nem Eden vieram com Attlee.

A presença de Attlee e Bevin introduziu um segundo grupo de figuras na Conferencia dos Tres Grandes pois Truman e Byrnes eram tambem novatos quando começaram as deliberações de Potsdam.

Attlee está familiarizado com a atual conferencia pois concorreu á mesma, acompanhando Churchill e tendo oportunidade para ver todos os documen-

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

"Queremos" chegou viu e vai lançar

(Conclusão da 1ª pag.)

não fosse o de suas preferencias. O povo já tem consciencia politica. Não mais se deixa imbuir pela demagogia dos abutres do passado, que se querem transformar em anjos do presente. Nem se deixará ludibriar por aqueles que outra coisa não fizeram, senão comprometer, até certo ponto, a obra de renovação social de Getulio Vargas".

A FALADA

A esta altura, o reporter ja estava dentro de um taxi com os dois delegados gauchos do queremismo eleitoral a caminho da rua Benjamim Constant, 28, casa de um irmão do dr. Jaime Boa Vista, que em conversa soube-se ser ex-ator da Companhia Jaime Costa. Lá, viu-se que não era bem casa: era quarto numa pensão, onde ficaram as malas dos dois proceres, e onde o mano não se encontrava. Voltou o taxi á cidade, para o café de atores desempregados, sub-jornalistas e caftens.

E aí, naquele ambiente adequado ao assunto, é que a entrevista teve lugar de verdade.

OS DOIS "QUEREMOS"

Começou pelo movimento no Rio Grande:

— O Rio Grande do Sul é todo nosso. Todo mundo está no "Queremos". No "Queremos" declarado ou no do PSD.

— "Queremos"? Chama-se assim tambem lá? tambem entre os "queremistas"?

— Chama-se assim em toda parte. Os mais intimos, lá nos pagos, chamam de "quero-quero". Pois o Rio Grande do Sul é todo do "quero-quero". Há dois: o nosso e o do PSD. O nosso é dos que acreditam poder levar a candidatura Getulio Vargas ás urnas; o do PSD é o dos que estão com o Dutra porque acham que o Getulio não aceita a candidatura, e, no caso, o Dutra existe apenas á custa do prestigio do Getulio.

Perguntamos sobre o movimento deles.

— O nosso está cada vez maior. E feito através do nosso comité, o Comité Pro-Candidatura Getulio Vargas. O comité tem sede em Porto Alegre e se estende por todos os municipios do Estado. Com diretorios e tudo. Alguns ainda não têm propriamente diretorio, mas isto apenas por falta de tempo para organizá-lo. Organizados e funcionando já na diretorios nos municipios de Porto Alegre, Carazinho, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Farroupilha, Caxias, etc.

VEM ORGANIZAR NO RIO

Sobre os objetivos da viagem ao Rio:

— Queremos organizar o Comité do Rio, — e já temos elementos seguros para fazê-lo, — e, além disto, tratar do registo do partido e da organização da convenção nacional.

E, diante da estranheza do reporter quanto ao Rio e quanto ao partido nacional:

— Quanto ao Rio, não se iluda, o nosso movimento está destinado ao triunfo. O que há aqui não é ausencia de "queremismo": é timidez, acanhamento. Muita gente é secretamente, não tem é coragem de dizer que é. E isso que vamos fazer: dar coragem a esta gente de dizer que é, como lá nós fazemos. Transformar esta coisa inconfessavel num movimento, num partido politico — eis o que queremos.

EM 5 ESTADOS

E quanto ao partido nacional, tambem não há dificuldade. São necessarios cinco Estados e dez mil eleitores. Cinco Estados nós já temos: Rio Grande, Rio, Pernambuco, Alagoas e São Paulo. E vamos estender por todos os Estados. E quanto aos dez mil eleitores, só de Jundiaí, recebemos um recado quando passamos pelo aeroporto de São Paulo: que lá há doze mil apenas á espera de que o Partido se legalize. E desta legalização vamos cuidar já, pedindo o registo provisorio ao Superior Tribunal Eleitoral.

NO FIM ELE ACEITA

Sobre a forma de ação, explicaram:

— Nosso objetivo é levantar a candidatura Getulio Vargas. Este é o unico obstaculo. Porque, uma vez lançada, temos certeza de que será vitoriosa. ninguem pode entrar no pareo com ele. O problema é lançar. Mas havemos de lançá-la. Ele proprio se opôs e mandou aquele telegrama dizendo que agradecia mas não seria candidato. Mas nós não nos impressionamos por isto. No fim ele aceita. Mesmo porque não deve caber a ele a iniciativa nem tampouco decidir. A democracia é o governo do povo, pelo povo. Ao povo deve competir, não apenas a escolha de seus dirigentes, mas de seus proprios candidatos. Nós queremos Getulio, o povo quer Getulio, logo Getulio deve ser candidato, ha de ser candidato.

O COMPROMISSO COM DUTRA E A DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Ha apenas duas dificuldades: o compromisso com Dutra e a questão da desincompatibilização. Quanto á primeira, não ha propriamente um empecilho, porque não ha compromisso algum. Quando o Getulio lançou o nome do Dutra ainda não era candidato nem pretendia ser. Agora, porém, nos exigimos que ele seja, e desaparece com isto o compromisso com o Dutra. Quanto á desincompatibilização, já vejo uma noticia animadora: esta de que o Getulio pretende ir aos Estados Unidos no fim de agosto, justamente a tempo de se desincompatibilizar. Nós lhe dizemos: vá passear que nós agitamos e nos encarregamos do resto.

E, positivos:

— Porque estamos prontos para registar o partido e inscrever a candidatura. Feito isto, o resto é facil. Ninguem pode concorrer com o Getulio. Principalmente o Dutra. Nos podemos dizer porque sabemos: no Rio Grande, o Dutra não tem um unico voto. Todo o PSD é prestigio do Getulio. A gente pensa assim: "O Getulio vai ser candidato, mas manda a gente votar no Dutra e alem disso é presidente do Partido; portanto, ha de ser o verdadeiro presidente da Republica; neste caso, não podendo ser no Getulio, a gente vota no Dutra mesmo". Assim pensam os que não acreditam que o Getulio aceite a candidatura. Mas nós acreditamos. E, no dia que ele aceitar, todo o PSD passa para ele e o general Dutra não tem nem um voto que seja.

E O SR. PASQUALINI?

No fim, o sr. Valdir Rodrigues perguntou ao reporter:

— Onde é que está hospedado o Pasqualini?

E se apressou em explicar.

— Mas, olhe não é por nenhum motivo politico. Ele nao tem nada com isto.

O aniversario do dr. Peixoto de Castro

Dr. Peixoto de Castro

Faz anos amanhã o dr. Peixoto de Castro. E' um registo que fazemos para renovar a nossa homenagem a esse homem extraordinario. Ainda nos lembramos do tempo em que o dr. Peixoto exercia a sua profissão de advogado, celebrizando-se pela sua combatividade, cultura juridica e inteligencia brilhante, tendo tido sob seu patrocinio causas de grande vulto que defendeu com defesas que se tornaram famosas. Orador primoroso, de uma eloquencia arrebatadora, o advogado Peixoto de Castro arrastava aos tribunais enorme assistencia inclusive de seus proprios colegas.

O dr. Peixoto é um homem devotado ao trabalho e ao progresso de nossos recursos industriais, sem levar em conta lucros que possam advir de suas iniciativas. Ninguem foi procurar o dr. Peixoto para obter auxilio financeiro, ou o apoio de sua inteligencia, sua experiencia e seu esforço, para qualquer empreendimento util, que não tenha encontrado a mais franca e entusiastica acolhida. De um dinamismo assombroso, e uma capacidade de trabalho impressionante, o dr. Peixoto de Castro criou e pessoalmente dirige grandes empresas comerciais e industriais, entre as quais devem ser destacadas a Fabrica Werner, de tecidos, a Sidapar, Usina Siderurgica e Laminadora, a Cia. Brasileira de Mineração, a Cia. Brasileira de Produtos de Aço, a Cia. Cirrus S. A., de algodão e estopa, a Cia. de Seguros Pan-America, o Laboratorio Japzel. Graça a uma orientação perfeita e ao esforço de muitos anos, o dr. Peixoto de Castro impôs a Loteria Federal do Brasil á confiança do publico e elevou-a ao apogeu em que hoje se encontra, constituindo um valioso patrimonio do Tesouro Nacional. O Sweepstake é uma criação do dr. Peixoto de Castro.

O dr. Peixoto é o turfman n.º 1 do Brasil, possuindo "haras" para criação de puro sangue inglês em São Paulo e no Rio Grande do Sul, os quais são o orgulho da criação nacional.

Com a sua simpatia cativante e a sua simplicidade encantadora, o dr. Peixoto de Castro é o amigo de todo o mundo. O seu aniversario é uma oportunidade para todos nós lhe rendermos as homenagens que nos inspiram a nossa amizade e a nossa admiração.

Avista-se Attlee com Stalin e Truman

(Conclusão da 1ª pag.)

tos relacionados com as deliberações.

Ademais os britanicos anunciaram que sua delegação não foi modificada, excetuando-se as figuras de Attlee e Bevin.

Depois das visitas de cortezia de Attlee os Tres Grandes reiniciaram a Conferencia, diante dos ministros das Relações Exteriores e dos chefes militares dos tres paises.

Durante a ausencia de Churchill que, como se sabe partiu na quarta-feira para a Grã Bretanha com Eden para esperar os resultados das eleições nas quais foram derrotados pelos trabalhistas, as delegações das tres potencias aliadas seguiram trabalhando. Truman passou o dia com os membros de sua delegação, examinando os documentos que chegaram esta manhã. Quanto ás atividades de Stalin nada se sabe, excetuando-se que permaneceu na zona sovietica. A delegação norte-americana, por sua vez, revelou tambem que o secretario da Marinha, sr. Forrestal, se encontra em Potsdam e ontem á noite comeu com Truman.

Informou-se que, provavelmente, Churchill e Eden não voltarão a Potsdam nem mesmo como observadores. Declarou-se tambem que não haveria mais nomeações para o gabinete britanico até o fim da Conferencia dos Tres Grandes.

Durante a ausencia dos britanicos Truman esteve observando o desenvolvimento da guerra contra o Japão e a reação de Toquio diante da proclamação emitida na quinta-feira pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China, na qual pediam a capitulação do Japão pois do contrario aquele país seria virtualmente destruido. A unica reação até agora foi dada, em forma semi-oficial, pela emissora de Toquio, a qual declarou que o Japão repelia o pedido de rendição. Até as ultimas horas da noite de hoje não havia qualquer declaração direta do primeiro-ministro japonês Kantaro Suzuki, que deveria responder hoje á proclamação dos aliados.

MORRISON A' FRENTE DO GOVERNO

LONDRES, 28 (U. P.) — O numero 10 de Downing Street anunciou que durante a ausencia do major Clement Attlee, por motivo da conferencia de Berlim, o sr. Herbert Morrison estará a frente do governo britanico.

BATEU CONTRA O "EMPIRE STATE" UM "B-25"

(Conclusão da 1ª pag.)

O bombardeiro penetrou pelo lado onde colidiu e, depois de arrasar tudo quanto encontrou á sua passagem, chegou á ala meridional do edificio. Parte do aparelho caiu sobre o edificio Waldorf, de 12 andares, situado na rua 3. Informou-se que seis dos mortos eram soldados, alguns dos quais presumivelmente membros da tripulação do aparelho.

A PRIMEIRA NOTICIA

A United Press foi a primeira a dar a noticia do desastre pelo fato de que, das janelas de seus escritorios, seus cronistas puderam observar livremente o ocorrido. Os efeitos da explosão foram sentidos tambem nas salas de redação da United Press, situados no 12.º pavimento do edificio do "Daily News", a poucos quarteirões ao norte e a leste do Empire State. Graças ao fato de ser sabado, dia em que muitos escritorios estão fechados, o desastre não teve maiores proporções quanto ao numero de vitimas.

O 78º andar não estava ocupado. No 79º pavimento, onde se acham os escritorios do Centro do Serviço de Auxilio de Guerra, do Conselho Nacional de Beneficencia, varias pessoas foram mortas. Outras tres foram retiradas dos elevadores que se despencaram do 80º andar.

A MAIOR CONCENTRAÇAO DE BOMBEIROS

Enorme multidão congregou-se nas ruas fronteiras ao grande edificio, tendo o Corpo de Bombeiros empregado no combate ao fogo a maior concentração de aparelhos apropriados que já se viu em Nova York. Durante uma hora continuaram caindo na rua vidros quebrados e outros destroços. O vestibulo do 34º pavimento do Empire State foi convertido em enfermaria de emergencia, tendo o Hospital Bellevue enviado todos os seus medicos e enfermeiras disponiveis na ocasião para prestar os primeiros socorros ás vitimas.

Os primeiros reporteres que puderam subir até o 79º andar encontraram parte do avião ainda encravada no ponto onde se chocou, que fica proximo a um grupo de dez ascensores. Quase sete metros distante da janela mais proxima onde colidiu o bombardeiro estava um de seus motores e metade de uma helice. Por toda a parte havia vidros partidos e escombros. As janelas dos escritorios situados nos dez pavimentos acima do 78º e dos dez andares abaixo foram destroçadas pela violencia da explosão.

NO LOCAL DA EXPLOSAO

Ao ter conhecimento da ocorrencia, o prefeito Fiorello La Guardia transportou-se imediatamente para o local, e, depois de inspecionar o pavimento 78º, expressou que parecia um enorme forno, dado o calor das chamas. Acrescentou que o avião voava muito baixo, contrariamente ás disposições municipais, que proibem sobrevoar cidades a menos de 1.700 metros de altura.

Testemunhas oculares declararam que o aparelho voava sobre a Quinta Avenida e que parecia ter perdido o controle.

Nanete Morrison, mecanografa de um escritorio do Empire State, disse que viu da janela um avião que se aproximava velozmente e distinguiu perfeitamente as silhuetas de dois dos tripulantes, porem sem se aperceber do perigo, e saudou-os com a mão.

A CAUSA FOI A NEBLINA

As autoridades militares informaram que o avião saira de Bedford, [illegible] de Massachussets, e um funcionario do aerodromo informou que havia neblina sobre Manhattan, ás 9,50 horas, a qual descia a 366 metros. O Empire State tem 416 metros de altura e, durante os dias nebulosos, não se pode ver sua parte superior.

Outra mecanografa, Ellen Lowe, que trabalhava no 79.º andar, ficou com o rosto totalmente enegrecido pela fumaça, como se tivesse se pintado a pixe. Interrogada pela United Press, declarou que foi sacudida pela tremenda explosão, acrescentando: "Nosso escritorio ficou totalmente envolto em chamas. Corremos para as janelas para podermos respirar. Rogamos a Deus para o vento desviasse a fumaça e assim sucedeu, porem ocasionalmente grandes nuvens de fumo entravam novamente pelas janelas, vinda do andar inferior".

ARRANCADO DO ELEVADOR

Um policial disse á United Pressqu e um ascensorista havia sido arrancado do elevador que manejava, no 75.º pavimento. Em toda a parte respirava-se um ar de tragedia, enquanto os policiais e bombeiros removiam escombros e percorriam os escritorios em busca de vitimas, especialmente no pavimento onde colidiu o avião, pois ali trabalhavam 20 pessoas nos escritorios da Conferencia Nacional Catolica de Beneficencia, dirigida por monsenhor O' Boyle. O telhado de alguns edificios proximos ficou em chamas em consequencia da gasolina inflamada que saltou do avião ao explodir.

Stanley Lomax, locutor desportivo da estação de radio Wor, que passava pelo local pouco antes do desastre, expressou que ouviu o ruido de motores e, ao levantar a vista, viu o bombardeiro que voava, tendo tido a nitida impressão de que ia bater no Empire State.

Acrescentou que, segundo poude perceber, o piloto manobrou para dar altura ao aparelho, visando evitar o choque, porém era demasiado tarde. Disse tambem que viu a asa esquerda do avião ser arrancada com o choque e desaparecer entre a neblina.

Não se tem noticia, por ora, do total de feridos, porem, certamente varias pessoas foram atingidas por estilhaços de vidros ou outros destroços na rua ou no interior do Empire State.

13 MORTOS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Segundo os calculos oficiais sobre o numero de vitimas do desastre do Empire State, ocorreram 13 mortes, ficando feridas 15 pessoas.

Pilotava o avião sinistrado o coronel William F. Smith que trazia como tripulante o sargento Christophers Domitrovich e um oficial da Marinha como passageiro, tendo morrido todos instantaneamente.

O aparelho se dirigia para Newark, procedente de New Bedford, Massachussets, na ultima etapa do vôo através do país, Sioux-Falls-Dakota do Sul.

Varios estabelecimentos assaltados no centro da cidade

O "Café Santos", situado á avenida Graça Aranha n. 416, de propriedade do sr. Artur Gomes Santos, residente á rua Almirante Alexandrino n. 14 apartamento 101, foi assaltado aos primeiros minutos de ontem, tendo os ladrões retirado do seu interior mercadorias e 1.500 cruzeiros em dinheiro.

O vigilante n. 867, passando em frente áquele estabelecimento e verificando que a porta estava arrombada, deu ciencia do fato ao comissario de serviço na delegacia do 5º Distrito Policial, o qual compareceu ao local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

UM VESTUARIO COMPLETO

O sr. Adilson José dos Santos, morador á rua Hadodck Lobo n. 304, casa 33, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 15º Distrito Policial, que os ladrões penetraram em sua residencia e carregaram-lhe um costume de casemira, um par de sapatos, camisa, gravata, meias e outros objetos. O queixoso não soube estimar o seu prejuizo.

AGIRAM NO HOTEL

Do quarto do "Hotel Ponte Nova", sito á rua Senador Pompeu n. 297, ocupado pela sra. Jandira Ribeiro de Araujo, os ladrões furtaram ontem, da gaveta do movel, a importancia de Cr$ 2.600,00.

A lesada apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 11º Distrito Policial.

ASSALTARAM O ESTABELECIMENTO

O sr. Lourenço da Silva, socio da firma Instrumental Otica Ltda., situada á rua 7 de Setembro n. 39, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 7º Distrito Policial, que o seu estabelecimento fora assaltado, durante a madrugada, tendo os ladrões roubado, entre outras mercadorias, uma camara fotografica, 2 canetas "Parker 51" e oculos.

O queixoso avaliou seu prejuizo em 3.732 cruzeiros.

Aquela autoridade esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

FURTO NA FABRICA

A fabrica situada á rua Mauá n. 73 foi visitada ontem pelos ladrões, que carregaram uma pulseira com relogio "Omega" folheado a ouro e 3 ternos de casemira de um dos socios.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial, pela domestica Candida Gondim, moradora á rua Paranhos, 18, que estimou o prejuizo em 4 mil cruzeiros.

NEM AS CONDECORAÇÕES ESCAPARAM

Ao comissario de serviço na delegacia do 17º Distrito Policial, queixou-se o sr. Ivan Aritosses, morador no quarto 9 do predio n. 20 da rua Conde de Bonfim, que os ladrões, durante a sua ausencia roubaram de sua residencia um cofre japonês contendo duas alianças de ouro e 6 medalhas de condecorações pertencentes a seu falecido pai.

HOMENAGEM A OSORIO BORBA — Tendo á cabeceira os srs. Virgilio de Melo Franco, Jurací Magalhães, José Augusto, Otavio Mangabeira, José Américo, Carlos de Lima Cavalcanti, Prado Kelly, e Sergio Buarque de Holanda, realizou-se ontem, na A. B. I., o almoço que amigos e admiradores do jornalista Osorio Borba, vice-presidente da Associação Brasileira de Escritores e destacado comentarista do "Diario de Noticias", ofereceram ás vesperas de sua partida para o Recife, onde vai dirigir o "Jornal Pequeno", em defesa da campanha democratica chefiada pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Falaram os srs. Alvaro Lins, por Pernambuco, tendo o autor da biografia de Rio Branco conhecido critico literario saudado ó sr. Osorio Borba como a um defensor da democracia; os srs. Hermes Lima, pelo agrupamento da Esquerda Democratica, e Prado Kelly, pela U. D. N.. O homenageado agradeceu

Três partidos: UDN, PR e PP
Um candidato: O Brigadeiro

A solução final da organização partidaria — Instalação do Comité Pré-Universitario Pró-Eduardo Gomes

De regresso a São Paulo, o sr. João Sampaio revelou a solução, que já agora parece definitiva da velha questão partido unico versus pluralidade de partidos para a campanha de Eduardo Gomes.

Em ultima instancia venceu a idéia da pluralidade. Assim é que o Partido Republicano, fusão dos antigos PRs. estaduais, liderados pelo PRP e o PRM, já se encontra perfeitamente constituido, com estatutos e programa prontos e aceitos pelos seus organizadores. Espera apenas o regresso do sr. Artur Bernardes de Minas, para que o idealizador da iniciativa dê sua assinatura aos documentos, a fim de se dar entrada nos papeis perante o Superior Tribunal Eleitoral, com o pedido de registo provisorio. Feito isto, dar-se-á então divulgação aos estatutos do Partido Republicano.

A UDN por sua vez se constituirá em um partido politico, em vez de coligação de partidos. Os dois agirão em perfeita união para efeito de alistamento e propaganda, tendo em vista o objetivo comum de eleger Eduardo Gomes presidente da Republica.

O sr. João Sampaio acentuou tambem que se deverá constituir um orgão dirigente misto da UDN, do PR e da Esquerda Democratica, para imprimir a necessária unidade de ação á campanha.

E' esta a Esquerda Democratica, a outra ponta da questão. A sua permanencia no seio da UDN estava condicionada ao aparecimento ou não do PR como partido autonomo. Verificado este aparecimento, como agora se anuncia já com carater definitivo, presume-se que os lideres esquerdistas se organizem por sua vez numa corrente partidária independente. Neste caso, é provavel que a Esquerda Democratica adote a denominação partidaria de Partido Popular.

Pelo menos em São Paulo, onde o sr. Elieser Magalhães desenvolveu intenso trabalho de articulação, sabe-se que esta decisão já foi tomada, resolvendo-se estabelecer o terceiro partido, ficando a coordenação da campanha a cargo de um diretorio estadual com representantes dos tres. E é provavel que a solução estadual paulista se converta em solução nacional: tres partidos — UDN, PR E Partido Popular; um unico candidato — Eduardo Gomes.

INSTALAÇAO DO COMITE' PRE'-UNIVERSITARIO

Está marcada para as 17 horas de 1º de agosto, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural do Comité Pré-Universitario. Deverão falar nesta solenidade os srs. Prado Kelly, coronel Juraci Magalhães, coronel Felipe Moreira Lima, sr. Jones Rocha, sr. J. G. de Araujo Jorge e varios estudantes. Encerrando a cerimonia, serão lidas as mensagens do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Otavio Magalhães á Juventude Pré-Universitaria.

A LIGA ELEITORAL CATOLICA BREVEMENTE SE DIRIGIRA AOS CANDIDATOS — A Liga Eleitoral Catolica publicará brevemente seu programa, moldado no recente Manifesto do Episcopado, e, em tempo oportuno, serão feitas as consultas aos partidos e candidatos, para serem mandadas aos eleitores catolicos as orientações necessarias.

DIRETORIO DA URCA PRO-BRIGADEIRO — Instala-se 4.ª feira, dia 1.º de agosto, á rua Visconde de Inhauma 113, sobrado. Estão convidadas as familias do bairro a comparecerem. E o seguinte o Diretorio: Presidente — Elias Absror; 1.º vice-presidente — Fernando Caldas; 2.º vicepresidente — dr. Aguinaldo Xavier; 1.º secretario — Luiz Carneiro Ribeiro; 2.º secretario — dr. José Bonifacio Flores da Cunha; 3.º secretario — Manoel Ferreira Teixeira; tesoureiro — capitão Adelino do Amaral Lopes; procurador — Demades Madureira de Pinho; orador — João Alfredo Bertozzi.

ALISTAMENTO AOS DOMINGOS — A Legião Civica 5 de Julho e a Sociedade Amigos da América reiteram o apelo feito ao povo carioca para incentivar o alistamento eleitoral, lembrando-lhe que hoje, domingo, das 10 ás 17 horas, encontrarão nos postos residenciais abaixo mencionados, pessoas que o atenderão, sendo necessaria a apresentação de um dos seguintes documentos: titulo eleitoral antigo, carteira de identidade, certificado militar, certidão de idade ou casamento. Só com um desses documentos uma pessoa poderá habilitar-se a votar, sendo obrigatorio esse voto.

LISTAS DOS VOLUNTARIOS — João Camara Santos, rua do Senado 7, sala 9, terreo. Eduardo Constantini, rua do Lavradio, 188;

Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua da Assembléia, 16, sobrado.

COPACABANA E IPANEMA — Raimundo Montalverne, rua Visconde de Pirajá, 29, casa 4; Arnoud Evaristo de Mesquita, av. Copacabana, 1200, ap. 202; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Maria Quiteria, 132, Copacabana; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Visconde de Pirajá, 276, sobrado; Helio Pires Ferreira, rua Figueiredo Magalhães, 98; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Dias da Rocha, 29; Dr. Tito Livio de Sant'ana, travessa Santa Leocadia, 56, ap. 201; Moacir Viana, rua Prudente de Morais, 66; Edmundo Brito, praça Serzedelo Correia, 15, ap. 18; Augusto Moura, rua Prudente de Morais, 386, ap. 11; senhorita Iolanda Rego de Miranda, avenida Atlantica, 24, ap. 31.

BOTAFOGO E GAVEA — Eduardo Ferreira do Vale, rua Capistrano Abreu, 28, casa 4; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Capitão Salomão, 32; Dr. Americo Geraldo de Azevedo, praça Santo Dumont, 18; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Faro, 27; Antonio Ferreira, rua Marquês de São Vicente, 309, casa 13; Dr. Moacir Veloso, rua Cupertino Durão, 127, ap. 101 (Leblon).

FLAMENGO — Diogenes Macedo de Souza, travessa Tamoio, 10.

LARANJEIRAS, GLORIA E CATETE — Dr. Xavier de Araujo, rua das Laranjeiras, 219; dr. Jaime Cesar Leite, rua Almirante Salgado 25; Coronel Alcides Rodrigues, rua Bento Lisboa, 18, ap. 201; Comandante Silvino da Silva, rua do Catete 271; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Carvalho Monteiro, 42, casa 7; dr. Altamiro Almeida Pinto, rua do Catete, 92, casa 24; dr. Rubem August[illegible] Melo, rua Hermenegildo de Barros, 34.

SANTA TERESA — Alberto Paparo, rua Almirante Alexandrino, 28; Natalino Pereira de Souza, rua Almirante Alexandrino, 356, ap. 402; dr. Rubem Augusto de Melo, rua Felicio dos Santos, 56 A.

TIJUCA E ANDARAI — Belarmino Loyola Borges, rua Haddock Lobo 86, ap. 101; Hilario Cintra, rua Conde de Bonfim, 546, casa 14; J. Matos, rua Carlos de Vasconcelos, 152, ap. 101; dr. Eustaquio Alves, rua Aizira Brandão, 61; Armando Batista, rua Conde de Bonfim 223, casa, 2 ap. 6; Moreira Lima, rua Pareto 42; dr. Prado Ribeiro, rua Muniz Freire, 77; Posto da Legião Civica 5 de Julho, praça Malvino Reis, 33-B, sobrado; dr. Helio Pinheiro da Silva, rua Engenheiro Richard, 92, casa 5; Orlando da Silva Matos, rua Botucatu', 87, casa 8; Ulisses Peixoto Ramos, rua Caçapava, 196, ap. 1; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua Nisia Floresta, 40; Antonio Varas Filho, rua Araxá, 493; dr. Jaime Drumond Martins, av. [illegible] de Souza, 91.

MEIER E ENGENHO DE DENTRO — Darci de Oliveira, rua Castro Alves 89, casa 4; Celso Castro, rua Meier, 23; professor Navega, rua Lins de Vasconcelos, 150; Manoel Conceição Mantojos, rua Engenho de Dentro, 147.

PENHA — Joaquim Fernandes Carvalho, rua Santiago, 240; Centro Eleitoral da Penha, estrada do Braz de Pina, 277; Marinho Rodolfo Soares, rua Quixadá, 55.

DIVERSOS BAIRROS — Manoel Lima Rodrigues, rua São João, 33 (Rocha); Aguinaldo da Silva, rua Luiz Gama, 14, casa 9 (Maracanã); Domingos Cerqueira da Silva, rua Leopoldina Bastos, 26, ap. 202; Antonio Vilasboa, av. Suburbana, 3.322, casa 25, (Del Castilho); Emilio Candido Gomes, rua São Francisco Xavier, 468, loja; Posto da Legião Civica 5 de Julho, rua São Francisco Xavier, 465; Tenente Benedicto Alves, do Nascimento Filho, rua Justiniano da Rocha, 180, (V. Isabel); Mario Regis Cesar, rua Benedito Hipolito, 43-1, andar (Mangue); Nelson Ferreira da Silva, rua Paranapiacaba, 37, Piedade; Posto da Legião Civica 5 de Julho, Frelick, 38, ap. 202; Francisco Rodrigues Pinto, rua Candido Benicio, n. 159; Jacarépaguá, Manoel de Almeida, rua Proclamação, 8, ap. 201; João Batista Ferreira, estrada do Rio Jiquiá, 8; Ilha do Governador.

As inscrições de voluntarios continuam abertas nas sedes da Legião Civica 5 de Julho, á rua da Assembléia, 16, sobrado, e Sociedade Amigos da America, á rua do Passeio n. 90, 2º andar.

COMICIO EM MIRACEMA, EST. DO RIO — MIRACEMA, 28 (Do correspondente) — Realizou-se em Flores, 3º distrito desta cidade, grande comicio pró brigadeiro Eduardo Gomes, durante o qual falaram os srs. Cicero Bastos, Ventura Lopes, Osorio Conceição, Felisberto Monteiro Ribeiro Neto, Eustaquio Moledo, Alfredo José Martins e o estudante do Ginasio Miracema Salvador Fernandes. Todos os oradores foram unanimes em estigmatizar o regime ditatorial em que vivemos, pondo á nu todas as miserias do Estado Novo.

criação de seu nome pre- / [illegible]

O "TESTAMENTO" DE MUSSOLINI

(Conclusão da 1ª pag.)

dos e compreendidos como o depoimento de um criminoso responsavel.

As suas afirmações, a análise que faz da situação que o levou á desgraça depois de tantos anos de poder ilimitado, são um depoimento de além-tumulo, e precisam ser lidas com fria objetividade, como quem lê a historia de um crime contado pelo seu proprio autor.

A publicação dos quatorze artigos, a ser iniciada dia 1º de agosto, quarta-feira proxima, neste jornal, não vem apenas trazer nova luz sobre os acontecimentos, a natureza e os propositos do Eixo e dos seus elementos; vem sobretudo facultar ao leitor o conhecimento do pensamento intimo de Mussolini quase na hora de sua morte.

O TEMPO

Tempo — nublado.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De norte a' leste, frescos.
Maxima — 26,7.
Minima: — 17,2.

Venceu na U. N. E. a chapa de Ernesto Bagdócimo

O marechal do Ar, Harris, passa revista ao Corpo de Cadetes, em companhia do ministro Salgado Filho

No Rio o chefe do comando dos bombardeiros da RAF

Recebido, no Aeroporto Santos Dum ont, pelo ministro Salgado Filho o marechal do Ar, sir Arthur Harris — No Ministerio da Aeronautica

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, ao Rio, o marechal do Ar sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da RAF, acompanhado de sua comitiva constituida de oficiais aviadores do seu país e do adido aeronautico brasileiro em Londres.

A viagem desde a Grã-Bretanha foi feita em aviões Lancasters, os mesmos daquele comando que tanto contribuiram para o esmagamento da Alemanha.

No Aeroporto Santos Dumont, onde aterrissou, o marechal Harris ao descer do avião-capitanea, recebeu os cumprimentos do ministro Salgado Filho, do embaixador Gayner, da Grã-Bretanha, e do major brigadeiro Armando Trompowski.

Foram executados os hinos inglês e brasileiro, tendo após a audição dos mesmos o marechal Harris passado em revista uma Companhia de Cadetes dos Afonsos que estava formada no patio da Aeronautica Civil.

Em seguida o ilustre visitante foi apresentado ás autoridades presentes.

COM O MINISTRO DA AERONAUTICA

Instantes depois, o chefe dos Bombardeiros da RAF e sua comitiva, visitaram o ministro Salgado Filho em seu gabinete. Estavam presentes todos os brigadeiros atualmente no Rio, bem assim comandantes de Unidades e Estabelecimentos.

O marechal do Ar, sir Arthur Harris demorou-se em animada palestra com o ministro Salgado Filho e demais presentes, tendo ocasião de expressar as suas simpatias pelo nosso país e louvado a nossa efetiva participação na guerra, quer em terra como no mar e no ar.

São Paulo sem leite

S. PAULO, 28 (Asapress) — A população local está ameaçada novamente de ficar sem leite. A companhia fornecedora já suspendeu a venda em alguns bairros e técnicos nava fechar completamente suas portas. Pleiteia um novo aumento para o leite, dizendo que não consegue mais no interior o produto pelo preço anterior, além de ter de fazer face ás despesas com o aumento do salario de seus empregados.

Uma nota oficial dos dois candidatos

Com a eleição do presidente da U. N. E. para o proximo periodo, encerrou, ontem, o VIII Congresso Nacional de Estudantes as suas atividades. A eleição terminou ás 4 horas da madrugada de ontem, com a vitoria do candidato Ernesto da Silveira Bagdocimo, presidente do Comitê Universitario Pró-Eduardo Gomes sobre o estudante Augusto Soares Vilas-Boas, por uma diferença de 69 votos. Compareceram 256 delegados de escolas superiores de todo o país.

A CHAPA VITORIOSA

A chapa vitoriosa é a seguinte:

Presidente: Ernesto Bagdocimo (Distrito Federal); 1º vice-presidente: Odilon Ribeiro Coutinho (Pernambuco); 2º vice-presidente; José Barbosa (Minas Gerais); 3º vice-presidente: Joaquim Pereira Neto (Rio Grande do Sul); 4º vice-presidente: Claro Toledo e Silva (Paraná); secretario geral: Heraldo Lemos (Distrito Federal); 1º secretario: Jorge Loretti (Estado do Rio); 2º secretario: Seyana de Paula Santos (São Paulo); 3º secretario: Helio Paulo Tonain (Distrito Federal); tesoureiro: Heler de Carvalho (D. Federal).

UMA NOTA OFICIAL

Tendo um vespertino comentado, ontem, o sentido politico das eleições, como um pronunciamento dos estudantes em face da filiação dos dois candidatos a correntes diversas, Bagdocimo e Vilas Boas assinaram, ontem, uma nota oficial contestando essa noticia, declarando mais que envidarão "todos os seus esforços para manter a U. N. E., nosso orgão maximo de representação de classe, fora de qualquer influencia politico-partidaria". E' evidente, no entanto, que o pronunciamento do VIII Congresso envolveu uma definição de simpatias da classe estudantil, em face do momento nacional.

A solenidade no Itamaratí, vendo-se o sr. Jorge Prado assinando o documento, tendo a seu lado, o embaixador Leão Veloso.

NA DATA DA INDEPENDÊNCIA DO PERU

Os acordos assinados ontem no Itamarati — Presentes os srs. Jorge Prado e Leão Veloso

Comemorando-se ante-ontem o aniversario da independencia da Republica do Peru', a data foi aproveitada para a cerimonia de assinatura do Acordo de Intercambio Cultural entre o Brasil e aquele país irmão. Serviram de plenipotenciarios o ministro Leão Veloso e o embaixador peruano, sr. Jorge Prado. Por esse acordo, serão proporcionadas aos professores das Universidades, membros de instituições cientificas, literarias e artisticas viagens de intercambio para realizar cursos ou conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

10 BOLSAS

Ficam criadas em cada país 10 bolsas para estudantes do outro, correndo as viagens de ida e volta por conta do governo do país de origem do beneficiario.

RECONHECIMENTO DE CURSOS

Doravante os diplomas expedidos pelos colegios de grau secundario do Brasil e do Peru' serão reconhecidos igualmente nos dois países para o efeito de matricula em curso superior. Alem dessas medidas, criam-se nas bibliotecas nacionais dos dois países secções para consulta publica especialmente enquadradas no espirito do acordo.

A QUESTÃO PERU' x EQUADOR

Após a assinatura do acordo, o embaixador Jorge Prado entregou ao ministro Leão Veloso a condecoração da Ordem do Sol, em homenagem pela feliz conclusão da questão Peru'-Equador. No Itamaratí o embaixador Jorge Prado fez oferta de um busto do Hipolito Unanue, um dos lideres da independencia peruana.

NA ESCOLA REPUBLICA DO PERU'

A Escola Republica do Peru', da Prefeitura, tambem realizou uma cerimonia comemorativa da independencia desse país, contando com a presença do embaixador Jorge Prado.

Continua preso o jornalista Adolfo Barros

BELEM, 28 (P. P.) — A policia continua não querendo ouvir o jornalista Adolfo Barros, que permanece no hospital, esperando ali a ida do delegado. Dia a dia se robustêcer a crença de que sua agressão é, de fato um crime politico Ainda agora, o interventor nomeou curador um advogado da grei baratista, persistindo este em manter o réu sem contacto algum com o meio externo, é, o que é mais grave, sem ter requerido, até hoje, em seu favor, o "habeas-corpus" a que tem direito, pois é mênor e está preso ha oito dias, sem flagrante nem prisão preventiva.

Civilizar os indios, sem armas

S. PAULO, 28 (A. N.) — Pelo segundo noturno chegou ontem a esta capital, a Missão Cientifica, chefiada pelo gen. José Vieira da Rosa, que se destina á Goiaz, de onde partirá para o interior de Mato Grosso, rumo á mesopotamia Araguaia-Xingu'. A referida expedição, que é patrocinada pelo Serviço de Proteção aos Indios, do Ministerio da Agricultura e tem por finalidade o levantamento topografico da região, deverá entrar, em contato com 12 tribus de indios sêlvagens. Uma das caracteristicas da expedição é que os seus componentes seguem desarmados e sem contingente militar de qualquêr especie.

Em Belem o embaixador Adolf Berle Junior

BELEM, 28 (A. N.) — Em avião especial, é esperado hoje, á tarde, nesta capital, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Adolf Berle Junior, que viaja em companhia de sua esposa. No aeroporto, altas autoridades brasileiras e norte-americanas prestarão homenagens ao ilustre visitante. A' noite, nos salões do Pará Clube, será oferecida uma recepção ao embaixador e Sr. Berle Junior e senhora pelos srs. Randolph Kidder, consul dos Estados Unidos neste Estado e Homer Duff, gerente geral do R. D. U. Amanhã, uma representação do "The Institute of Inter American Affairs", bem como a diretoria de S. F. S. P. farão inaugurar, em homenagem ao embaixador norte-americano, um pavilhão anexo ao Instituto "Evandro Chagas", com a presença de altas autoridades, devendo após o embaixador almoçar com o consul Randolph Kidder, seguindo na segunda-feira para o interior do Estado.

CAMPANHA PELO ALISTAMENTO ELEITORAL

Apelo dirigido ao povo pela Legião 5 de Julho e Sociedade Amigos da America

Sobre a campanha em prol do alistamento eleitoral, patrocinada pela Legião Civica 5 de Julho e Sociedade Amigos da America, transcrevemos abaixo as opiniões de varios proceres das oposições democraticas:

DE OTAVIO MANGABEIRA:

"O apelo da Legião Civica 5 de Julho e da Sociedade Amigos da America, concitando o povo a mobilizar-se para o alistamento eleitoral, de maneira que os cidadãos, não somente se qualifiquem mas promvam e auxiliem, quanto esteja em suas forças, o desenvolvimento da qualificação, merece o mais vivo aplauso.

Conquanto seja verdade que os atos da ditadura, a começar pelo seu proprio decreto-lei eleitoral, justificam a maior desconfiança no que diz respeito a eleições, cabe a cada cidadão revelar o proposito em que se acha de velar por seu direito, e cumprir fielmente o dever civico".

DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O Manifesto da Legião Civica 5 de Julho e da Sociedade Amigos da America convocando o povo carioca para o alistamento eleitoral é a voz mais oportuna e objetiva da cruzada democratica em que o Brasil está empenhado. Prepara-se o povo, o quanto antes, para a pratica do voto.

E, no curso da campanha, o julgamento dos homens e debates dos principios inspirarão as opções decisivas para o exercicio consciente desse direito que represnta o mais imperioso dos deveres.

Só assim poderão se operar, normalmente, as transformações fundamentais que o mundo moderno exige para situar-se, com justeza e solidez, dentro de suas novas condições criadas pelos ritmos acelerados da maior das vitorias da maior de todas as guerras.

JOSE' AUGUSTO DE MEDEIROS:

"O belo movimento, encabeçado pela LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO e pela SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA, tendente á inscrição dos legionarios voluntarios do alistamento, merece os aplausos mais calorosos e a solidariedade de todos os verdadeiros democratas. De mim não lhe posso recusar todo o meu apoio".

VIRGILIO DE MELO FRANCO:

"A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO e a SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA, em apelo dirigido a todo o povo brasileiro, concitam-no a acorrer aos postos de alistamento, num verdadeiro movimento de mobilização democratica, para promover a volta do país ao regime de ordem juridica, com a eleição do major brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia da Republica.

A primeira condição para vencer é acreditar na vitoria. As forças democraticas brasileiras, que constituem a maioria esmagadora do nosso povo, precisam ter fé na vitoria final das suas idéias, que no mundo inteiro — nas pequenas como nas grandes nações — estão se impondo vitoriosamente, contra os derradeiros vestigios do fascismo.

Atendendo, pois, ao apelo da SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMERICA e da LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO, o eleitorado brasileiro estará apto, a 2 de dezembro proximo, a desempenhar a maior de todas as tarefas que as democracias reservam aos seus cidadãos — a de se governarem a si mesmos".

DE DOMINGOS VELASCO:

"Merece todo o apoio da Esquerda Democratica a iniciativa da LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO e da SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA, promovendo o recrutamento de voluntarios alistadores. Para vencer o indiferentismo egoista, é preciso opôr um trabalho obstinado de educação democratica, tal como estão fazendo as duas entidades. Que o titulo de voluntario alistador seja a honra maior que se possa conferir, no momento, aos brasileiros democratas e anti-fascistas".

DE J. G. DE ARAUJO JORGE:

"A "Legião de voluntarios de alistamento" iniciada pelas duas "Legiões autenticamente democraticas que são a LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO e a SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMERICA, é um movimento civico de carater coletivo bem á altura do momento que vivemos. Cada lar brasileiro se transformará num centro de irradiação democratica, e como o lar é a nação em miniatura, a vitoria do brigadeiro será a confirmação nacional desta significativa campanha.

DE RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA:

Os voluntarios do alistamento eleitoral são verdadeiros bandeirantes da democratização do Brasil, pois é o voto que decide nos regimes de liberdade e legalidade.

A campanha da Legião Civica 5 de Julho e da Sociedade dos Amigos da América merece, assim, o apoio e o estimulo de todos que desejam ver o Brasil restituido á legitimidade do governo representativo.

DE JONES ROCHA:

A Legião Civica 5 de Julho, pioneira de inesqueciveis movimentos de exaltação patriotica, e a Sociedade Amigos da América, a grande força antifascista que muito têm lutado pela redemocratização do país, dirigem-se ao povo carioca, concitando-o a se inscrever como legionario voluntario de alistamento. Nada mais patriotico e de salutar repercussão, porquanto é no trato diario com os eleitores, que se orienta a grande massa dos que se encontram avidos de sufragar nas urnas o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

DE JERONIMO MONTEIRO FILHO:

A campanha, que as vibrantes instituições Legião Civica 5 de Julho e Sociedade de Amigos da América estão liderando, entre o brioso e culto povo carioca, é das mais expressivas, eficientes e animadoras.

No panorama geral, da pressão publica pela libertação do Brasil — como a promove a U.D.N., sob a bandeira do bravo e inatacavel candidato Eduardo Gomes — essas duas entidades caracterizam sentidos muito valiosos e caros á consciencia de nossa Pátria. Assinalam e mantêm vivos, na alma da nacionalidade, dois sentimentos emocionais de todo o Brasil: a admiração pelos herois das datas memoraveis e o apreço á harmonia e ao congraçamento continental.

Aplausos, pois, á denodada e eficacissima atuação dessas duas alas magnificas da União Democratica, nessa vanguarda e nesse voluntariado pela vitoria do povo brasileiro, nas urnas de 2 de dezembro, em prol da ressurreição de nossa Pátria.

Fracassaram os mercadinhos

PREÇOS AINDA MAIS CAROS DO QUE OS DA FEIRA — DECLARA A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

D. Nini Miranda

Não obstante as promessas do Coordenador e de quantas "medidas severas" têm sido estudadas pelo governo para resolver a crise de alimentação que ele proprio estimulou com a sua displicencia, continua a alta alarmante dos generos de primeira necessidade, mesmo nos "mercadinhos", inaugurados como uma das providencias salvadoras da situação. Procurando ouvir, a proposito, a sra. Nina Miranda, disse-nos a presidente da Associação da Donas de Casa do Distrito Federal:

QUASE NADA ADIANTARAM

— Os já famosos e "artisticos" mercadinhos não têm preenchido, absolutamente, a sua finalidade, que é a de suprir os bairros onde foram instalados, vendendo barato.

— Mas, não podemos dizer que tenham fracassado completamente, porque só o fato de terem realizado alguma coisa de limpo e agradavel nesse genero e onde as donas de casa podem entrar sem sujar os vestidos, já representa alguma coisa. Mas, na verdade, até aqui, com relação á ajuda á nossa economia domestica, quase nada ou mesmo nada têm adiantado. Alguns dos seus preços são mesmo ainda mais caros do que os da feira. O chuchu', por exemplo, na feira custa 3 cruzeiros, e nos mercadinhos, 4; a banha, 8 cruzeiros o quilo, na feira e 9 nos mercadinhos.

DESCANSO DA COMPANHIA

— Além de tudo, os mercadinhos fogem á sua finalidade pelo absurdo do horario a que está sujeito o seu funcionamento: abertos somente das 7 ás 12 e das 15 ás 18, com 3 horas para almoço! Aos domingos, quando as donas de casa procuram, justamente, reforçar os suprimentos, funcionam apenas das 7 ás 12 e ás segundas-feiras não abrem para o abastecimento. Lembram o descanso das companhias de teatro, nesse mesmo dia da semana. Por causa desse horario incoerente com as necessidades da população, ha sempre enormes filas ás portas de tais mercadinhos, aguardando o momento de abertura das portas. Em um país tropical como o nosso e diante da falta de alimentos que se conhece, justo seria que os referidos mercados ficassem abertos até ás 22 horas, mesmo para que as donas de casa pudessem fazer uas compras sossegadamente, em sol, sem atropelos, sem canseiras, sem aborrecimentos.

POUCO E CARO

— A qualidade dos generos dos mercadinhos não é má, mas a abundancia não faz lembrar uma cornucopia.

E, quanto aos preços, basta lhe dizer que um pacote de massa (macarrão), que ha oito dias custava Cr$ 1,80, ontem já estava por Cr$ 3,50. A cebola está a 10 cruzeiros e tende a desaparecer do mercado.

Ante fatos assim, podemos dizer como Balzac, quando desconfiava de alguma coisa: "ha minotauro"...

O SR. FARRULA E OS OVOS

— Sou de opinião que todos os problemas pendentes da nossa economia domestica deveriam obedecer exclusivamente ao controle feminino. O homem, que na vida pratica, não gosta que se fale em casa nos preços dos generos, como esse mesmo homem vai discutir, na rua, a qualidade dos legumes, dos tomates, dos ovos, etc? Naturalmente, como certa vez fizeram o coronel Jesuino e o dr. Farrula, em uma grande assembléia, chegando á conclusão de que os ovos tinham uma molestia contagiosa nas cascas, e por isso necessitarem de um rigoroso controle antes de postos á venda.

Manifesta a esperança das donas de casa em ver melhorar a situação dos mercadinhos e remata com estas palavras:

— A vida de uma Nação depende, entre outras, de tres coisas simples: comer, morar, e vestir. O homem que conseguir a solução integral desse problema no Brasil será uma especie de Deus. Mas, ninguem melhor que a dona de casa sabe reger essa "harmonia" que faz parte do seu subconsciente.

MARCADA PARA AMANHÃ A ASSEMBLÉIA DOS EDUCADORES

AUTORIZADO O PROF. LUIZ FRAGA A TRATAR DIRETAMENTE COM O DITADOR

Durante mais de duas horas estiveram, ontem, reunidos, na séde do Colegio Renascença, mais de duas centenas de diretores de estabelecimentos de ensino, a fim de deliberarem sobre a atitude a tomar em face do decreto-lei sobre emprestimo sob penhor e das delongas do Ministério da Educação para resolver o caso do custo do ensino. Dirigiu os trabalhos o prof. Luiz Fraga, tomando parte na mesa tambem os professores Lopes de Assis e Celso Lisboa, este substituido mais tarde pelo professor Anselmo Pascoa, a quem cedeu o lugar num gesto de gentileza.

Deliberaram os educadores presentes autorizar expressamente o professor Luiz Fraga a pleitear junto ao chefe do Governo as seguintes medidas:

1 — Inaplicabilidade da portaria 204 ás escolas primarias;

2 — Modificação do decreto que concedeu auxilio financeiro aos estabelecimentos de ensino, declarando inaceitavel o juro proposto de 9 por cento e dando como aceitavel o maximo de 6 por cento.

3 — Prorrogação de todos os contratos de locação por 10 anos.

A autorização dada ao prof. Luiz Fraga é assinada por 228 diretores de colegios desta capital e de Niteroi. Tambem a associação que representa os colegios baianos telegrafou ao professor Fraga, aderindo ao movimento dos educadores locais, igual atitude assumindo os colegios do Ceará.

O sr. Luiz Fraga procurou o ministro Gustavo Capanema para cientificá-lo de que pleitearia tais medidas junto ao chefe do Governo por ser insustentavel a posição dos educandarios e já se desesperarem os diretores de aguardar as providencias do Ministerio da Educação.

Essa manifestação, declararam os diretores, não importará em nenhum compromisso politico.

AMANHA

Apesar de autorizado, o professor Luiz Fraga só procurará o sr. Getulio Vargas terça-feira proxima, após a assembléia geral convocada pelo Sindicato para amanhã, ás quatro horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Um importante fator na reconstrução do mundo

Passa por Natal, de regresso a Europa, o general Clark — As despedidas na base —

NATAL, 28 (A. N.) — Passou, ontem, ás dezessete horas, por esta Capital, de regresso aos Estados Unidos, o general Mark.

A primeira pessoa a cumprimentá-lo foi o coronel Ferguson, comandante do "Air Transport Comand", Divisão do Atlantico Sul, e, depois, o coronel Post, comandante da Base Aérea de Parnamirim. Em seguida, o capitão Jack Elis, oficial de ligação, apresentou os generais Clark, Crittenberger e Brann, ao general Mario Ramos, major aviador Pedro Ribeiro, representante do interventor federal, além de outros oficiais do Exercito e autoridades civis. O general Mario Ramos expressou ao general Clark, os desejos de boa viagem, manifestando o prazer do Brasil em receber a visita do comandante do 5º Exercito. Os generais Clark e Grittemberger fizeram sentir que levavam a melhor impressão do povo brasileiro e de suas cidades, acentuando que jamais esquecerão as manifestações que tiveram em nosso país. Frisaram que já conheciam os combatentes brasileiros, cuja bravura tiveram oportunidade de exaltar.

Agora, visitando o Brasil, puderam ver de perto as suas riquezas e o seu progresso industrial. Concluiram afirmando estarem certos de que o Brasil será um importante fator na reconstrução do mundo.

O HOTEL QUITANDINHA SÓ ACEITARÁ RESERVAS A PARTIR DE AMANHÃ, ESTANDO ATE' HOJE INTEIRAMENTE LOTADO

Em virtude de ter esgotada a lotação para a semana que hoje finda e que é a penultima da Temporada Paulista, sómente serão aceitas reservas a partir de amanhã, segunda-feira, para a semana de encerramento dessa temporada que coincide com a Semana do

SWEEPSTAKE

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-2023 e 22-1786; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3085; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2 0766. Curitiba, rua Zamenha Lima, 220.

ANO XVIII — 29—VII—1945 — N. 5.251

A nossa opinião

DEMOCRACIA E SOCIALISMO

HÁ perto de três anos, escrevia para esta folha o enviado especial do DIARIO CARIOCA à Grã-Bretanha: "Passado o perigo, é de esperar que o povo procure novos caminhos, novas orientações e novos homens. O seu tradicionalismo amortecerá, sem dúvida, o choque das reformas, mas não as evitará. E Churchill poderá não ser o homem adequado aos novos tempos. Seria, aliás, glória demais para um só homem. O que os ingleses vêem agora na figura de Churchill não são nem as idéias do seu passado, nem os seus planos para o futuro. É o seu pulso de ferro".

Mais adiante, o nosso observador afirmava: "Perguntem-me agora para onde vai a Inglaterra, e responderei com segurança: — Para um inteligente compromisso entre o passado e o porvir, ou seja, uma democracia socialista em que haveria lugar para as conquistas liberais, produto de tantos séculos de luta".

* * *

Essas previsões estão sendo plenamente confirmadas pelos acontecimentos. A Inglaterra se acha desde ontem no limiar de uma nova éra em sua história política, sob o signo da democracia socialista, ou, mais exatamente, do socialismo democrático. Porque o que caracteriza as tendências do trabalhismo é menos seu conteudo socialista que o ideal de conciliar esse conteudo com os bons princípios democráticos, que preservem os direitos fundamentais do indivíduo. Qualquer que seja a classe a que pertença, qualquer que seja a sua posição em face do socialismo e do govêrno que o perfilha, o indivíduo continuará gozando na Grã-Bretanha da tríplice liberdade — referida por Churchill — de "eleger o govêrno, criticar o govêrno e tambem mudar o govêrno" se a opinião pública, espalhada no parlamento, o julgar necessário.

Falar em ditadura do proletariado no Reino Unido, por exemplo, foi sempre tido pelo incomovível bom senso britânico como rematada loucura. A nenhum preço, por mais sedutor, um súdito de S. Majestade, lorde ou operário, renunciaria à sua liberdade numa ilusória delegação de seus direitos individuais ao Estado.

* * *

Se examinarmos bem o programa do Partido Trabalhista, ora referendado pela maioria do eleitorado inglês, nada encontraremos, aliás, que não possa ser realizado numa democracia do chamado tipo burguês. Modernamente, todos os Estados foram obrigados a enveredar pelo caminho das reformas sociais, empreendendo uma franca revisão do conceito de democracia. Nacionalização de minas, dos transportes e dos seguros, o combate aos trustes, monopólios ou cartéis, o controle pelo govêrno do sistema bancário — que são os pontos capitais da agenda laborista — podem ser ainda discutidos, quanto à sua eficácia ou nocividade, mas não constituem mais novidades febricitantes, de cunho marcantemente revolucionário. Alem disso, a guerra pôs em equação tais problemas e com tal agudeza que os ingleses não estranham a sua propositura.

* * *

Os jornais do govêrno, entre nós, reagiram diante das eleições inglesas de um modo curioso. Um deles afirma: "Apreciando o grande fato, que foi o triunfo trabalhista britânico, não contemos o júbilo, a satisfação, ao reconhecer, nos postulados que o tornaram possível, conquistas que são em nosso país, palpitantes e auspiciosas realidades, que só o incurável estrabismo e a má fé de uma oposição caduca, persevera em desconhecer".

A oposição caduca, de que, com muita honra fazemos parte, não desconhece que o govêrno do sr. Getúlio Vargas, neste **curto** espaço de 15 anos, fez alguma coisa de útil, em meio ao oceano de malefícios e asneiras que praticou. Até na Itália de Mussolini ou na Alemanha de Hitler, seria possível descobrir, com boa vontade, alguns ilusórios benefícios feitos ao povo por motivos demagógicos. É esse exatamente o caso da nossa ditadura, cuja política econômica e social sempre se resumiu em dar com a mão esquerda o que com a direita se tira. Pelas leis de assistência, proteção ao direito do trabalhador, aumento compulsório de salários, de uma banda; de outra, porém, desordem financeira, inflação estimulada, miséria da classe média e das massas trabalhadoras.

Por outro lado, não se nega a nenhum govêrno legitimamente eleito pelo povo o direito de seguir a mais radical das políticas, desde que ela tenha recebido a aprovação popular, através do sufrágio. O que nenhum país civilizado admite é que um homem se apposse do govêrno e como propriedade sua e de sua parentela, levando-o ora para a esquerda, ora para a direita, para o comunismo ou para o fascismo, sem dar satisfações a ninguém, tudo ao sabor de seus caprichos, de seus humores e das suas conveniencias continuístas.

Comparar, pois, o Brasil à Inglaterra, neste momento, é um verdadeiro escarneo à inteligência do público. O povo tem o direito de escolher livremente nas urnas o seu destino. Homem algum pode usurpar-lhe esse poder, a pretexto de salvá-lo.

Nós sabemos bem a que desgraças conduzem tais salvações. Nem um Winston Churchill, com toda a grandeza do seu gênio e de sua obra, poderia conduzir a nave do Estado a bom porto se se mantivesse teimosamente no govêrno contra a vontade do seu povo. Muito menos um pobre ditador que prescinde de idéias e programas e cuja única preocupação é ficar, sem outra razão ou outro objetivo que a satisfação de sua vaidade pessoal.

Vexame oficial

CONTINUA a gritaria na Avenida Rio Branco, promovida pelo DIP, ou que outro nome tenha, em favor da educação do transeunte. A iniciativa é excelente, quando se tem em vista que o carioca está relativamente desabituado à intensidade do trafego, depois de tanto tempo de racionamento da gasolina, e que os automoveis vão voltar à rua, provavelmente desabalados — porque tambem os motoristas estarão relativamente desabituados...

Mas o caso é que o DIP parece ainda viciado nos habitos do tempo em que se pretendia, em toda campanha dita educativa, era tratar o publico como a um rebanho, acenar-lhe como às criaturas em filas, multidões agitando bandeirinhas, cidadãos insultados a pretexto de que isto sim, era disciplina. Em suma, cacoetes do Estado Autoritario.

É realmente inadmissivel que ainda hoje o DIP pretenda "educar" o publico ridicularizando-o, expondo senhoras e pessoas respeitaveis às risotas e deboches do sistema educacional dipeano. O que se ouve na avenida não é propriamente a educação do transeunte e sim a exibição da falta de educação dos que tomam a seu cargo essa tarefa tão necessaria quanto delicada. Seria o caso de um grupo de cidadãos pedir ao DIP, em retribuição, a educação do DIP, ensinando-lhe urbanidade e boas maneiras.

O vexatorio problema de educar o pedestre, utilizado nos alto-falantes que o DIP instalou na avenida, conviria o transeunte e, sobretudo, envergonha a cidade.

A divina mentira

A desvanecedora mentira do Estado Novo consiste em atribuir ao Brasil todas as antecipações, graças — já se sabe — á oniciencia do Guia da Nacionalidade, o meritissimo ditador democratico. Da Revolução russa tivemos todas as conquistas, sem sangue. O esforço de guerra americano foi apenas uma tentativa perto do nôsso, e isto o sr. Getulio Vargas conseguiu sem suor. Quanto á evolução para a democracia, que os ingleses acabam de demonstrar exemplarmente, com as suas eleições livres e amplas, não apresenta novidade: sem lagrimas já as realiza o benemerito e patriarcal governante que a Providencia nos legou.

É assim que a propaganda ditatorial fica á espreita de cada passo no sentido da afirmação democratica e da construção do progresso, em cada país do mundo, para "demonstrar", no dia seguinte, que tudo isto já foi feito entre nós, suavemente, pelo Magnanimo Pai dos Pobres e — segundo aquela caricatura — Mãe dos Novos Ricos.

Eis que agora a eleição na Inglaterra já serve á propaganda oficial para demonstrar que tudo isso nós temos ou teremos aqui. Apenas se esquecem que se na Inglaterra, sendo oficiais os serviços de radio, a B.B.C. ousasse fazer unicamente propaganda do partido e dos homens do governo, o sr. Churchill não teria sido derrotado e sim conduzido simplesmente, por um policial, para ser julgado como aproveitador desonesto dos bens da Nação. E não se menciona, tambem, que na Inglaterra até mesmo aqueles que não têm cobertores podem dispor de uma liberdade que, aqui, nem os fabricantes de agasalhos podem desfrutar.

Eis a divina mentira do Estado Novo: convencer os brasileiros de que somos um país que marcha na vanguarda da civilização. Seriamos, sim, se não tivessemos de suportar uma ditadura que nos degrada. E ainda havemos de ser, se soubermos desprezar a tempo as mentiras que nos impõem.

* * *

Lider da vida cara

A FIM de preparar ambiente para novo aumento de passagens e tarifas, a direção da Central do Brasil anuncia simultaneamente um aumento de salarios para os seus empregados.

Respeita, assim, a norma usual do Estado Novo: um aumento de salarios logo seguido de aumento de preços ou, para variar, aumento de preços logo seguido de aumento de salarios. Seja como fôr, vem a dar no mesmo, pois um inutiliza o outro e o que fica é sempre vida mais cara, maiores dificuldades, piores angustias para o povo.

O novo aumento da Central tem, além disso, outra consequencia que seria inutil encobrir: se o proprio Governo dá o exemplo, e para aumentar um pouco o salario dos seus empregados adere á politica de encarecimento de generos e serviços, perde o pouco que ainda lhe resta de autoridade para atribuir aos particulares qualquer responsabilidade no aumento do custo da vida.

A verdade é que o Governo lidera a politica dos preços cada vez mais altos e da vida cada vez mais dificil para os contribuintes e consumidores. Eis o que é irrespondivel.

"O GLOBO"

Há 20 anos Irineu Marinho e Euricles de Matos lançavam um novo vespertino para disputar á "A Noite", que o proprio Irineu Marinho ajudara a fundar, a preferencia do publico. Era um vespertino diferente, feito de maneira agil, forma viva, divulgando um completo noticiario local, meio sensacionalista, que empolgou os leitores e teve a sua vitoria desde logo assegurada. Hoje, dirigido por Roberto Marinho, "O Globo" continua na vanguarda dos diarios cariocas. Moderno, informativo, mantem a mesma linha traçada por Irineu Marinho. Ao completar quatro lustros de lutas e combates, "O Globo", por seu corpo redacional, pelo pessoal de suas oficinas e pela sua administração merece as congratulações de todos os seus inumeros leitores.

Constituidos os orgãos deliberativo e executivo do M. U. S. P. S.

Teve lugar no dia 26 do corrente a assembléia de representantes dos servidores de previdencia social, a fim de serem constituidos os orgãos deliberativo e executivo do M. U. S. P. S., bem como as comissões que se encarregarão de trabalhar pela concretização das reivindicações expostas no manifesto lançado, com mais de 3 mil assinaturas, na grande assembléia de instalação do movimento, no dia 11 do corrente no auditorio da A. B. I.

Tomaram posse os membros escolhidos para o orgão deliberativo, sendo então escolhidos entre eles os elementos do orgão executivo e das comissões de sindicalizações, enquadramento, e aumento de vencimentos.

Vai a São Paulo o titular da pasta da Guerra

Seguirá depois de amanhã para São Paulo o ministro Eurico Gaspar Dutra, a fim de assistir ás homenagens que serão tributadas ao 4º R. I. de Caçapava, por ocasião da sua chegada á capital bandeirante.

Em companhia do ministro da Guerra viajará o general Zenobio da Costa e outras altas patentes do Exercito. A viagem será feita em avião especial.

EM QUE FICAMOS?

MAURICIO DE MEDEIROS

Ante-ontem, cedi o espaço de que disponho nesta pagina — e quase o dobro dele — para, com o beneplacito da direção do DIARIO, dar publicidade a duas cartas que me foram escritas sobre assuntos da Prefeitura. Embora os assuntos fossem diferentes, a tese poderia ser reduzida a uma só a atitude da Prefeitura como avaliadora de bens particulares.

E, embora eu deles tivesse tratado em epocas diversas, coincidiram as duas respostas em me chegar ás mãos no mesmo dia e serem publicadas ao mesmo tempo. A coincidencia permitiu aos leitores apreciar, dentro da mesma tese geral, os dois polos antagonicos de opinião. O advogado de um proprietario, que logrou do Poder Judiciario uma sentença contra a Prefeitura, mandando-a pagar 13 vezes o valor de uma desapropriação, defende a sentença acusando a Prefeitura de querer locupletar-se com bem alheio, desvalorizando-o no ato de desapropriação. O diretor do Serviço de Rendas Diversas da Prefeitura, meu velho amigo Artur Massena, defendendo os seus gafanhotos, que eu acusei de supervalorizarem o bem alheio para sobrecarregarem a mão no cálculo dos impostos de transmissão, estende-se em longas considerações de Direito, para sustentar que o imposto deve ser pago sobre o valor real do bem na hora da transação e não pelo valor contratual, como estabelecia com justiça a velha legislação sobre o assunto. Assim, pois, para a mesma tese — como deve a Prefeitura avaliar um bem privado? — fica ela com duas opiniões. Quando se trata de desapropriar, o valor real atual do bem não deve servir de base. Quando se trata de taxar, é esse valor real atual que serve, pouco importando o valor contratual da escritura.

Em que ficamos?

Eu continuo achando justa a desapropriação tomando por base o valor locativo, dentro da larga margem de 10 a 20 vezes a locação anual. Continuo a achar que o valor que adquire posteriormente o bem desapropriado, depois de novo loteamento e de obras de urbanização, que embelezam e valorizam o local onde ele tinha séde, não pode nem deve aproveitar ao proprietario particular e sim á coletividade, á custa da qual foram feitas as obras e em beneficio da qual se promoveram o embelezamento e valorização. Continuo a entender que, se fugirmos de qualquer regra fixando bases matematicas para o cálculo da avaliação do bem desapropriado, caimos no terreno do arbitrio, da opinião pessoal do avaliador que tomará no seu cálculo (como sustenta Massena na defesa da supervalorização de seus avaliadores) elementos os mais discutiveis. Nessas condições, quando a Prefeitura tiver de orçar uma grande obra em que tenha de fazer desapropriações, a parcela de despesas com este item passará a ser uma interrogação. Com tal sistema, sim, é que será possivel pensar no uso "daqueles que, inculcando-se poderosos junto ás autoridades, se propõem, mediante gordas propinas a conseguir maior indenização que a oferecida." — como sustenta na sua carta o dr. Dyott Fontenelle. Dentro de uma tabela legal, sem o computo de elementos subsidiarios, não há como obter indenizações maiores que as oferecidas. Onde tal coisa pode ocorrer é quando, insurgindo-se contra a margem prevista em Lei, o proprietario apela para esses fatores subsidiarios e faz intervir a ação de peritos, porque os elementos que estes utilizam em seus cálculos são os mais variaveis e de variação imprevisivel.

Reservar-me-ei, entretanto, a modificar minha opinião, se tiver de fazê-lo, depois de ler o trabalho que sobre o assunto o dr. Fontenelle me enviou.

Quanto ao meu amigo Massena, que me lembro ter visto passarinhando pela Faculdade de Medicina antes de sentir a sua real vocação para a interpretação dos textos de Lei, não posso concordar com sua defesa, porque na sua longa explanação, ela foge ao principal. Eu afirmei que na avaliação dos bens, sobre que há transações, os funcionarios da Prefeitura recusam sistematicamente o valor declarado na escritura, para darem ao imovel o valor que lhes parece o real, nunca abaixo da declaração e sempre acima dele.

Se, como diz Massena, a Prefeitura não é obrigada a ater-se ao valor da escritura e sim ao real do imovel, a avaliação oficial tanto poderia ser superior como inferior. Não conheço exemplo da segunda hipotese. Na supervalorização dos bens imobiliarios, houve, ao lado daqueles fatores a que se refere Massena, o elemento especulação. Esta pode ser compreendida dentro dos efeitos da inflação, mas como resultado de panico do portador de um papel-moeda que tende a desvalorizar-se dia a dia. Não cabe ao Poder Publico estimular esse panico. Não cabe á Prefeitura revestir-se da mentalidade dos especuladores para avaliar sempre acima do preço real de uma transação o valor do imovel negociado, porque, em assim fazendo, ela estimula a especulação, o boom, um fenomeno irreal e transitorio, fruto do panico e que tanto se viu em imoveis como até em gado zebú! Defende-se Massena dizendo que a avaliação não é arbitraria e se baseia na media dos valores medios das transações efetuadas. Com esse criterio, nunca se poderá observar um movimento de baixa desses valores, elevados em momento de especulação. Se em um bairro, em que o valor medio das ultimas transações sobre terreno foi, por exemplo de mil cruzeiros por metro quadrado e um proprietario não consegue mais de 800, fazendo nessa base a sua transação, o dever da Prefeitura é o de respeitar essa tendencia á baixa e não o de fixar-se na media das transações do periodo de alta, porque com isso, estimúla a alta em um genero de transações, que repercute necessariamente sobre o nivel do custo da vida.

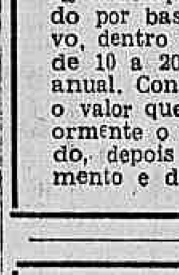
E' aí está porque um mestre de medicina pode opinar em tais assuntos. É que a medicina nos ensina não só a diagnosticar como a prognosticar e a considerar o organismo social como um todo, no qual as ações sobre uma parte repercutem sobre o todo. A ansia de aumentar as rendas fiscais nem sempre é a melhor maneira de demonstrar o zelo no cumprimento dos deveres. Se o meu amigo Artur Massena, que assumiu a responsabilidade da politica fiscal da Prefeitura que eu comparo á ação de gafanhotos devastadores, tivesse ficado comigo lá pela Faculdade de Medicina, compreenderia certamente melhor o meu ponto de vista...

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 %

MINHAS DESPEDIDAS

JOAQUIM DE SALES

Vinte dias antes de minha partida para o Caraça, minha irmã mais velha determinou fosse eu fazendo as despedidas. A importancia do Caraça crescera na minha admiração, á medida que as senhoras e mesmo os homens testemunhavam esse privilegio da Providencia encaminhando-me para um colegio tão afamado. De resto os pais ricos do Sêrro mandavam seus filhos para o Caraça ou para o seminario menor de Diamantina. De preferencia para o Caraça, em razão de seu enorme prestigio de educandario mais antigo que a Independencia do Brasil, anterior ao grito do Ipiranga.



Na minha imaginação de criança não fazia a minima idéia do que fosse o Caraça. Era um colegio, sabia-o eu; mas tambem ignorava de todo o que fosse um colegio e um colegio como aquele onde estudavam os filhos do barão do Sêrro e do coronel Hermoneges, concunhado daquele titular.

A pensão do vetusto estabelecimento era de 25 mil réis mensais e naquele tempo havia alguns meninos da minha terra esperando-me na Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens: eram dois filhos do barão, então deputado á Constituinte; três de seu concunhado coronel Hermogenes; quatro do coronel Antonio Pires, dos mais abastados fazendeiros do municipio e João Barroso, irmão do dr. Sabino Barroso e que devia ser um dia o pai do nosso popular Ari Barroso.

Para melhor resolver as idéias confusionistas da minha cabecinha de vento, resolvi não mais pensar no que pudesse ser o Caraça, limitando-me ao fato de que seria dentro em breve um "caracense", pura e simplesmente.

* * *

Os serranos ignoravam que eu ia ser "apostolico", isto é, aluno gratuito do Caraça, carne assada que me arranjou com o grande padre Luiz Gonzaga Boavida o monsenhor Pinheiro Brandão.

Para honra minha, devo dizer que estava resolvido a estudar para "dar consolação" ao meu protetor e corresponder á boa vontade do bom superior do Caraça. E não faltei a esse compromisso e o executei até além da minha propria expectativa.

Devia encetar a minha vida colegial no inicio precisamente das férias. Durante três meses teria de me ir adaptando ao meio caracense para estar em perfeita forma no ano letivo. E nesses sentimentos é que comecei as minhas despedidas.

Por iniciativa propria, despedi-me em primeiro lugar das igrejas. Fui á matriz onde tantas vezes assisti ás missas dominicais, de onde com o povo saí não raro para acompanhar o Sagrado Viatico ás casas dos moribundos e onde tambem me deslumbrei pelas cerimonias brilhantes das festas do Divino, como chorei, menino ainda, aos pés do Senhor morto, ao ver a Madalena, que era a Tantan, irmã de Nhanhá — a Veronica — e da mestra Donana, professora de meus dois irmãos mais moços.

Depois ajoelhei-me na igreja da Purificação, a mais antiga do Sêrro, onde foram batizados todos os irmãos de Otoni, onde tambem me batizou o Pe. Teofilo de Andrade que me ensinou catecismo e me deu a primeira comunhão. Despedi-me da igreja do Carmo na qual frequentemente assistia ao mês de Maria e a coroação de Nossa Senhora, no dia 3 de maio e á procissão das virgens, dos anjinhos e dos irmãos carmelitas nos seus impressionantes habitos talares. E fui a Santa Rita onde tanto me divertiam as novenas de S. Sebastião, a rabeca do Gervasinho, a requinta do Vicente, os leilões de prendas, os acarajés dos Leandros e as girandolas e fogos do ar na tarde da procissão do grande soldado, cristão e martir. E na igreja do Rosario despedi-me em imaginação do Rei e da Rainha, da sua côrte, do condado, da marujada, dos caboclos, dos catopés do Adão. E na igreja do Matosinhos parecia-me ouvir ainda a voz abaritonada do padre Sebastião, irmão do Antonico da Loja, vigario de Mãe dos Homens, que era sempre quem cantava a missa da segunda festa do Divino, um outro Divino, que não tinha, como o da Matriz, nem imperador nem princesa, mas em cujas cerimonias da noite, havia encamisada sob a direção do Antonico, irmão do Cipriano e do Nabuco e o mais brioso peão de toda aquela redondeza do norte mineiro.

.... * * *

Só depois é que fui ás casas, primeiro dos parentes, depois dos amigos ou conhecidos. No numero destes estava o seu Quina Capilé. Seu Quina já estava meio velho. Provavelmente nunca mais o veria, como não tinha mais esperanças de rever aqueles sitios e pessoas no meio dos quais vivi e fui feliz até ao dia em que o golpe cruel do destino fez dez orfãos de pai e mãe em menos de 30 dias...

Falharam meus calculos. Não tendo sido padre, como tanto desejava, fui estudar direito, e quando, como terceiro anista voltei ao Sêrro pela primeira vez, decorrido o pequeno espaço de 15 anos — 1891-1906 — la estava seu Quina tal qual o deixei, na sua taberna, vendendo seus afamados capilés. Alguns minutos antes do meio dia, portei-me á pequena distancia de sua casa. Ouvi então o estampido do foguete que o boneco negro soltou, saindo do interior do predio por um fio de arame, precisamente ao chegar á especie de minarete que se erguia ao fundo do patio da casa. O moleque expediu o foguete e voltou a recolher-se ao seu lugar no quarto de dormir de seu Quina. Um frade — tambem boneco — estava á porta do "conventinho" cujas janelinhas estavam abertas. Era meio dia e fazia bom tempo... Todos os relogios do Sêrro acertavam-se pelo "observatorio pirotécnico" de seu Quina. Entrei então na taberna. Seu Quina olhou-me com certo espanto. Que desejaria aquele desconhecido forasteiro?...

Tomei um capilé delicioso, declinei meu nome; e, quando fui pagar, o bom homem recusou-se a receber a paga e ofereceu-me outro capilé tambem a titulo gracioso. Despedi-me e prometi voltar. E seu Quina, que era um dos malucos mais originais da minha terra, acompanhou-me até a porta do estabelecimento, prometendo-me preparar, só para mim, capilés ainda mais saborosos do que aquele que eu havia tomado, precisamente o que me fazia lembrar os tempos afastados da minha vida escolar no velho burgo serrano.

* * *

Já então a escola do mestre Santos, cuja titular era sua filha Bibiana, funcionava em frente á taberna de seu Quina. Tive a idéia de entrar. E entrei. Eram os mesmos bancos, os mesmos galhardetes, a mesma gritaria confusa de leituras e tabuadas aprendidas em berros ensurdecedores pela meninada. Ao penetrar na classe, um silencio respeitoso se fez para acolher-me. Os pequenos de ambos os sexos levantaram-se. Mestra Bibiana e mestra Mariquinhas vieram ao meu encontro. Cumprimentei-as abraçando-as e em seguida dirigi algumas palavras aos garotos e garotas recordando o tempo em que eu tambem alisava aqueles bancos veneraveis nos quais agora se sentavam eles para aprenderem a espancar as trevas da ignorancia. E, em lembrança da minha visita, pedia para todos um sueto ás mestras de minha infancia. O sueto foi dado. A meninada retirou-se em desordem, mas todas as crianças me apertaram a mão e aglomerados na porta levantaram vivas estrepitosos ao "Dr. Joaquim". E debandaram.

Minhas mestras tambem não perderam muito com o sueto. Entreguei á mestra Bibiana uma nota de 50$000 para comprar balas para os meninos e esta quantia representava a metade exata do que ela ganhava por mês para ensinar primeiras letras a uma população escolar de 168 pirralhos!...

Fui a outras escolas. Arranjei os mesmos suetos, porém a mestra Bibiana foi a unica professora a quem dei dinheiro para balas...

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

O JORNAL DO "PRACINHA" EDUARDO — Nendy Pereira da Silva, da Paraiba do Sul, escreve sobre a situação do "pracinha" Eduardo Bastos Neto, aquele "pracinha" do 6º R.I. que, interrogado pelo reporter do DIARIO CARIOCA sobre o que iria fazer, declarou que "fecharam meu jornal, o "Correio Paulistano". Nendy, que é entusiasta do brigadeiro Eduardo Gomes, diz que "é agora, mais do que nunca, que ele e os seus colegas precisam lutar para salvar o Brasil da voragem que ameaça tragá-lo". E adianta que:

"Não pode e não deve ficar inativo o "pracinha", porque fecharam o seu jornal; agora é que ele precisa agir e estou certa de que o fará, enfileirando-se á campanha de redenção do Brasil.

Por isso, peço ao sr. diretor que arrange um cantinho nas colunas do DIARIO CARIOCA para levar ao soldado Eduardo Bastos Neto estas palavras, que estou certa traduzem o grito de milhões de brasileiros: "Vá ao major-brigadeiro Eduardo Gomes, "pracinha" Eduardo e o seu nobre xará lhe apontará, com gosto, o caminho que deve trilhar para salvar o Brasil, o seu povo e a sua imprensa".

EXPLORAÇÃO — Um caso leitor de Jacarepaguá, em nome dos moradores de "Pechincha", escreve-nos relatando a situação em que se encontram, á mercê dos exploradores. Diz esse nosso leitor que em "Pechincha", ao contrario do nome, tudo é caro e o peso é roubado, sem que as autoridades fiscais se preocupem com isso, e conta: "O comercio, sem nenhum escrupulo aproveita a situação e a absoluta falta de fiscalização para alterar preços e pesos, como por exemplo a "Panificação Rivera", sita á Estrada do Pau Ferro, 7, que vende pão com 120 gramas por Cr$ 0,50, quando a regulamentação determina 150 gramas. Assim, tambem as quitandas não marcam as mercadorias com os respectivos preços conforme é determinado, a fim de trazer confusão e vender por varios preços uma só mercadoria".

COM OS TRENS DA LINHA AUXILIAR — Um representante comercial de Avelar, sr. Francisco Lucchesi, escreve uma carta contando a tragedia dos moradores em Governador Portela. Inicialmente, sua carta acusa a administração do sr. Lauro de Miranda. Diz aquele senhor que esse diretor permite que meia duzia de funcionarios alterem os horarios dos trens sem nenhum criterio e, exemplificando, diz que o S.A. 1 sai de Belem ás 5 horas, não esperando o S.P. 1, que parte de D. Pedro II ás 4,20 horas. Informa que o primeiro trem chega em Governador Portela com 1 ou 2 passageiros. Relata que os passageiros do S.P.1 têm que aguardar, em Belem, o 2º trem da Linha Auxiliar, correspondente ao S.3, que parte da estação de D. Pedro II ás 8 horas. Continuando a critica contra a administração da Linha Auxiliar, diz que os trens de passageiros de Governador Portela para Entre Rios correm fora dos horarios, saindo das estações com 20 minutos de adiantamento. Fala, ainda, esse representante comercial, no desaparecimento, sabado, dia 21, de varias malas de correspondencia e que, até hoje, ainda não se descobriu o paradeiro das mesmas. Terminando, o sr. Francisco Lucchesi apela para uma providencia das autoridades, de modo a pôr um cobro nessa administração caotica da Linha Auxiliar.

PRAZO ATÉ SEGUNDA-FEIRA ÀS 10 HORAS

OS COMERCIARIOS QUEREM UMA resposta da Federação dos Varejistas

O que declarou o sr. Jayme Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio — Não transigirá

Acorrerm ontem á noite, á sede do Sindicato dos Empregados do Comercio, mais de cem comerciarios em massa, para levar o seu apoio irrestrito ao sr. Jaime Azevedo, presidente daquela entidade, sindical no momento reivindicatorio que vem promovendo, em favor da classe.

SO' UMA E RIDICULA

Respondendo a manifestação dos comerciarios o sr. Jaime Azevedo disse:

— Contem comigo para todos os efeitos; não tenho medo de perder o emprego nem me intimidam ameaças, quaisquer que sejam. Até aqui, tudo que têm feito os patrões é conversão, nada há de concreto. O Sindicato recebeu do Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens do Rio de Janeiro a unica proposta oficial, e esta mesmo ridicula.

SO' A DATA E A ASSINATURA

Prosseguindo disse ainda.

— Não tomaremos, de maneira alguma, conhecimento de qualquer tabela proposta, que não o seja em carater oficial, e feito em papel timbrado. Se até segunda-feira, dia 30, ás 10 horas da manhã, nada tivermos recebido de concreto da Federação dos Varejistas, resta-nos somente assinar, após a data, e encaminhar o dissidio coletivo para a Justiça do Trabalho.

NÃO TRANSIGEM

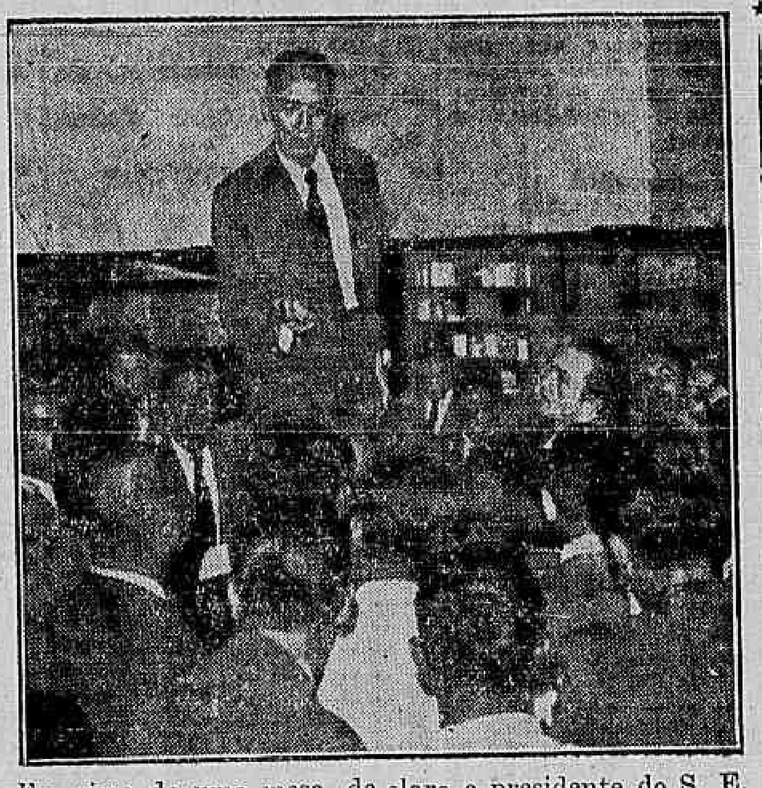
Afirmou ainda o sr. Jaime Azevedo:

— Não transigiremos, em nossos propositos: aumento de salario na base proposta, horario unico e semana inglesa. Temos feito a fortuna dos nossos patrões e achamos que para nos atender, somente a verba que dispendem nos cassinos chegaria.

SUBORNO

E concluiu:

— Já pude sentir que há individuos tentando me subornar. Mas, vocês fiquem certos: receberei o dinheiro que oferecerem, farei a distribuição com todos os comerciarios e depois faremos uma denuncia em regra pela imprensa.



Em cima de uma mesa, de clara o presidente do S. E. C. que, os comerciarios irão, em defesa de seus direitos, ao dissidio coletivo

Cercado pelos comerciarios, o sr. Jaime Azevedo promete a solução do "caso" da classe para segunda-feira

"NINGUEM PODE TOLERAR ESSES DESCONTOS"

Comerciarios, contadores e operarios contra o desconto obrigatorio a favor da L. B. A. — A miseria continua sem solução

Em nossa "enquete" ainda não apuramos um voto a favor da L.B.A. Todos, numa voz unissona, clamam contra a organização criada pelo Estado Novo e que se destinava distribuir assistencia ás classes menos favorecidas. As crianças do morro continuam abandonadas; não têm escolas, nem orfanatos. A criminalidade infantil, nesta "rica" Sebastianopolis nunca obteve tamanho vulto. Em Copacabana, os pequenos abandonados andam aos grupos, pedindo esmolas ou assaltando transeuntes, ou pior ainda, vendendo entradas dos cassinos. E o que faz a LBA? Nada. Atende aos que a procuram, ali, na rua Mexico; aos que ficam, num espetaculo de miseria, aguardando a vez de receber uma esmola, sob o sol ou sob a chuva.

Vamos ouvir no entanto os que descontam, obrigatoriamente, sem direito de pedir contas, a opinião sobre a LBA.

O primeiro é João Paranhos de Souza, residente á rua Paranapanema n. 182, tecelão, que assim se expressou:

— Ninguem pode toelrar esses descontos numa época em que cada operario luta com tantas dificuldades para viver. Por isso sou de opinião que o governo deve suspender os descontos para a L.B.A.

ESTA' TUDO ERRADO NA L.B.A.

O contador Edmundo Dantas, residente á rua Lins Vasconcelos 300, disse:

— Considero que o regime do recolhimento obrigatorio da receita para aplicação em beneficios espontaneos da L.B.A. á discrição de elementos dirigentes, não está certo.

Se a contribuição dos trabalhadores é obrigatoria, deve ser tambem obrigatoria a contribuição aos beneficiarios.

Logo está tudo errado na L.B.A.

EPOCA DE ECONOMIA

A funcionaria publica Julia Rodrigues, residente a rua das Missões n. 29, disse:

— Estamos na época de fazer economias e, por isso, não podemos empregar a minima quantia em futilidades. A L.B.A. levando meio por cento de cada um de nós sempre representa uma parcela a menos para os nossos cofres. Voto pela suspensão dos pagamentos.

— Todos se revoltaram com o caso dos cigarros "mata-ratos" enviados aos soldados brasileiros na Italia.

Não sou somente favoravel á extinção dos descontos. Voto tambem para que a mesma se acabe de uma vez.

Declarou o sr. Leontino Torres da Mata, morador á rua Manuel Vitorino n. 120.

ACABAR COM OS DESCONTOS

Luiza Cantoreli Braga, comerciaria, moradora á rua de São Cristovão 126, disse:

— Estaria de acordo que continuassemos pagando á L.B.A. se ainda estivessemos em guerra.

Entretanto voltamos á paz e os nossos soldados estão de regresso.

Catarina de Campos, tambem comerciaria e moradora na mesma rua no numero 66, acrescentou:

— Afinal de contas não vejo razão para que a L.B.A. continue funcionando. Nada ou quase nada fez essa sociedade em beneficio dos pobres e desamparados. No entanto ninguem deixou de contribuir religiosamente, mesmo porque essas contribuições são obrigatorias.

Desse modo a opinião geral é sempre uma: acabar com os descontos para a Legião Brasileira de Assistencia.

Suas colegas Maria Ana Bastos, residente á rua Barão de Petropolis 452 e Sara Gusmão, moradora á rua da Estrela 68, foram da mesma opinião.

Concluiram:

— Tantos descontos e nada se faz em beneficio dos desamparados. A vida, entretanto, está pela hora da morte e cada vez mais aumenta o numero de infelizes pedintes.

As comerciarias Julia, Luiza, e Catarina falando á nossa reportagem

Falsificaram a assinatura da firma

LEVANTARAM, NO BANCO, 65 MIL CRUZEIROS

Tendo recebido um radiograma da policia de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, as autoridades cariocas, por intermedio da Secção de Vigilancia conseguiram efetuar a prisão de Walter Belicho da Silva, acusado de falsificar a assinatura da firma Vasques & Gaspar, estabelecida naquela cidade, levantando com um cheque, do Banco de Credito Real do Comercio e Industria, tambem daquela cidade, a importancia de 65.000 cruzeiros, fugindo a seguir para esta capital, em companhia de Onofre Ferreira, seu comparsa na falsificação e levantamento do dinheiro do banco, que tambem está sendo procurado.

Terão inicio amanhã as aulas do Curso Basico

PRORROGADO O PRAZO PARA O CONCURSO DE MEDICOS

O Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração está cientificando aos interessados de que terão inicio amanhã, ás 7 horas, no Liceu de Artes e Oficios, entrada pela Avenida Almirante Barroso, 1.º andar, as aulas do Curso Basico de Aperfeiçoamento e que foi prorrogado o prazo para as inscrições do concurso de medicos, nas suas diferentes especialidades até o proximo dia 8 de agosto.

Vai ser erguido um monumento a Saldanha da Gama

Do almirante Rafael Brusque, presidente da Comissão Comemorativa do Centenário da Almirante Saldanha da Gama, o prefeito recebeu oficio comunicando o jubilo daquela Comissão por haver a Prefeitura autorizado providencias para a ereção do monumento ao almirante Saldanha da Gama, no local indicado pelo Departamento de Parques da Prefeitura.

VARIOS FATOS POLÍCIAIS

AGRESSÃO

O menor Alberto, branco, com 6 anos, filho do sr. Joaquim Monteiro, residente á rua dos Arcos n. 24 casa 12, quando se encontrava ontem no interior do café situado no n. 24 daquela rua, foi agredido, covardemente, pelo garçon José Ribeiro, branco, viuvo, com 53 anos de idade.

O pai do menor, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial.

TENTATIVA DE SUICIDIO

BENJAMIN FORTUNATO DA SILVA, com 47 anos, solteiro, comerciario, morador á rua Aristides Lobo n. 182, por motivo que não quis declarar, tentou ontem contra a existencia, ferindo-se com instrumento perfuro-cortante.

O tresloucado que não levou a termo o seu tragico proposito, devido a oportuna intervenção de terceiros, foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

DESASTRE

No cruzamento das ruas Riachuelo e Senado, chocaram-se ontem os bondes n. 296, linha 36, dirigido pelo motorneiro Alceu Etiene de Freitas, e o n. 385, linha 36, conduzido pelo motorneiro Sebastião Cavalcanti dos Santos.

Do choque resultou sair ferido o passageiro Francelino Bulhões, brasileiro, com 60 anos, residente á rua Julio Fragoso n. 12, que foi socorrido na Assistencia.

ATROPELADOS

A caminhonete, chapa 6-05-14, de propriedade da firma Fermento Estrela Branca Ltda., quando trafegava ontem, á tarde, pela Avenida Gomes Freire, ao chegar na rua da Relação atropelou o investigador n. 1.120 do Departamento Federal de Segurança Publica, Elviro Mausini, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos, morador á rua Pedro de Carvalho n. 48.

A vitima que sofreu ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

O motorista evadiu-se.

* * *

O MENOR VALTER DA SILVA, branco, com 10 anos de idade, filho de Julião Marciano de Souza, de residencia ignorada, quando transitava pela rua Conde de Bonfim, foi atropelado proximo ao predio n. 1.033, por um automovel de numero não identificado.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

FOI CRIME

O comissario de serviço na delegacia do 11º Distrito Policial, concluindo ontem as investigações em torno do acidente de que teria sido vitima Neuza Rufino, na Pedra Lisa, no morro da Favela, opinou por crime e não acidente.

Esta autoridade, apurou, que Neuza Rufino, vendo-se ameaçada a navalha por Neuza da Silva, recentemente saida do Presidio e que jurara mata-la, ao procurar defender-se, caiu no abismo, vindo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

SUSPEITA DE CRIME NA MORTE DE "MARIA GORDA"

Foi, dias antes, brutalmente agredido por um soldado do Exercito na Praça da Republica — Continuam as diligencias

No dia 24 do corrente, foi solicitada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, para socorrer, na hospedaria situada á rua do Lavradio, 76, Lafaiete de Freitas Mendonça, mais conhecido por "Maria Gorda", com 21 anos, solteiro.

Como a vitima apresentava sintomas de cefalia, o medico achou conveniente leva-lo para o Posto Central de Assistencia, onde ficou em observação.

MORREU

Lafaiete, entretanto, veio a falecer naquela casa de socorros, no dia 27.

Quando, porem, o cadaver ia ser removido para o Instituto Anatomico, o comissario Barreiro, de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial, enviou o oficio 895, solicitando ao diretor do Pronto Socorro encaminhar o cadaver para o necrocrio do Instituto Medico Legal.

SUSPEITA DE CRIME

A determinação daquela autoridade foi tomada em virtude do que conseguira apurar, em consecutivas diligencias, e que deixa assentuada suspeita de tratar-se de um crime, Apurou o comissario Barreto que, ás ultimas horas da noite de 23 do corrente, encontrava-se Lafaiete, em companhia de João de Freitas Marçal, vulgo "Paula" e Nelson Paula Gomes, com 18 anos, morador á rua Nunes, 48, no passeio do 3.º abrigo da praça da Republica, quando foi abordado por um soldado do Exercito de cor branca, estatura mediana, sem dentes, conhecido por "Mosa", que lhe pediu dois cruzeiros.

BRUTALMENTE ESPANCADO

Como Lafaiete, não poude atender as pretensões do militar, este, revelando o seu instinto perverso, espancou-o barbaramente, chegando mesmo a derruba-lo, pisando-lhe a cabeça.

Nesse momento, Nelson saiu correndo em direção do Ministerio da Guerra, gritando por socorro. Disso aproveitou o soldado, para se evadir.

RETIROU-SE

Conduzido ao Posto Central de Assistencia Lafaiete, depois de receber os primeiros socorros, retirou-se, voltando dois dias depois para morrer.

Prosseguem as diligencias para descobrir o paradeiro de "Mosa", pois aquela autoridade está plenamente convencida de que se trata de morte, consequente da brutal agressão.

O CAFE' DO CARIOCA

Não ha negar que é hoje o povo carioca que bebe o pior café do mundo E isso é tanto mais estranhavel quanto se passa no momento em que se tenta uma decisiva campanha para transformar o Brasil de país produtor e exportador de cafés baratos em principal fornecedor de cafés finos.

Deve o carioca esta triste primazia ao D.N.C. Com efeito, ao suprir os torradores desta capital, recusa a mesma autarquia fazê-lo com o produto seu, resultante da cota de sacrificio, o qual em sua maioria provém de São Paulo e é uma bebiba regular. O D.N.C. descobriu que é alto negocio entregar aos negociantes cafés bons de seus estoques e receber, em troca, cafés baixos, e mais a diferença de 24 cruzeiros por saca. Esse café baixo, que recebe dos negociantes, seria, em tempo oportuno, fornecido aos torradores cariocas para o consumo da cidade.

Assim, pela insignificancia de 24 cruzeiros por saca, o D.N.C. prefere deixar que os cariocas ingiram uma droga inferior, ao mesmo tempo que tem consumido somas avultadas em propaganda inutil e em contratos ruinosos, como os do Prata. Não se pode compreender a ojeriza do D.N.C. pela saude e paladar da população de nossa cidade, sobretudo agora, quando está pedindo sacrificios cada vez maiores aos produtores de café. O logico e razoavel seria que o mesmo organismo renunciasse a uma parte de seus lucros, fornecendo aos torradores do Rio os mesmos cafés que recebe, como cota, dos lavradores, e nunca os trocando pelo produto inferior de que dispõem os negociantes. Do contrario, é o caso de se perguntar:

De que vale a propaganda de cafés finos? Para que aconselhar que o Brasil inteiro passe a beber cafés finos? Será que o D.N.C. acha que se deve abrir uma exceção para o Rio de Janeiro, precisamente o nosso principal centro de atração turistica e onde, quase todos os dias, desembarcam estrangeiros de diversas nacionalidades, forasteiros que aqui aportam desejosos de saborear o famoso "cafezinho" carioca de que tanto ouviram falar lá fora?

Realmente será um grande desapontamento para o turista acostumado ao bom café, quando, fiado na propria propaganda do D.N.C., correr a tragar uma chicara de impurezas, que é em regra o que lhe apresentam com o nome de café.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 26.7.45).

PRODUTOS DE VALOR DA
Flora Medicinal
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites, tosses por mais rebeldes que sejam
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestia da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil — Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
R. 7 Setembro, 195, Rio

PRAIA DE BOTAFOGO
ED. GUAIRACA'
Apartamentos para entrega imediata
COM ENTRADA DE 10%
— Confortaveis
— Acabamento de 1.ª qualidade
— 2 amplas salas
— 3 dormitorios
— Armarios embutidos
VENDEMOS
os ultimos apartamentos disponiveis a partir de Cr$ 245.000,00
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Na Seção de Vendas — 2.º andar
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR N. 90
Telefone: 23-1825

Venham assistir ao
ESPETACULO
mais emocionante da CIDADE, a

INSCREVA-SE no FACILITARIO
e poderá Comprar até na FAMOSA mesa de RETALHOS
AVENIDA RIO BRANCO, 136

ALISTA-TE E VOTE
EM
EDUARDO GOMES
A LEGIAO CIVICA 5 DE JULHO orienta os seguintes postos empenhados no alistamento pró-EDUARDO GOMES:
R. Dias da Rocha, 29 — Copacabana; R. Visconde de Pirajá, 276 sob., Ipanema; R. Maria Quiteria, 132, Ipanema, das 12 ás 18; R. Faro, 27, Gavea, das 12 ás 18; R. Capitão Salomão, 32, das 15 ás 20; R. General Polidoro, 178 - sob.; R. Carvalho Monteiro, 42 - casa 7; R. Assembléia, 16 - sob., Centro; R. Senador Dantas, 73 - sob. s/da frente; R. Conde de Bonfim, 304 A, das 12 ás 17; Praça Malvino Reis, 38 B, Grajau; R. Nisia Floresta, 40 — Andaraí; R. Florick, 38 - apt.º 202 S. Cristovão; R. S. Francisco Xavier, 465; Av. Amaro Cavalcanti, 37 - sob., Meier.

Crachá estreou auspiciosamente no Hipodromo Brasileiro

Alcançou pleno exito a reunião levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro.

O elegante recanto da Gavea apanhou uma grande concorrencia, atingindo o movimento geral das apostas compensadora quantia.

Havia um desusado interesse em torno á disputa das tres ultimas provas e isso porque elas iam decidir uma ficada do popular betting duplo.

As duas primeiras provas foram ganhas pelos animais Mangah e Canitar.

A ultima carreira deu ensejo a que a egua Crachá fizesse uma auspiciosa estréia em nossas pistas.

A filha de Helium ganhou de ponta a ponta, zombando no final dos esforços de Escora, que a secundou.

1ª CARREIRA

446 — Potros nacionais de tres anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:

GALHARDIA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Chirgwin e Veneziana, do sr. José Salgado, 54 quilos, A. Barbosa 1º
Gironda, 53 quilos, A. Nery 2º
Tibagi II, 55 quilos, E. Castilho 3º
Turuna, 56 quilos, L. Benitez 0
Gitana, 53 quilos, R. Freitas 0
Itair, 53 quilos, C. Brito .. 0
Monte Sião, 55 quilos, E. Silva 0
Canadá II, 55 quilos, L. Meszaros 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: Cr$ 96,00, em 1º; dupla (13), Cr$ 16,00; placés: Galhardia Cr$ 30,00; Gironda Cr$ 59,00.

Tempo: 105 3|5.

Total das apostas: — Cr$ 136.720,00.

Criador: — Espolio L. Paula Machado.

Tratador: — João Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Tibagi II	1760	25,50
	(2 Gironda ..	337	133,00
2	(3 Canadá ..	504	89,00
	(4 Monte Sião	329	136,50
	(5 Gitana ..	1363	33,00
3	(6 Galhardia ..	466	96,00
4—7	Turuna-Itair		
	Total	5615	
	11	395	145,00
	12	726	79,00
	13	3570	16,00
	14	570	100,00
	22	112	511,00
	23	596	96,00
	24	127	451,00
	33	380	157,00
	34	649	88,00
	44	21	2.726,00
	Total	7156	

2ª CARREIRA

447 — Animais nacionais de cinco anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

SARGAO, masculino, tordilho, 5 anos, Pernambuco, Maranhão e Zisa, do sr. Fernando Schneider, 56 quilos, I. Souza .. 1º
Crisolia, 48 quilos, O. Reichel 2º
Meeting, 53 quilos, J. Coutinho 3º
Raffles, 56 quilos, E. Silva 0
Altair, 50 quilos, O. Serra 0
Timoschenko, 49 quilos, S. Barbosa 0

Não correu: Kalamar.

Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: — Cr$ 68,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 48,00; placés: Sargão Cr$ 28,00; Crisolia .. Cr$ 15,00.

Tempo: 92 3|5.

Total das apostas: — Cr$ 150.460,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: O proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 — Meeting ..	2768	21,00
	(2 Crisolia ..	1200	49,00
2	(3 Rafles ..	495	62,50
	(4 Sargão	871	68,00
3	(5 Altair	1179	50,00
	(6 Kalamar n|c		
4	(7 Timoschenko	437	138,00
	Total	7390	
	12	2099	25,00
	13	1213	43,00
	14	421	125,00
	22	550	96,00
	23	1099	48,00
	24	706	74,50
	33	283	186,00
	44		254,00
	Total	6578	

3ª CARREIRA

448 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

METODICO, masculino, zaino, 5 anos, Uruguai, Stayer e Metafora, do sr. C. G. Rocha Faria, 58 quilos, A. Rosa 1º
Milamores, 58 quilos, L. Rigoni 2º
Marapá, 48 quilos, O. Macedo 3º
Gran Golero, 58 quilos, E. Garcia 0
Brilosa, 56 quilos, C. Pereira 0
San Michel, 48 quilos, J. Maia 0
Penca, 50 quilos, O. Serra 0
Cabestro, 56 quilos, A. Araujo 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 95,00; placés: Metodico Cr$ 16,00. Milamores Cr$ 38,00; Marapa Cr$ 28,00.

Tempo: 89".

Total das apostas: — Cr$ 180.450,00.

Importador: — C. Rocha Faria.

Tratador: — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Cabestro ..	2549	28,00
	(2 San Michel	662	107,00
2	(3 Milamores .	416	170,00
	(4 Brilosa	499	142,00
3	(5 Gran Golero	1265	56,00
	(6 Marapa ..	938	75,50
4	(7 Metodico ..	2120	33,00
	(8 Penca	411	172,00
	Total	8860	
	11	232	255,00
	12	423	140,00
	13	1344	44,00
	14	1857	32,00
	22	60	987,00
	23	413	143,00
	24	624	95,00
	33	313	189,00
	34	1780	33,00
	44	359	165,00
	Total	7405	

4ª CARREIRA

449 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

MANGAL, masculino, tordilho, 4 anos, Pernambuco, Acutí e Maximia, do stud Diolan, 56 quilos, E. Silva.. .. .. 1º
Hereja, 52 quilos, A. Ribas 2º
Vatutin, 54 quilos, O. Reichel 3º
Lady be Good, 54 quilos, E. Castilho 0
Fanfula, 54 quilos, L. Rigoni 0
El Goya, 56 quilos, A. Barbosa 0
Fanal, 56 quilos, A. Araujo 0
Sobrac, 53 quilos, João Santos 0
Marciano, 56 quilos, C. Brito 0
Dicta, 54 quilos, G. Costa 0
Amelia, 51 quilos, M. Tavares 0
Zircon, 56 quilos, O. Macedo 0
Tip Top, 53 quilos, J. Dias 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 41,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 46,50; placés: Mangal Cr$ 22,00; Hereja Cr$ 24,00; Vatutin Cr$ 27,00.

Tempo: 60 2|5.

Total das apostas: — Cr$ 231.250,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Jorge Burioni.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Fanal	2218	42,00
	(2 Lady be Good	451	209,00
	(3 Vatutin ..	810	116,00
2	(4 Dicta	942	100,00
	|5 Sobrac	133	708,50
	(6 Fanfula ..	1248	75,50
3	(7 Mangah ..	2270	41,50
	|8 Amelia	393	240,00
	(9 Zircon	337	280,00
	(10 Hereja ..	2578	36,50
	(11 El Goya ..	60	1.571,00
4	(11 Marciano..	81	1.163,00
	(13 Tip Top ..	259	364,00
	Total	11780	
	11	680	111,00
	12	1025	73,00
	13	771	98,00
	14	2466	30,50
	22	292	258,00
	23	636	118,00
	24	1400	54,00
	33	209	360,00
	34	1617	46,50
	44	317	237,50
	Total	9413	

5ª CARREIRA

450 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 45.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.400 metros — Premios: Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

CANITAR, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, El Muneco, Araritaguaba, do stud Itu', 58 quilos, P. Vaz 1º
Fulminar, 55 quilos, O. Reichel 2º
Mascarado, 58 quilos, A. Barbosa 3º
Anina, 52 quilos, A. Ribas 0
Condor, 54 quilos, A. Araujo 0
Burlador, 54 quilos, E. Silva 0
Esperado, 55 quilos, M. Tavares 0
Boré, 47 quilos, Esteyka 0
Flara, 54 quilos, C. Pereira 0
Erix, 49 quilos, V. Lima 0
Aragel, 55 quilos, J. Coutinho 0
Egal, 55 quilos, E. Coutinho 0
Caridade, 49 quilos, S. Camara 0

Ganho por palheta; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: Cr$ 117,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 301,00; placés: Canitar Cr$ 28,00; Fulminar Cr$ 35,00; Mascarado Cr$ 12,50.

Tempo: 92 2|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 256.820,00.

Criador: — Roberto M. Almeida.

Tratador: — Oscar Andrade.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Condor ..	661	151,00
	|2 Erix	189	529,00
	(3 Flara	3339	30,00
2	(4 Aragel	348	287,00
	|5 Caridade ..	126	793,00
	(6 Mascarado .	2801	36,00
3	(7 Esperado ..	1218	82,00
	|8 Burlador ..	1984	50,00
	(9 Boré	357	280,00
4	(10 Canitar ..	851	117,00
	|11 Fulminar ..	285	350,50
	(12 Anina-Egal	331	302,00
	Total	12490	
	11	1012	85,50
	12	1988	43,50
	13	2701	32,00
	14	835	104,00
	22	330	262,00
	23	1868	46,00
	24	677	128,00
	33	647	134,00
	34	479	181,00
	44	288	301,00
	Total	10825	

6ª CARREIRA

451 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

CRACHA', feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helemir e Dame de Trefle, do sr. Henrique Haenen, 58 quilos, P. Vaz 1º
Escora, 47 quilos, Reduzino F. 2º
Anapolo 52 quilos, J. Araujo 3º
Nada Mais, 58 quilos, G. Costa 0
Botucatu', 58 quilos, D. Ferreira 0
Ponta Grossa, 51 quilos, S. Barbosa 0
Darlie, 58 quilos, A. Rosa 0
Relincho, 53 quilos, V. Lima 0
Cairu', 58 quilos, L. Meszaros 0
Matinada, 49 quilos, A. Ribas 0
Camilo, 58 quilos, A. Barbosa 0
Coruja, 50 quilos, D. Conceição 0

Não correu: Amora.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 24,00, em 1º. dupla (24), Cr$ 75,00; placés, Crachá Cr$ 11,00; Botucatu'-Matinada-Escora Cr$ 16,50; Anapolo Cr$ 13,00.

Tempo: 77 1|5.

Total das apostas: — Cr$ 363.580,00.

Criador: — A. Lara Campos.

Tratador: — Romon Rojas.

Total geral das apostas: — Cr$ 1.319.280,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 643.615,00.

Pistas de grama (a 4ª prova) e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Darlie	1925	78,00
	|2 Camilo	794	190,00
	(3 Cairu'	325	465,00
2	(4 Nada Mais	1843	82,00
	|5 Amora n|c		
	(6 Crachá ..	6171	24,00
3	(7 Anapolo ..	2935	51,00
	|8 Coruja ..	1164	130,00
	(9 Relincho ..	722	209,00
	(10 P. Grossa	289	523,00
4	(11 Botucatu'-Matinada-Escora ..	2712	56,00
	Total	18880	
	11	484	237,00
	12	1306	88,00
	13	1508	76,00
	14	819	140,00
	22	1606	71,50
	23	2939	39,00
	24	1527	75,00
	33	1232	93,00
	34	2258	51,00
	44	682	167,00
	Total	14361	

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Infante — Kelvin — Manful
Casablanca — Tupan — Buridan
Edro — Acacia — El Bolero
Exigente — Carioca — Alberdi
Flexa — Hesione — Farrusca
Mate — Broadway — Goiano
Favinha — Piccadilly — Fandango
Dark Prince — Dominó — Hilda

VARIAS

AS CORRIDAS DOS DIAS 2, 4 E 5 DE AGOSTO

As inscrições para as corridas dos dias 2, 4 e 5 de agosto proximo serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas e até ás 12 horas, na portaria da Vila Hipica, sendo tambem recebidas as confirmações para o Grande Premio "Brasil".

O projeto de chamada dessas corridas será distribuido na manhã do mesmo dia 30.

Betting Simples

2 — Flexa
2 — Mate
1 — Favinha

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhador, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 21.621,00.

BOLO DUPLO

27 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 1.216,00.

BETTING JOCKEY CLUB

4 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.506,00.

BETTING ITAMARATY

25 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.786,00.

BETTING DUPLO

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 207. 261,00.

NÃO PODEM ATUAR

Os joqueis Julio Canales, Américo Rocha, Ataualpa Brito e Osmani Coutinho estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, por se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

UM FORFAIT

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do cavalo Rataplan, alistado no classico.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,20 horas.

O classico "Jockey Club de São Paulo" tem a sua realização marcada para ás 16,35 horas.

Betting Duplo

2 — Flexa — 6 — Hesione
2 — Mate — 4 — Broadway
1 — Favinha — 9 — Piccadilly

ULTIMAS NOTICIAS DE ESPORTES

FUNDADA, ONTEM, A FEDERAÇÃO SUL - AMERICANA DE REMO

O ESPORTISTA CARLOS MARTINS DA ROCHA ACLAMADO PRESIDENTE DA ENTIDADE

Está fundada, oficialmente, a Confederação Sul-americana de Remo. A instalação dessa novel entidade continental teve lugar ontem, na sede da Confederação Brasileira, perante numerosa assistencia composta de esportistas representants das entidades e clubes desta capital. A mesa foi presidida pelo sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., e integrada dos srs. Manuel Furtado de Oliveira, da mesma entidade, José Valariano, delegado da Federação Uruguaia de Remo, cel. Inacio Rolim e Celio de Barros. Lido e aprovado o Estatuto da C. S. A. R., foram aclamados presidente da Confederação, o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo, por proposta do sr. Debali, chefe da delegação uruguaia; Secretario, o sr. Ariovisto de Almeida Rego, por proposta do sr. Armando Giorgio, presidente da Associacion Argentina de Remeros Aficionados; e tesoureiro, o sr. Anibal Peixoto membro do C. R. Vasco da Gama.

O sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos assumiu, a seguir, a presidencia da Primeira Sessão do Congresso da Confederação Sul-americana de Remo, dando posse aos dirigentes eleitos, que assinaram o seguinte termo de posse, lido pelo presidente, Carlos Martins da Rocha: — "Prometo tudo fazer pela Confederação Sulamericana de Remo, juntamente com os meus companheiros de diretoria".

Fizeram-se ouvir, em seguida, o presidente e o secretario da Confederação Sul-americana, os srs. Armando Giorgio, delegado argentino, Luiz Debali, delegado uruguaio, cap. Antonio Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Celio de Barros em nome dos cronistas esportivos e, encerrando os trabalhos, o sr. Luiz Aranha, na qualidade de patrono dos esportes nacionais, que expressou a significação da fundação da C. S. A. R. em nosso país.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em edição de ontem, foi resolvido pelo Congresso que o I Campeonato Sul-americano de Remo será realizado em Montevideu, em 1947, e o II, em Buenos Aires, e o III, no Brasil.

RESULTADOS DAS PARTIDAS DE ONTEM

Os jogos oficiais de ontem, á tarde registaram os seguintes resultados:

1.ª divisão.

MADUREIRA x BOTAFOGO
Reservas — Botafogo, 3x0.
Juvenis — Botafogo, 3x1.

VASCO x S. CRISTOVÃO
Reservas: Empate 1x1.
Juvenis: Vasco, 10x0.

AMERICA x BANGU'
Reservas: America, 5x0.
Juvenis: America, 4x2.

ASPIRANTES
Flamengo 9 — Andaraí, 1.
Fluminense, 6 — Olaria, 0.

CHEGOU ALFONSO DOCE

Desde ontem se encontra em nossa capital o sr. Alfonso Doce, conhecido esportista argentino que vem tratar junto á C. B. D. de assuntos referentes á proxima disputa da "Copa Roca" e outras competições internacionais.

ROBERTO PODERA' JOGAR PELO MADUREIRA

Foi legalizada ontem, a situação do goleiro Roberto, cedido pelo Vasco ao Madureira.

Ontem foi o contrato desse jogador aceito pela F. M. F., bem assim como os dos jogadores Ailton e Braz, novos defensores do Canto do Rio e Baigu', respectivamente.

PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS NOS JOGOS DE FUTEBOL

A F. M. F. recebeu a seguinte comunicação:

"Solicito a v. s. a fineza de suas providencias no sentido de ser comunicado aos clubes desportivos subordinados a essa Federação que, por determinação desta Delegacia, fica proibida, a partir desta data, a venda de bebidas fora dos bars privativos dos socios e do destinado ao publico, sendo outrossim, proibido que as mesmas sejam vendidas em garrafas, quer nos bars, quer por meio de ambulantes, a fim de evitar que os referidos recepientes sejam utilizados como instrumento de agressão contra os jogadores ou o publico. Atenciosas Saudações. (ass.) — O Delegado de Jogos e Diversões — Mario Pereira de Lucena".

Na Central do Brasil

O sr. Alencastro Guimarães já se acostumou a mandar na Central do Brasil. Agora anda metido em politica tambem. Enquanto isso, a Estrada atraza sempre e o seu pessoal é esquecido.

Veio á nossa redação o sr. Juca Pirana Arariboia da Silva, guarda do trafego daquela ferrovia, desde abril, de 1943, no momento, mais uma vitima. Sentindo-se doente e tendo responsabilidade de familia, procurou esse trabalhador o Serviço de Assistencia Social da Estrada, indo bater, na Caixa dos Ferroviarios. Por indicação do dr. Assis Fonseca em meados de fevereiro do ano corrente, pediu dispensa do serviço em vista de ter sido declarado doente.

Prometeram-lhe licença, devido ao seu precario stado de saude, tendo, por isso, deixado o serviço. Mas, o processo até agora está correndo e o homem, ha cinco meses não recebe os parcos proventos.

Por que? Que nos responda o sr. Norma Esquerdo, em nome do chefe, que é oficial do gabinete do ditador da Central do Brasil.

RADIO

CONSERTO

A domicilio. Orç. gratis. Técnico competente. Tel. 42-4315

Dr. Villela Pedras

Aparelho digestivo

Rua Buenos Aires 70-5.º and. Tel. 23-6254

CAMPANHA POPULAR DO COLCHÃO FLORIDA

SENSACIONAL NOTICIA QUE INTERESSA A TODOS — OFERTA DO MÊS DE AGOSTO

A fim de permitir a TODOS os habitantes do Rio de Janeiro o uso do confortavel e já consagrado "COLCHÃO DE MOLAS FLORIDA", deliberaram os fabricantes oferecê-lo, por PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BAIXOS, no decorrer do mês de agosto, exclusivamente, permitindo, assim, aos lares mais modestos a aquisição de um artigo de inigualavel valor.

"COLCHÃO DE MOLAS FLORIDA", ventilado, unico fabricado pelo sistema de molejo continuo, com um só fio de arame de aço especial, formando e unindo todas as molas tem o seu estofamento todo a "façon" com um perfeito acabamento em "bourlet", foi preferido para as instalações internas de importantes hoteis no Brasil, inclusive do mais moderno e luxuoso, o HOTEL SERRADOR.

A oferta apresentada ao publico carioca visa realmente introduzir o artigo de mais absoluta comodidade e conforto em todos os lares, por preços que JAMAIS SERÃO REPETIDOS.

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .. .. Cr$ 1.150,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .. .. Cr$ 800,00

Em alguns casos será facilitado o pagamento

TELEFONE, IMEDIATAMENTE, para 25-5995 ou 27-5009, para ser informado a domicilio, sem compromisso, sobre as vantagens do inigualavel COLCHÃo DE MOLAS "FLORIDA", legitimo representante da elegancia, conforto e durabilidade.

DURMA MELHOR no COLCHÃO FLORIDA

RUA DO CATETE, 214 - fundos — 25-5995 RUA SANTA CLARA, 75 - B — 27-5009

Afundados no mar do Japão nove navios de guerra

AVARIADOS OS COURAÇADOS "HARUNA" E "ISE" — 150 AVIÕES DESTRUIDOS — MAIS CIDADES NIPONICAS ARRASADAS

GUAM, 29 (domingo) — (De William Tyree, da "United Press") — Os aviões dos Estados Unidos, pertencentes aos porta-aviões da terceira frota, que atacou ontem no mar interior do Japão, afundaram ou avariaram outros 15 barcos niponicos, inclusive nove navios de guerra; destruiram ou avariaram 150 aviões e causaram novos danos a dois encouraçados, tres cruzadores, que haviam sido avariados anteriormente. Até o momento não se conhecem os resultados obtidos pelos aviões britanicos da mesma frota.

Os barcos afundados foram tres submarinos e os avariados, quatro "destroyers", dois navios de escolta de "destroyers", dois navios de carga de tonelagem media, tres cargueiros pequenos e um barco não identificado. Além disso, verificaram-se novos danos no encouraçado "Haruna", que ficou em fundo arenoso com as cobertas á flor das aguas.

OS BARCOS E AVIÕES DESTRUIDOS

Esses resultados ainda são incompletos. Mas já se sabe que 740 e 1.078 são os numeros respectivos de barcos e aviões japoneses destruidos ou avariados durante a intensa ofensiva iniciada pelas forças de Halsey há 19 dias com o ataque á zona de Tóquio.

As autoridades revelaram que os bombardeiros com base em Iwo acham-se mais perto dos objetivos japoneses metropolitanos, que os aviões norte-americanos estacionados na Grã-Bretanha a respeito de Berlim.

Foi esta a primeira vez que se verificou um ataque simultaneo a mais de quatro cidades niponicas. Foi tambem a primeira vez que se bombardeou Osu Atomori, Okyamada e Okaki. Chega agora a 54 o numero de cidades japoneses atacadas desde 10 de março, data em que as super-fortalezas iniciaram suas operações contra o arquipelago niponico.

Reabasteceram de combustivel em Iwo, durante o trajeto para o Japão, 60 super-fortalezas voadoras que levantaram vôo em Tiniam.

AVARIADOS DOIS COURAÇADOS

GUAM, 29, domingo (U. P.) — (Urgente) — O almirante Nimitz, comandante em chefe das forças navais aliadas no Pacifico, anuncia hoje que nos ataques aero-navais norte-americanos, ontem, contra os japoneses no Mar Interior do Japão foram causadas novas avarias aos couraçados niponicos "Haruna" e "Ise"; aos cruzadores "Tone", "Aoba" e "Oyoo" e a 4 destroiers e 2 destroiers-escolta.

Acrescenta que foram afundados 3 submarinos japoneses e que foram destruidos ou danificados 150 aparelhos niponicos.

ATACADA, DE NOVO, A BASE DE KURE

GUAM, 28 (De William Tyree, correspondente da United Press) — Dois mil aparelhos procedentes de porta-aviões deixaram hoje o mar interior do Japão cheio de navios destruidos e incendiados, enquanto as unidades navais norte americanas voltavam a lançar rajadas de obuzes contra a grande base naval japonesa de Kure. No maior ataque da historia efetuado com aviação baseada em porta-aviões, os pilotos britanicos e norte americanos abriram passagem através de uma cortina de fogo anti-aereo e de aparelhos de caça inimigos, para semear a destruição em aguas nas quais os restos desmantelados de 308 navios constituem um indice eloquente da efetividade dos bombardeios efetuados terça e quarta-feiras contra o Japão.

Os pilotos informaram terem torpedeado "Hyuga" encalhado no porto de Nasaku-Jima, arredores da base de Kure, com a super-estrutura incendiada. Esse encouraçado e outros 22 navios de guerra que restavam á marinha de guerra niponica foram atacados por bombardeiros e aparelhos lançadores de projeteis-foguetes na ultima terça-feira.

Informações preliminares procedentes da grande frota de combate aliada indicam que os aviadores terminaram hoje o trabalho começado terça-feira, ou seja, a completa destruição ou neutralização da frota japonesa. Acredita-se que todos aqueles navios foram destruidos ou inutilizados.

O correspondente da United Press Ernest Hoberecht, que se encontra a bordo do navio-insignia do vice-almirante McCain, em aguas de Honshu, informou o afundamento do "Hyuga" e disse que foi encontrada violentissima oposição anti-aerea e de caças sobre Kure.

Os caças, que os japoneses evitaram utilizar anteriormente, sairam por fim á luta, tendo sido travados espectaculares combates aereos no céu enegrecido de fumaça. Os caças inimigos encontraram-se com os aliados sobre o estreito de Bungo, entre as ilhas Honshu e Kyushu, e os seguiram através de uma cortina de fogo anti-aereo partido de Kure.

ONTEM, NO EXTERIOR

(Condensação do serviço telegrafico da "United Press")

REAÇÃO DOS JORNAIS JAPONESES AO "ULTIMATUM" — WASHINGTON, 28 — Os jornais japoneses, segundo anuncia a agencia "Domei", publicaram uma informação sobre o "ultimatum" de Potsdam de forma "bastante destacada" e declararam que o povo japonês não prestou a menor atenção ao mesmo.

A ITALIA LUTARA' CONTRA O JAPÃO — ROMA, 28 — O primeiro ministro Parri, declarou que a Italia pretende participar de um modo eficaz na luta contra o Japão, mas "somente dentro do limite de seus recursos e do auxilio que receber dos seus aliados".

ABERTA A CANDIDATURA PRESIDENCIAL NICARAGUENSE — MANAGUA, NICARAGUA, 28 — O presidente Somoza declarou á imprensa que a candidatura presidencial nicaraguense está aberta e que os emigrados que atualmente se encontram fóra do pais poderão regressar quando o desejem.

LINHA AEREA ENTRE VENEZUELA E BRASIL — CARACAS, 28 — Será inaugurada amanhã a linha aérea entre a Venezuela e o Brasil, devendo partir para o Rio de Janeiro o primeiro avião da Linha Aeropostal Venezuelana.

TERIA RENUNCIADO O CHANCELER ARGENTINO — MONTEVIDEU, 28 — Circulou o rumor, recebido por alguns diarios locais, de que o chanceler argentino, sr. Serrano, teria renunciado do seu cargo.

EVACUAÇÃO DE SOLDADOS GERMANICOS DA NORUEGA — QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ALEMANHA, 28 — A evacuação de meio milhão de soldados germanicos da Noruega terá inicio no dia primeiro de agosto, devendo ser terminada em cerca de seis semanas, segundo foi hoje aqui anunciado.

BRUTALMENTE TORTURADO NA REPUBLICA DOMINICANA — HAVANA, 28 — Despachos de Caracas anunciam que dois estudantes dominicanos recentemente chegados daquela cidade, revelaram que o cidadão cubano Rafael Fernandez Reys havia sido brutalmente torturado na Republica Dominicana.

CHOQUE DE TRENS NA FRANÇA — LION, 28 — Um trem de passageiros que havia partido desta cidade com destino a Paris colidiu ontem com um trem carregado de munições norte-americano nos suburbios de Saint Bone, ao sul de Lion, descarrilando dois vagões do ultimo comboio.

RENUNCIARA' TODO O MINISTERIO DO EQUADOR — QUITO, 28 — Com a renuncia do chanceler Ponce, espera-se a renuncia de todos os ministros do Gabinete.

O chanceler acusa o ministro do Interior, Carlos Guevara Moreno, de impedir a formação de um Gabinete Popular.

APEDREJADO O EDIFICIO DA EMBAIXADA ESPANHOLA — HAVANA, 28 — Mais de 500 pessoas apedrejaram hoje o edificio da embaixada espanhola aos gritos de "Fora Aznar". Manuel Aznar é o novo ministro espanhol em Washington que chegou a Havana a bordo de um navio espanhol, em transito para Nova York.

O RENASCIMENTO ECONOMICO DE BERLIM — BERLIM, 28 — O renascimento economico de Berlim teve inicio com a manufatura dos mais primitivos utensilios tais como colheres, potes, etc., segundo anunciaram hoje varios industriais berlinenses.

Producção, Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78.90 1/16 e o dolar a Cr$ 19.50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19.30 respectivamente.

Fechou inalterado ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista:

Libra	78.90	1/16
Dolar	19.50	
Coroa sueca	4.72	
Franco suiço	4.65	
Peso chileno	0.62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16
Peso argentino	4.91	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77.77	15/16
Dolar	19.30	
Escudo	0.78	5/16
Peso argentino	4,78	
Peso uruguaio	10,69	5/16
Franco suiço	4.48	3/4
Coroa sueca	4.59	7/16
Peso chileno	0,59	9/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66 49	1/2
Dolar	16.50	
Franco suiço	3.84	5/8
Coroa sueca	3,93	3/4
Peso uruguaio	9,14	3/16
Escudo	0.67	1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Compra:		
Dolar	19.60	
Libra	77,33	5/8
Venda:		
Libra	78.90	1/16
Dolar	20.00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Hoje	—
Desde o 1º do mês	70.775.038
Total	70.775,038

BOLSA DE VALORES

Esse mercado funcionou, ontem, em condições regularmente ativas, registando-se negocios de valores.

As apolices da União nominativas e ao portador regularam firmes e melhorados, mantendo-se as municipais estaveis e as estaduais de sorteio inalteradas.

As Obrigações de Guerra continuaram variaveis, tendo os demais titulos em transações, permanecido sem interesse, conforme se verifica em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
União:	
45 D. Emis. pt.	830,
5 Idem 1917	706,
156 Reajust.	875,
577 Guerra Cr$ 100	72,
141 Idem Cr$ 200	143,
18 Idem	144,
84 Idem Cr$ 500	368,
404 Idem Cr$ 1000	738,
46 Idem	739,
16 Idem Cr$ 5000	3695,
ESTADUAIS:	
2 Minas 7% pt.	965,
51 Minas 1ª série	182,
10 Idem 2ª série	174,
50 Idem 3ª série	179,5
265 Pernambuco	66,
4 E. do Rio de Cr$ 500 8%	500,
550 Rod. E. Rio	619,
1 S. Paulo de 5%	236,
3 Unif.	qb:zBeC
3 Unif. S. Paulo	1160,
MUNICIPAIS	
70 Emp. 1931	174,
PREFEITURAS:	
39 B. Horizonte	940,
BANCOS:	
Ações:	
30 Oliveira Roxo Cr$ 200	200,
40 Brasileiro do Comercio Cr$ 200	205,
250 Brasil	650,
COMPANHIAS:	
Ações:	
600 Bahia Cr$ 200	147,
11 Sid. Nacional Cr$ 200	170,
500 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200	255,
55 Belgo Mineira de Cr$ 200	445,
25 Ferro Brasileiro Cr$ 200	580,
25 Melhoramento de Goiaz Cr$ 1000	1565,
DEBENTURES:	
125 Lar Brasileiro	220,
Cr$ 200	215,
5 Docas de Santos	

CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e inalterado.

Cotou-se o tipo 7, na tabua ao preço anterior de Cr$ 32.50 por 10 quilos e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

	Cr$
Tipo 3	34.70
Tipo 4	34.20
Tipo 5	33.70
Tipo 6	33.20
Tipo 7	32.70
Tipo 8	32.20

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)	Cr$
Café comum	2.60
Café fino	4.10
E. do Rio (Semanal)	Cr$
Café comum	3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.889. Embarques 30. Café revertido 3.000. Estoque 620.212 sacas.

AÇUCAR

Regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios animados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.302. Saidas 12.302. Estoque 43.310 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Estoque 27.800 fardos.

A PEDIDOS

EM RESPOSTA

ás publicações feitas por Julio Cesar Vieira dos Santos, em periodicos do País

A titulo de esclarecimentos, JULIO CESAR VIEIRA DOS SANTOS aparece na **Tribuna Livre** da Imprensa Nacional, rememorando um feito judiciario processado na 8ª Vara Civel da Comarca de São Paulo. Esclareceu tanto, que acabou confundindo-se a si mesmo, na ansia incontida de querer fazer passar "alhos por bugalhos", e na sonegação de fatos que não lhe convinha revelar.

Eis, na realidade, o que consta dos autos daquele feito temerario:

1º) — JULIO CESAR VIEIRA DOS SANTOS foi contratado para meu representante na Capital Federal e outras praças comerciais, mas, como **não apresentasse satisfatoria producção, e não prestasse as devidas contas nas épocas contratuais, e ainda por outros motivos que os autos mencionam**, foi por mim exonerado daquele cargo, ficando, assim, rescindido o contrato de nomeação.

2º) — Alegando prejuizos em face dessa rescisão, veio a Juizo reclamando: a) — .... Cr$ $150.000,00 de perdas e danos; b) honorarios de advogado calculados em 20% sobre aquela quantia; e c) Cr$ $809,30 de comissões por negocios que dizia haver entabolados.

3º) — O M. Juiz, na sua sentença de fls., **não atendeu ao pedido de Cr$ 150.000,00 de indenização, o que quer dizer que me deu ampla razão em cancelar o contrato que lhe havia outorgado.** Os honorarios de advogado foram tambem postos á margem por aquele honrado Julgador. Dessa forma, a sentença se restringiu aos Cr$ $809,30 de comissões.

E' bem de ver, no entanto, que, ao cancelar a referida representação, havia eu requerido na 3ª Vara Civel da Capital da Republica a intimação daquele "cavalheiro", para que prestasse as contas de sua gestão, a fim de se verificar qual o saldo credor, ou devedor, que delas resultaria para cada uma das partes contratantes. Preferiu ele recorrer aos precalços de uma ação ordinaria do que prestar as suas contas.

4º) — No tocante ás comissões em referencia, devo acrescentar que jamais recusei pagá-las a quem de direito. Eis o que se deu: na transação efetuada com os "Hoteis de Luxo Ltda.", do Rio de Janeiro, a iniciadora do negocio foi a "Empresa Geral de Materiais", tendo só muito tempo depois, nele aparecido o nosso "Julinho". Está claro que eu não podia e não devia pagar a dois intermediarios as comissões referentes a um só negocio. Não sabendo a quem pagá-las, deixei o caso a criterio da Justiça, como consta, em termos positivos e bem claros, do meu depoimento prestado naquela causa, perante o Julgador. Tendo o Juiz decidido que aquele pequeno pagamento fosse feito ao autor, fico eu desobrigado para com o primeiro corretor. Pagar a este ou áquele, para mim é a mesma coisa. O que queria é que tal pagamento fosse feito a um só.

5º) — Aí está a que se reduz a celeuma levantada em torno desse caso. Com os honorarios, de advogado, juros da mora e custas, o pedido ultrapassaria a cifra de .... **Cr$ 200.000,00.**

Mesmo assim aquele ilustre cavalheiro (sic) quer cantar os hinos da vitoria! Aos leitores a conclusão a tirar...

São Paulo, de julho de 1945.

LUIZ PATERNO JUNIOR
Firma reconhecida.

Retornou a Buenos Aires mas não foi detido

BUENOS AIRES, 28 (De Leopoldo Yeannoteguy, da U. P.) — Fritz Mandl, o conhecido fabricante austriaco de armamentos e outrora amigo dos nazistas, está atualmente em sua residencia na Avenida Alvear, onde descansa de sua odisséia provocada pela sua viagem a Montevidéu e seu imediato retorno a esta capital.

O seu retorno a Buenos Aires provocou grande expectativa e apesar de se ter mobilizado grande numero de policiais Fritz Mandl não foi detido, como se esperava.

Pelo contrario, Mandl demonstrava grande tranquilidade e parecia assombrado pela grande expectativa que sua dupla viagem causou aqui.

Falando aos jornalistas, Mandl disse que tenciona passar umas férias numa estancia da provincia de Buenos Aires.

Mais tarde, Mandl recebeu os jornalistas em sua casa, novamente, e afirmou durante a entrevista que "não sou nazista" e que estava com a liberdade condicional até que pudesse encontrar outro pais onde residiria, não especificando qual seria esse pais.

Disse que retornou de Buenos Aires porque encontrou ali uma "atmosfera pouco acolhedora" e atacou os jornalistas por dar informações muito longe da realidade.

Acrescentou que não teve qualquer intervenção na politica local pois julga que um industrial não deve se meter em politica.

A respeito de figurar seu nome na lista negra dos EE. UU, afirmou que manteve contacto em 1940 com a firma alemã Herman Goeringwerke — Fabrica de Laminas de Aço.

Revelou que há tempos escreveu cartas a Cordell Hull e a Stettinius a fim de esclarecer a situação porem que as mesmas não tiveram resposta.

Mandl frisou que se tivesse feito uma investigação a respeito disso se comprovaria que ele jamais manejou capitais nazistas.

Mais adiante assegurou que nunca foi nazista e que, pelo contrario, sempre ajudou os aliados com fundos que lhes daria margem para a libertação dos povos do jugo nazista.

Mandl disse ainda que "nunca fui traficante de armas pois nunca vendi um revolver".

Sua fabrica na Austria somente produzia munições e pertencia a seus antepassados.

Brilhante desempenho de
MARY LINCOLN
ERCILIA COSTA
COLE' — DURVALINA
DUARTE — APOLO
CORREIA — BALLET-NEGRO — ZE' MANEL

HOJE, HÁ
Batuque no Beco
Deslumbrante revista de ARY BARROSO
"O MELHOR ESPETACULO DE 1945" !
Disse a critica carioca
TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE
Vesperal, ás 15 horas e sessões ás 19,45 e 21,45 horas
TERÇA-FEIRA
SESSÕES ÁS 19,45 E 21,45 HORAS
QUINTA-FEIRA — Vesperal a preços reduzidos

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesiquia. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367.
De 13 ás 17 horas

Corretores
Grande empresa em organização precisa de corretores competentes e idoneos para venda de ações. OTIMAS COMISSÕES
Avenida Rio Branco, 128, 12.º sala 1201 — das 13,20 ás 17,30

E. SANCHEZ R.
CAIXA POSTAL 1.865 — CARACAS, VENEZUELA
Ex-contador da firma Baute & van den Bussche, com boas referencias bancarias e pessoais, deseja obter representação exclusiva de produtos farmaceuticos de laboratorio que esteja em condições de efetuar vendas em grande escala.

EDIÇÃO DE HOJE
18 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945 | N. 5.251

VENDEU A FRANÇA AOS NAZISTAS

FORÇA POLÍTICA ATIVA O PARTIDO COMUNISTA

A luta contra os fascistas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Convenção Nacional da Associação Politica Comunista decidiu unanimemente restabelecer o Partido Comunista nos Estados Unidos como força politica ativa.

Essa associação, que se formou ha pouco mais de um ano, sob a direção de Earl Browder, ao ser dissolvido o Partido, absteve-se até agora de fazer proselitismo ativo. Uma declaração emitida pela Convenção diz que o restabelecimento do Partido Comunista permitirá aos comunistas "assumir um papel mais agressivo na luta contra o fascismo e a reação".

SITUAÇÃO NA BELGICA

A volta dos ministros ao governo Acker

BRUXELLAS, 28 — (Walter Clonkite, correspondente da United Press) — O Comitê Executivo do Partido Catolico ainda não chegou a uma decisão sobre a volta dos seus ministros demicionarios ao governo Van Acker, depois do voto de confiança da Camara dos Deputados, quinta-feira ultima.

O primeiro ministro, entrementes, está estudando o preenchimento das vagas no gabinete. Van Acker deseja em primeiro lugar obter o apoio dos catolicos realistas, mas, falhando isto, é provavel que dirija pedido a catolicos proeminentes, não ligados á politica desse partido, no sentido de aceitarem os Ministerios. Se isso tambem não produzir resultado, o "premier" se voltará provavelmente para o bloco esquerdista, á procura de candidatos, embora sem pender muito para esse lado, a fim de não levantar antagonismo com o Partido Conservador que retem o equilibrio na Camara.

Entrementes, a questão sobre a volta do rei Leopoldo passará ao Senado, onde será provavelmente reiterado o libelo da Camara sobre os antecedentes do monarca em tempo de guerra. Pierlot é membro do Senado e as acusações poderiam atingir o governo belga exilado na Grã-Bretanha, por ele chefiado.

AS MAIS GRAVES ACUSAÇÕES FEITAS ATÉ AGORA A PETAIN — COMO DEPÔS O EX-CHEFE DA COMISSÃO DE ARMISTICIO — O DEPOIMENTO DO FILHO DE CLEMENCEAU

PARIS, 28 (De Harold King, correspondente da U. P.) — O general Paul Andre Doyen, ex-chefe da Comissão francesa de Armisticio, qualificou Petain, na sessão de hoje do Tribunal, como o principal colaborador e o homem que, por sua propria vontade, vendeu a França aos nazistas.

As acusações por Doyen sao as mais diretas até hoje apresentadas no processo de Petain. O general Doyen atribuiu diretamente a responsabilidade a Petain, declarando que continuou a colaboração ainda depois do afastamento momentaneo de Pierre Laval do regime de Vichy, em 1940.

O DEPOIMENTO DE MICHEL CLEMENCEAU

Antes de Doyen depôs Michel Clemenceau, filho do "Tigre", que acusou Petain de ter entregue Paul Reynand e Georges Mandel aos nazistas. Ainda durante a sessão de hoje depuseram mais quatro testemunhas sendo as duas ultimas Pierre Cahoux, ex-presidente do Tribunal de Riom que dirigiu o processo de culpabilidade de guerra, e Alberto Lamarre, adido á embaixada francesa em Madrid, em 1939.

Doyen que substituiu Huntziger na Comissão de Armisticio declarou que os alemães exigiram a anexação de sete departamentos franceses, ademais da Alsacia-Lorena e acrescentou que ficou resolvida plena colaboração com os germanicos após o afastamento de Laval, quando Petain estava com forças para seguir qualquer caminho. Sem maior esforço o marechal continuou colaborando com o inimigo.

PETAIN ACUSOU LAVAL

O general Doyen declarou que Petain lhe disse, dois dias depois da prisão de Laval, que esse homem não passava de um ente repulsivo".

Quando os britanicos iniciaram a ofensiva na Libia, segundo declarou Doyen, os alemães exigiram todas as munições e artilharia pesada da França na Argelia e na Tunisia. Doyen passou o pedido a Vichy e recebeu um telegrama que dizia: "O governo francês informa ao governo alemão que decidiu satisfazer seu pedido."

Doyen salientou que von Rundstedt acrescentou uma clausula ao armisticio na qual atribuiu toda a responsabilidade da guerra á França. Pouco depois de minha chegada a Wiesbaden fiquei a par do sentimento anti-francês dos alemães. Tratei de informar Vichy mas negaram-se a ouvir-me. Laval era a personificação da atitude de Vichy. Procurei convencer Pétain a ir a Paris, a fim de entrevistar-se com Hitler quando da devolução das cinzas do duque de Reichenachs, filho de Napoleão, de Viena. Imediatamente telefonei a Vichy, perguntando ao chefe do gabinete de Pétain se este iria. Respondeu-me que sim. Entretanto, Laval entregou minas iugoslavas de propriedade da França á Alemanha. Fui ver Pétain e lhe disse que Laval havia entregue tudo o que os alemães pediram. A reação de Pétain foi energica e dois dias depois Laval saiu com dois guardas. Doyen acrescentou que Vichy deu aos alemães o uso dos aerodromos na Siria em 1941, depois de uma longa série de claudicações.

Clemenceau afirmou que em conversação com Pétain, este procurou justificar o armisticio, dizendo que não restava outro caminho. Clemenceau acrescentou que Pétain afirmara a Weygand: "Lute enquanto puder e quando não fôr mais possivel obtenha armisticio". Clemenceau afirmou ter-lhe dito que "se tratava de uma afirmação séria". Resulta evidente que Pétain tentava pedir armisticio apesar dos desejos de Reynaud de não capitular".

O filho do "Tigre" acusou imediatamente Pétain de ser culpado da detenção de Reynaud e do assassinio de Mandel. Declarou que visitou ambos os politicos detidos na fortaleza de Portalet antes que fossem entregues por Pétain e enviados para uma prisão na Alemanha. "Quem é o culpado por essa horrivel situação? — perguntou. Foi quem guiou a mão dos criminosos. Esses homens me disseram — afirmou Clemenceau — que o unico que desejava era justiça".

RECUSA-SE A FALAR

Depois da declaração referida o juiz Mongibeaux perguntou a Pétain que explicasse por que Mandel e Reynauld foram entregues aos alemães. Pétain negou-se a responder mas seu advogado afirmou que ele havia protestado contra o fato dos mesmos serem enviados para o Reich.

Lamarre, que depôs depois, descreveu como foi recebido por Pétain quando este era embaixador em Madrid, em 1939, depois que lhe entregou uma carta extraviada assinada pelo dirigente fascista major Loustenau Lacau, na qual se sugeria que Pétain formasse o governo. Em resumo a carta dizia que o signatario da mesma havia falado com Laval que acredita que as coisas não podem seguir assim. Sugeriu que v. excia. forme um governo no qual ele encarregar-se-á dos trabalhos mais escabrosos. Pétain mostrou-se contrariado quando leu a carta.

Cahdus, por sua vez, relatou a entrevista que teve com Petain, depois de Riom, na qual disse ao chefe do governo: "Ninguem pode esperar que o Alto Tribunal se pronuncie no sentido de atribuir a responsabilidade da guerra á França". Pétain respondeu o seguinte: "Era preciso que se estivesse louco para pensar de tal maneira".

PETAIN NA ESPANHA

O jornalista francês Paul Winkler declarou, por outra parte, que quando se dirigia para Madrid, em 1940, encontrou-se com um amigo o qual, ao mesmo tempo, era intimo do filho de Primo de Rivera. Esse amigo havia dado um encontro com Petain, que, durante o jantar, declarou: "Teremos, brevemente, nossa revolução nacional", referindo-se aos franceses e espanhois. Winkler acrescentou que Petain, durante a sua estada em Madrid á frente da embaixada, havia apertado a mão do embaixador alemão no Escorial por ocasião da cerimonia oficial e havia saudado as bandeiras nazistas, pertencentes aos membros do Partido Nazista na Espanha.

A senhorita Petit prestou declaração para dizer que atuou como secretaria do diretor do jornal italiano "Itale Nouvelle", publicado em Paris. Disse que Giobbe, diretor do referido jornal, sustentava que "Otto Abetz um italiano em Paris" e antes da guerra havia estado em relações com Laval. Disse que Laval afirmava estar apoiado por um alto funcionario militar, a nove decimas partes do Estado Maior e parte do Senado. A senhorita Petit acrescentou que Laval pretendia estabelecer uma ditadura, estreitamente aliada á Italia e Espanha e esperava conseguir tal proposito sem golpe de Estado, substituindo Lebrun por Fernand Bousson. O processo foi suspenso até ás 13 horas de segunda-feira proxima.

POR 89 VOTOS CONTRA 2

O SENADO AMERICANO RATIFICOU A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS — UMA MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos foram a primeira das cinco grandes potencias a ratificar a Carta das Nações Unidas, quando o Senado, em historica sessão, votou 89 contra 2, a favor do documento, comprometendo assim o país com as outras 49 nações, na causa da paz permanente.

Os unicos votos contra foram dos senadores republicanos William Langer e Henrik Shipstead. Votaram a favor 53 democratas, 35 republicanos e um progressista. Shipstead não explicou seu voto; porém Langer em discurso imediatamente antes da votação disse acreditar que a Carta "está cheia de perigos para os povos".

"Acredito que ela significará guerras perpetuas, — disse Langer". "Acredito que significará a escravidão de milhões de pessoas". A votação ofereceu grande contraste com a votação do convenio da Liga das Nações, ha 25 ou 26 anos. Em nenhuma das tres votações feitas então chegou-se sequer perto de dois terços de votos favoraveis dos senadores.

O senador republicano Hiram Johnson, que votou contra a Liga das Nações ha um quarto de seculo, não pode comparecer á sessão hoje por se achar doente. Anunciou-se, porém, que seu voto contrario havia sido equiparado com os dos senadores republicanos Cly Reed e John Thomas, que favoreciam a ratificação e que tambem estiveram ausentes.

Os senadores democratas Jasiahw Bailey e Carter Glass estiveram ausentes; porém, fizeram saber que votariam pela ratificação: O debate foi apressado pela declaração de Truman de que o Congresso terá voz na remessa de tropas nacionais, segundo as disposições da Carta, para ajudar a reprimir a agressão em qualquer parte do mundo.

Durante os debates nenhum senador falou contra a ratificação; porém, o democrata Burton K. Wheeler havia anunciado que votaria em favor; "porém muito contra sua vontade".

O referido legislador originou a unica discussão importante no curso do debate, quando disse que mais tarde falará, quando for submetido ao Senado o projeto lei que autoriza a remessa de tropas norte-americanas a terras estrangeiras.

Alguns senadores são partidarios de que a Alta Camara permita isso em forma de tratado, e outros aconselharam uma resolução conjunta de ambas as casas do Congresso.

Isto requererá uma maioria de votos em cada Camara, ao invés de uma maioria de duas terças partes necessarias aos tratados.

Poucos senadores expressaram a crença de que o presidente enviaria tropas mediante ordem do Executivo.

Truman, porem, de Potsdam, onde se acha, numa mensagem ao presidente do Senado, Kenneth Mckellar, tranquilizou a Alta Camara, ao dizer:

"Quando tal acordo ou acordos forem negociados será meu proposito solicitar ao Congresso que, por adequada legislação os aprove.

A mensagem é datada de 27 de julho.

MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Casa Branca deu a conhecer uma mensagem do presidente Truman ao Congresso, enviada dos Estados Unidos, na qual o primeiro magistrado afirma que é profundamente animador o fato de ter o Senado ratificado a Carta das Nações Unidas por votação virtualmente unanime.

Acrescenta que a determinação do Senado norte-americano deu um impulso consideravel á causa da paz.

A reviravolta da política Inglesa

Repercute grandemente na Bolsa de Londres

LONDRES, 28 (U. P.) — A reviravolta na politica, com a vitoria dos trabalhistas, representou a redução de cerca de 10 milhões de esterlinas no valor das empresas ferroviarias e entre 60 e 70 milhões de libras aos valores industriais. Os valores em papel de Estado perderam 28 milhões antes que interviessem alguns compradores conhecedores do mercado.

A Bolsa ficou completamente aturdida diante da magnitude da derrota dos "tory".

O comentarista do "Investors Chronicle" escreveu: — "Acreditamos que os inversionistas devem aceitar o fato de que suas perspectivas sofreram uma alteração material para o pior como resultado da eleição".

No que respeita aos indices da Bolsa pode-se considerar em 3 por cento a redução observada, em relação a de maio, quando foi anunciado o pleito.

Tudo tende a indicar que continuará a irregularidade da Bolsa durante algum tempo.

DECLARAÇÃO DE NEGRIN

MEXICO, 28 (U. P.) — Interpelado acerca do resultado das eleições britanicas, o lider republicano espanhol Juan Negrin declarou:

"Como cidadão espanhol, congratulo-me com quanto possa significar um reforço dos vinculos de amizade entre os povos espanhol e britanico, que conduzirá no futuro a um estreitamento das relações entre a Republica Espanhola e o Reino Unido.

Como socialista, não é a mim, mas á Comissão Executiva de meu Partido que corresponde falar, o que já foi feito por intermedio do respectivo presidente, sr. Gonzalez Pena.

Como homem de Estado e chefe do governo da Republica, não posso ampliar minhas opiniões sem imiscuir-me indevidamente na politica interna de um país amigo, com quem interessa á Espanha poder continuar mantendo no futuro uma politica de colaboração internacional, no seio das Nações Unidas".

FALA O "TIMES"

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Times", descrevendo o Ministério do Exterior como o posto mais importante do novo governo, expressa aprovação á escolha de Ernest Bevin e declara, em editorial, que os pontos de vista do ex-ministro do Trabalho sobre os assuntos internacionais "prometem situar os negocios estrangeiros numa base pratica, que será reforçada pelos seus reconhecidos recursos e sua poderosa personalidade".

Acrescenta o jornal que a posição do novo titular da pasta do Exterior se torna mais facil pelo fato de que não se contempla interrupção espetacular na politica externa seguida até aqui.

"O novo governo, — diz — herda do seu predecessor uma politica exterior baseada na base firme e essencial da colaboração estreita com as outras duas potencias, em particular no que esteve relacionado com a vitoria sobre a Alemanha. Nenhum governo que pretenda perseguir um curso realista nos assuntos exteriores... pode-se permitir um afastamento da politica anterior ou desejará faze-lo".

"Sinaleiro Sonofoto" para o Trafego

O professor Silvio Renner, desde algum tempo vem se interessando pela questão da sinalização para o trafego nesta capital.

Para isso construiu um aparelho de sua invenção denominado "Sinaleiro Sonofoto".

Ha pouco tempo conseguiu realizar uma experiencia na avenida Getulio Vargas, que conseguiu convencer plenamente, embora não fosse o aparelho adotado.

Agora, com a volta dos carros particulares e a consequente intensificação do trafego, o sr. Silvio Renner deseja repetir essa demonstração, escolhendo como local a Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

Tudo, entretanto, está dependendo da autorização do Serviço do Trafego, do qual é diretor o sr. Edgard Estrela.

Rompimento de relações com a Espanha e a Argentina

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Dois senadores acusaram, esta noite, o Departamento de Estado de apaziguar os elementos pró-fascistas na Espanha e Argentina e mostraram-se partidarios da ruptura de relações diplomaticas dos EE. UU. com os governos de Madrid e Buenos Aires, bem como a adoção de medidas economicas até que sejam substituidos em eleições livres.

Os senadores em questão são Joseph Ball, republicano de Minnesota, e um dos principais oposicionistas ao isolacionismo no Congresso, e Warren Magnunson, democrata esquerdista do Estado de Washington, que foi eleito para o Senado pela primeira vez nas ultimas eleições. Ambas as opiniões foram transmitidas pela cadeia da NBC com mais de cem emissoras. Os citados senadores afirmaram que os regimes espanhol e argentino eram anti-democraticos e ajudados pelo Eixo, afirmando que as modificações recentemente introduzidas nos mesmos foram superficiais.

FRANCO E' FASCISTA

O senador Ball declarou que "o governo da Franco é claramente fascista, com uma oligarquia fechada, e nenhuma das liberdades civis que são a essencia da nossa democracia existe no regime de Peron. Ambos são irmãos menores do Eixo".

Acrescentou que a situação argentina é muito mais favoravel para a democracia que a Espanha.

Mais adiante afirmou que a politica norte-americana para com a Argentina "tem sido mais ridicula que para com a Espanha. Falamos com voz forte e colocamos milhões de dolares nesse país. Isto é um contrassenso não somente para eles como para mim e, creio, para o resto da America Latina".

A DITADURA DE PERON

Magnuson disse: "Desejaria que alguem me dissesse qual é a nossa politica com respeito á Argentina. Primeiramente nos negamos a reconhecer a ditadura de Peron mas em seguida concordamos com as outras nações latino-americanas na Conferencia do Mexico para que a Argentina pudesse voltar á Comunidade de Nações se declarasse guerra ao Eixo e assinasse a Ata de Chapultepec".

O sr. Sterling Fisher, diretor do programa da NBC, salientou que Chapultepec promete a proteção dos direitos

Senadores norte-americanos pedem que os EE. UU. apliquem sanções a Franco e Farrell

democraticos dos quais — segundo o senador Magnuson — a Argentina prescindiu.

ANDAR EM ZIG-ZAG

Fisher disse que o Estados Unidos apoiaram a resolução da Conferencia evidentemente destinada a contrariar o regime de Franco e disse que a atitude com respeito á Argentina parece tornar-se mais firme.

Magnuson declarou ainda: — "Parece que andamos em zig-zag".

Ball disse tambem: "Eu desejaria que tomassemos a iniciativa de apoiar os elementos democraticos, onde quer que estes se encontrem. Nunca deveriamos utilizar nossa influencia para apoiar elementos anti-democraticos em qualquer parte, como fizemos algumas vezes no passado. Creio que deveriamos impor o embargo economico a esses países e que o envio de petroleo á Espanha fosse ser imediatamente suspenso em vista da falta de petroleo em nosso país".

Novo governo Peruano

LIMA, 28 (U. P.) — O presidente Bustamante iniciou hoje a tarde seu mandato, tendo ficado seu Ministerio constituido da seguinte maneira:

Ministro do Governo e presidente do Conselho de Ministros — Dr. Rafael Belaunde. Ministro das Relações Exteriores — Dr. Luis Fernan Cisneros. Ministro do Fomento — Engenheiro Enrique Gongora. Ministro da Agricultura — Engenheiro agronomo Enrique Basombrio. Ministro da Saude Publica e Previsão Social — Medico Oscar Trelles. Ministro da Guerra — General Oscar N. Torres. Ministro da Marinha — Almirante José R. Alzamora. Ministro da Justiça e Trabalho — Bacharel Luis Alayza Paz Solon. Ministro da Aeronautica — General de Aviação Carlos Girardi. Ministro da Educação — Catedratico Jorge Basadre. Ministro da Fazenda — Engenheiro Romulo A. Ferrero.

CESSOU A CENSURA

LIMA, 28 (U. P.) — A censura para as informações que devem ser enviadas para fora do país cessará á meia-noite de hoje.

FIRMAS BRASILEIRAS E A "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado distribuiu a seguinte relação de firmas ou empresas, brasileiras ou estabelecidas no Brasil, que acabam de ser incluidas ou excluidas da "Lista Negra":

INCLUIDAS — Maximo Bastian, rua Senador Feijó n. 176, rua Corrientes n. 7-A e rua Cuba n. 323, São Paulo; Nicolino Cicl, rua Vinte e Quatro n. 3, São Paulo; A. Shimizu, praça da Sé n. 399, S. Paulo.

EXCLUIDAS — Brasil & Cia avenida Marechal Floriano n. 13/13-A, Rio de Janeiro; Leopold Josef Fink, av. Rodriges Alves n. 161, Rio de Janeiro; L. J. Fink & Cia., avenida Rodrigues Alves n. 161, Rio de Janeiro; Fundição São Pedro, rua Barão de Mesquita n. 98-A, Rio de Janeiro; Katsura Ltda., São Paulo; Umberto Marconia, Alameda Barão de Limeira n. 331, São Paulo; Guilherme Mueller, Rio de Janeiro; "O Japão em São Paulo", rua Libero Badaró n. 472, São Paulo; Ricordi Brasileira S.A., Editorial e Comercial, rua Libero Badaró n. 346, São Paulo; G. Ricordi & Cia., Alameda Barão de Limeira n. 331, S. Paulo; Tintas Victoria Ltda., rua Conde Leopoldina n. 644, Rio de Janeiro e rua duque de Caxias n. 555, São Paulo; Gustav Arthur Koehler, Blumenau, S. Catarina (falecido).

Governo Social-Democrata na Suecia

ESTOCOLMO, 28 — (S. F. I.) — É totalmente social-democrata o novo govêrno que sucede em 31 de Julho ao atual govêrno sueco de União Nacional. Os novos ministros são: Primeiro Ministro, sr. Albin Hansson, ministro dos Negócios Exteriores, sr. Oesten Unden, ministro da Justiça, sr. Hermann Zetterberg, ministro da Defesa Nacional, sr. Allan Vougt, ministro das Questões Sociais, sr. Gustav Moeller, ministro das Comunicações, sr. Torsten Hilsson, ministro das Finanças, sr. Ernst Wigforss, ministro da Educação, sr. Tage Erlander, ministro da Agricultura, sr. Edvin Stroeld, ministro do Comércio, sr. Gunnar Myrdal, ministro da Economia Nacional, sr. Axel Gjoeres, ministro sem Pastas, sr. Nils saf neel, Gunnar Danielson,

Serão transportados por aviões os tripulantes do submarino alemão

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Chegaram dois aviões norte-americanos os quais levarão os tripulantes do submarino alemão "U-530" para os Estados Unidos

O Gabinete Italiano dirige-se aos aliados

Pedida a repatriação dos prisioneiros de guerra

ROMA, 28 (U. P.) — O gabinete italiano decidiu hoje solicitar formalmente aos aliados a repatriação dos prisioneiros de guerra italianos ou então a libertação dos mesmos, em quaisquer pontos em que atualmente se encontrem.

A VITORIA DOS TRABALHISTAS

ROMA, 28 (U. P.) — O primeiro-ministro Parri declaou hoje que a vitoria dos tabalhistas britanicos torna possivel uma colaboração mais intima entre o "Grande Trio" o que constituirá o verdadeiro fundamento da paz. Recorrendo pela terceira vez á imprensa estrangeira, como um meio de manter o mundo ao corrente das esperanças e das necessidades italianas, o chefe do governo italiano manifestou que as esperanças da Italia se baseiam agora nas promessas do Partido Trabalhista relativamente á distribuição de abastecimentos alimentares e de materias primas, bem como de luta contra os carteis e monopolios.

ELEIÇÕES DEPOIS DE NOVEMBRO

ROMA, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Parri declarou hoje que as eleições na Italia não poderiam ser levadas a efeito antes de novembro, em virtude de razões tecnicas, e não por motivo da presença das tropas aliadas em solo italiano. O chefe do governo italiano disse ainda que a Italia deverá enfrentar dificeis problemas internos referentes á sua devastada economia.

PRESOS ONZE FASCISTAS

ROMA, 28 (U. P.) — A policia italiana prendeu hoje cerca de onze pessoas que procuravam formar um novo partido fascista. A policia prometeu ainda publicar a copia de um documento forjado pelos detidos no qual se afirma que "os fascistas romanos viam se unir para expulsar os aliados da Italia e vingar a morte do Duce".

O CORONEL FULGENCIO VOLTA À POLÍTICA

NOVA ORLEANS, 28 (U. P.) — O general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, declarou que continua sendo "um homem da politica", e, embora não tivesse querido fazer comentarios sobre suas aspirações politicas, salientou que, segundo as leis cubanas, nenhum ex-presidente pode voltar a apresentar sua candidatura senão decorridos oito anos de sua ausencia do cargo. "Sempre estive interessado em politica — disse — tenho muitos partidarios em Cuba e espero regressar ao meu país depois das eleições, no ano proximo. Declarou que, após uma permanencia de duas semanas nesta cidade, visitará o Mexico.

2.ª SEÇÃO — 10 PÁGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Ano XVIII | Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Julho de 1945 | N.º 5.251

NOVA GLAMOROSA — Eis Lynne Baggett, proclamada uma das mais populares "pi n.up girls" dos Estados Unidos, na sua mais recente fotografia, enquanto representa no filme "Rapsódia em Blue", historia da vida de George Gershwin, famoso compositor de jazz sinfonico americano. (Foto ACME — (D. C.)

A HISTORIA ELEITORAL DA INGLATERRA

LONDRES, (Pelo cabo) — Para se avaliar a significação das recentes eleições gerais britanicas, que deram o triunfo ao Partido Trabalhista, é indispensavel conhecer os seguintes dados: o corpo eleitoral do Reino Unido reune 33.204.517 eleitores. Três deputados foram eleitos sem oposição e ainda faltam por apurar 13 resultados, doze pelas universidades britanicas e um na circunscrição eleitoral da secção central de Hull, onde a votação foi adiada pela morte do candidato trabalhista.

Quanto aos resultados já divulgados oficialmente, o jornal "Daily Express" fornece os seguintes dados não oficiais: os trabalhistas obtiveram .... 11.889.154 votos; os conservadores 9.066.805; os liberais .. 2.218.084; outros partidos .... 1.732.752, o que perfaz um total de 24.906.795, isto é, setenta e cinco por cento do corpo eleitoral.

Nas eleições anteriores, celebrada em 1935, que deram o triunfo ao Partido Conservador, os resultados foram os seguintes: conservadores, ... 10.489.310; trabalhistas, ... 8.326.131; liberais, 1.377.962; outros partidos, 1.799.434, o que perfaz um total de 22.001.837, isto é, 74,5 por cento do corpo eleitoral, avaliado em .. .. .. 29.534.630 eleitores.

Em virtude de reformas sucessivas, o corpo eleitoral passou por 28 acrescimos nos últimos cem anos. Pela lei de 1832 receberam o direito de voto 500.000, principalmente da classe média, elevando o corpo eleitoral a um milhão de eleitores, isto é, uma pessoa de cada 14 da população adulta. Pela lei de 1857 receberam o direito de voto um milhão de pessoas, principalmente operarios

(Conclue na 8ª pag.)

Impressões do julgamento de Pétain

Ferdinand Montblanc

(Correspondente especial do S.F.I. para o DIARIO CARIOCA)

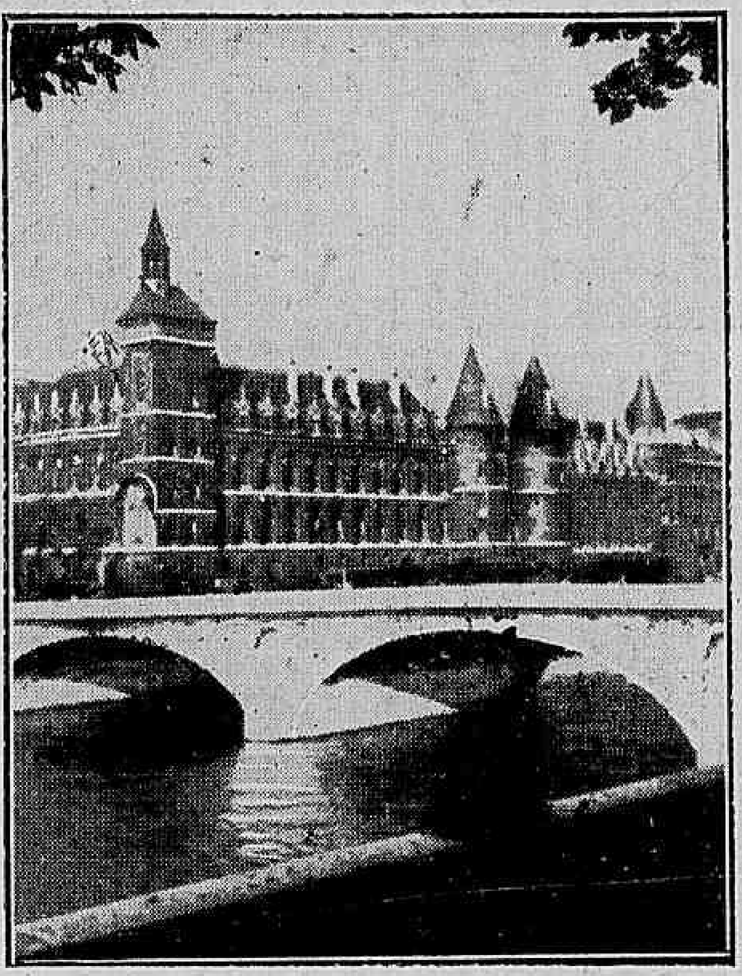
PARIS, 27 — Na sessão do julgamento de Pétain terminado o seu depoimento, o ex-presidente do Senado, Jeanneney, passou ao lado do lugar em que se encontrava Pétain e este, que o viu aproximar-se, levantou-se e cumprimentou-o. Jeanneney retribuiu rapidamente a saudação.

Era a primeira vez que o acusado cumprimentava uma testemunha, — testemunha de acusação — e que essa testemunha respondia á saudação.

Este pequeno incidente esclarece bem a fisionomia da primeira parte da quarta sessão consagrada ao depoimento de Jeanneney. Citado pela acusação, Jeanneney julgou ser seu dever demonstrar que do ponto de vista puramente constitucional a escolha de Pétain e a inação das Camaras se tinham efetuado regularmente. Finalmente, o ex-presidente do Senado defendeu Pétain no plano juridico, se bem que estigmatizando "sua lamentavel fraqueza". Porém, ao ouvi-lo, pareciamos assistir a um processo Laval em lugar de um processo Pétain.

Jeanneney necessitava justificar-se das criticas ás felicitações enviadas ao acusado por ocasião da sua ascensão ao poder, pela sua atitude passiva durante toda a dissolução do regime parlamentar.

Jeanneney falou como grande amigo da Nação mas não era isso o que a acusação esperava dele. No reinicio da sessão, Pétain parece prestar muita atenção — as homenagens de Jeanneney o tendo acordado — ao começar a falar Louis Marin, por varias vezes, membros dos gabinetes Poincaré e Flandin. Aguardava-se Herriot, porém, este não se encontrava ainda no pretorio. Louis Marin, com seu bigode grosso e a famosa gravata "Lavalliere", parece fazer questão de limitar-se ao aspecto técnico e moral do processo. O presidente da Federação Republicana não fará intervir em seu depoimento nenhuma das considerações pessoais como fizeram Lebrun e Jeanneney.



Eis o Palacio da Justiça onde se realiza o processo de Pétain, marechal de França, acusado de traição á Patria. (Foto S. F. I.)

Jeanneney tinha terminado seu depoimento sublinhando a deshonra de Pétain ao instituir uma jurisdição pela qual homens acusados podiam ser condenados sem serem ouvidos. Louis Marin, mais formal, exclamou: — "Não foi a França que violou a sua palavra. Foram os que a trairam". Marin mostrou a diferença capital entre um armisticio e uma rendição e atacou fortemente Chautemps, dizendo: — "Ele queria consultar os alemães por intermedio do Summo Pontifice ou Roosevelt.

Levanta-se o véu sobre um dos mais tristes aspectos da semana do armisticio. Marin afirmou a seguir que nem o Exercito, nem o Ministério desejavam o armisticio. A falencia do Exercito foi devida ao derrotismo de certos chefes, — acrescentou Louis Marin.

Terminado o depoimento de Louis Marin, foi chamado como testemunha de acusação, Armand Gazelle, antigo conselheiro da Embaixada da França em Madrid quando Pétain era Embaixador, que declarou ter Pétain lhe mostrado, por duas vezes, listas ministeriais em que figurava o nome de Laval.

Ficou demonstrado que muito antes da crise, Pétain formava listas ministeriais e essa revelação vem corroborar o depoimento de Lebrun em que este declarou ter Pétain tirado do bolso uma lista já pronta no momento em que lhe foi confiado o poder.

O problema dos "trusts"

Nelson Werneck Sodré

Por uma curiosa coincidencia, o aparecimento da tradução brasileira da obra de Richard Lewinsohn sobre os trustes e carteis encontra o problema em ruidosa equação, no nosso país. E' evidente que não é o instante em que paixões e interesses estão desencadeados, mais interesses do que paixões, diga-se de passagem, o mais proprio para o debate de um problema que não é novo, mas que obriga á reflexão e repercute em consequencias as mais alastradas. Se a discussão publica sobre este assunto, posta em termos de extremado partidarismo politico, tem sido propositadamente confundida, em proveito de alguns, a publicação de um livro em que o problema é simplesmente exposto, sem analise doutrinaria, isto é, sem a adoção de um partido, só pode contribuir para o esclarecimento geral, se é mesmo verdade que haja alguem que, em tese, a não ser as vitimas propiciatorias, possa pôr em duvida as vantagens do combate a essas coalisões da produção ou da distribuição, tão nocivas ao interesse geral e publico, mais nocivas, sem duvida, em meios, como o nosso, em que as possibilidades de produção, por ausencia de grandes capitais disponiveis, de aparelhamento proprio e devido a causas outras secundarias, estão restritas a um nivel em relação ao qual a ameaça dos carteis e dos trustes é sempre mortifera.

O extraordinariamente vultoso acumulo de capitais, proveniente das indeterminações de limites concedidas pelo liberalismo economico, que condicionou o liberalismo politico, nos moldes conhecidos, não devia, realmente, conduzir senão aos sistemas complexos e fechados, representados pelas associações de produção capazes de suprimir a concorrencia e de extinguir, em toda parte, a sobrevivencia da pequena produção ou da produção discriminada. Vê-se, pela simples introdução do problema, pela sua pura apresentação, que trustes e carteis surgiram de um sistema economico, de modo a encarar

(Conclue na 8ª pag.)

CATOLICOS E COMUNISTAS

Rubem Braga

Acho que terá sido matéria de meditação para muitos católicos a indisfarçavel derrota politica que eles sofreram êste mês em S. Paulo. Não foi, está claro, uma derrota da religião nem da Igreja. Foi uma derrota da linha politica de uma importante parte do clero brasileiro.

A proibição feita aos católicos de comparecer ao comicio de Luiz Carlos Prestes no Pacaembú não foi levada a sério. É evidente que essa condenação de pouco ou nada diminuiu a massa popular que acorreu ao Pacaembú. O que mais impressiona o observador é a diferença de atitudes entre as autoridades da Igreja e os chefes do Partido Comunista. Atacados veementemente pelo clero, os comunistas não apenas revidam, como francamente ignoram esses ataques. Seus chefes insistem em estender a mão aos católicos, e em afirmar que homens de qualquer crença religiosa são bemvindos. Essa atitude já foi mesmo extremada até o ponto, ligeiramente ridiculo, do órgão oficial do Partido Comunista, tratando de um documento católico, declarar que não publicaria nem comentaria a parte deste documento em que havia pontos de discordancia, só, tratando dos trechos em que sentia pontos de contacto.

Dir-se-á que se trata de uma simples tática oportunista, semelhante a essa de estender a mão ao governo. É indiscutivel que apertar a mão do govêrno é um gesto que realmente demanda um grande esfôrço ao comunista. Aquela mão está marcada pelo hábito das extorsões e das torturas; guarda ainda o cheiro do suor da mão de Hitler; nenhum remédio, nenhuma palavra mágica, nada no mundo destruirá a mancha de sangue da mão dessa Lady Macbeth de ópera bufa que é a Ditadura.

A atitude dos comunistas diante dos católicos é, porém, um fenomeno muito diferente. Não é uma tática de momento. É um principio de estrategia geral ensinado pela experiencia. O que realmente importa para um marxista é estabelecer, quanto fôr possivel, um re-

(Conclue na 8ª pag.)

MANUAL ILUSTRADO DO POLÍTICO PROFISSIONAL

JECA — Que é que vosmincê chama politico profissional?
GETULIO — Politico profissional é um ser nocivo, parasita, mau elemento...

... Moço ainda, larga a sua profissão, mete-se na politica de aldeia até chegar, depois de muito chaleirismo, bem perto do chefe...

... aí, meu caro, torna-se macio e atencioso. Escova a lapela do mandão, descobre nele virtudes e — sobretudo — nunca o contraria...

... Não discute as ordens do partido, vota de cabresto em todas as circunstancias e vai subindo, subindo..

... Se arranja um cargo importante, torna-se ainda mais macio, proclama que o homem que o descobriu é um genio, embora intimamente saiba que não entende do riscado...

... Caso se torne necessario ao prosseguimento da sua carreira, aplica ao protetor o chamado "beijo de Judas" e apunhála-o, de preferencia pelas costas...

... Se chega a Chefe, agarra-se á poltrona, cerca-se de sujeitos que não sejam capazes de fazer sombra, afasta todos os que realmente valem alguma coisa..

... Para não cair, faz todos os papeis, veste todas as camisas, toma todas as atitudes. Continua marombando...

... equilibra-se como Deus for servido, acende uma vela ao dito e outra ao diabo...

... Eis, meu caro Jeca sem cobertor, eis o que eu chamo o pernicioso politico profissional.

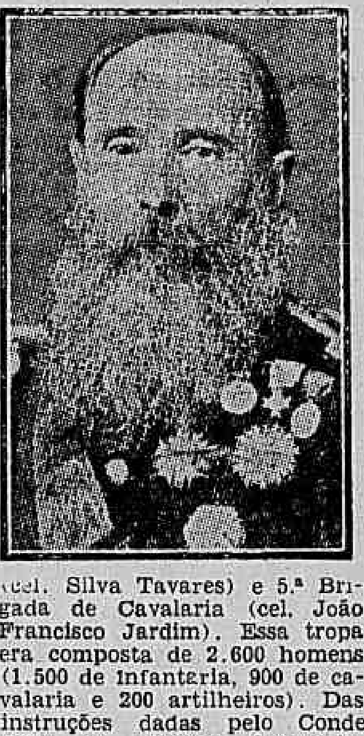
As grandes figuras da nossa história

MARECHAL CORRÊA DA CÂMARA

(VISCONDE DE PELOTAS)

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)



O marechal José Antonio Corrêa da Camara, visconde de Pelotas, é uma das mais legítimas glórias do Exército brasileiro. Tôda a sua vida de militar foi devotada à defesa da Pátria, conquistando nos campos de batalha os louros com que entrou na imortalidade e com que se impôs ao culto e à veneração dos seus compatriotas. De soldado raso a marechal, êle deixou um exemplo nobilíssimo de disciplina, de bravura e de patriotismo admiráveis.

Nasceu Corrêa da Camara em Porto Alegre, Província do Rio Grande do Sul, aos 17 de fevereiro de 1824. Assentou praça em 1839, no 3º Regimento de Cavalaria Ligeira, indo combater os revolucionários "farroupilhas". Em 1844, era promovido a alferes. Tomou parte no assalto a Paissandú, a 2 de janeiro de 1865, revelando-se um militar de arrojo ante o perigo e de inalteravel sangue frio, recebendo, após o feito memoravel, a promoção ao posto de coronel. Esteve presente na rendição de Uruguaiana, à qual compareceu o imperador Pedro II.

No desenrolar da guerra com o Paraguai, Câmara lutou nas batalhas de Tuiuti, Curuzú, Curupaiti, Tuiu-Cuê, Passo Pucu e Estrelinho, tendo atuação magnífica na de Avaí, travada a 11 de dezembro de 1868. Nessa batalha, comandava a 3.ª Divisão de Cavalaria, que abrangia as 9.ª e 10.ª brigadas, chefiadas, respectivamente, pelos coroneis Severiano Ribeiro e João Nunes da Silva Tavares.

No auge do combate, quando os paraguaios mais nos atacavam, aproveitando-se da confusão reinante em nossas linhas, Osório determinou a Câmara carregasse sôbre o inimigo para aliviar a infantaria e êle o fez com tôda a violência "sôbre o flanco direito do inimigo, tomando-lhe cinco horas de fogo que o protegiam por aquele lado e fê-lo recuar por muitas braças além da posição que ocupava. Mas, o general Caballero, vendo-se acometido por tão pouca força e, querendo desembaraçar-se a todo custo da nossa importuna cavalaria, lançou sôbre ela os esquadrões da sua reserva, bem como grande parte da sua infantaria. Então, o coronel Câmara, que não se intimidava com o perigo, se arrojou de novo sôbre os esquadrões paraguaios e conseguu repeli.los, sendo porém, acometido por forças mais numerosas, teve de se retirar alfim, mas carregando sempre que a ocasião o permitia e disputando o terreno passo a passo". (O Manuscrito de 1869).

Conta o general Bormann que, quando Câmara "volta à linha brasileira com os seus animais gotejantes de suor do esforço feito e passa em frente ao generalissimo, êste lhe brada: "General! louvo-o pelas suas brilhantes cargas!" Tão justo e inesperado elogio equivalia, naquêle lance e naquela hora, a uma verdadeira promoção, visto que Câmara apenas tinha o posto de coronel". (1) E, a 26 de dezembro, o bravo soldado era promovido a brigadeiro.

A cavalaria de Câmara teve notavel atuação na batalha de 21 de dezembro de 1868, para a conquista de Pikisirí, cortando a retirada às forças inimigas e obrigando.as a se abrigarem na trincheira de Angostura, que se rendeu no dia 30.
éá cmfp cmfp 789 AA RAR

* * *

Assumindo o Conde d'Eu o supremo comando das tropas brasileiras, em substituição ao marechal Duque de Caxias, vai se iniciar a segunda fase da guerra, com o desdobramento da Campanha da Cordilheira. Câmara chefia a 2.ª Divisão de Cavalaria, pertencente ao 2.º Corpo do Exército, sob o comando do general Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

A 30 de maio de 1869, derrota os paraguaios em Tupi-hu, deixando o inimigo 500 mortos. 350 prisioneiros e farto material bélico. Teve, ainda parte eficiente nas batalhas de Peribebuí, Campo Grande e Caaguijurá, respectivamente a 12, 16 e 18 de agosto.

No dia 13 de outubro, Câmara parte de Arecutaguá, à frente do seu destacamento, composto da 7ª Brigada de Infantaria (Cel. Augusto de Mesquita), 1.ª Brigada de Cavalaria (cel. Silva Tavares) e 5.ª Brigada de Cavalaria (cel. João Francisco Jardim). Essa tropa era composta de 2.600 homens (1.500 de infantaria, 900 de cavalaria e 200 artilheiros). Das instruções dadas pelo Conde d'Eu, ao valoroso brigadeiro destacam-se êstes trechos: "A expedição que lhe é confiada tem por fim bater e apreender tôdas as forças e destacamentos inimigos que, por ventura, existam nos diferentes pontos do território sito no norte do rio Jejuí e, bem assim, subtrair ao poder do inimigo e trazer para lugar onde possa ser aproveitado por nosso Exército, o gado que consta se achar acumulado naquela região... É escusado que as presentes instruções entrem em mais detalhes sôbre o modo de conseguir-se o que fica dito, pois o conhecimento que o brigadeiro Câmara já tem daquela região e o tino e a atividade que sempre tem demonstrado nas comissões de que tem sido encarregado, dispensam maior especificação".

A 17, parte o brigadeiro para Belen-Cuí, que foi tomada, depois de alguma luta, deixando o inimigo 195 prisioneiros, além de mortos e material de guerra. O Conde d'Eu manda dizer a Câmara, por intermédio do general Vitorino Monteiro, esperar que ele "desbarate, com a sua costumada audácia, o inimigo estabelecido nas posições de Aguaraí e Panadero". A 26 de novembro põe-se Câmara em marcha para enfrentar os paraguaios, sob o comando do cel. Romero, que havia chegado a Tacuati. Atacada e vencida a retaguarda, em Toro-passo, Câmara pretendeu seguir o grosso da coluna inimiga, que já ia longe. Teve, porém, de desistir. "Havia ainda duas léguas a percorrer — dizia êle — para alcançar o coronel Romero no lugar em que efetuava a passagem da sua tropa e eu me achava reduzido a um número insignificante de infantes, completamente exaustos e quase tôda a cavalaria cansada, não podendo montar mais do que 60 soldados, cujos cavalos poderiam suportar ainda uma légua de marcha". Em face dessa situação, Câmara regressou a Conceiçao. A 1.º de janeiro de 1870, alcança, as proximidades de Rio Verde. Tomadas as fortificações adversárias e, no dia seguinte, as de Cambacici, o brigadeiro derrota fragorosamente os paraguaios em Lamarugá.

* * *

Regressando a Conceição, Câmara traçou os planos para a nova ofensiva contra Lopez e a põe em execução. Sua tropa entra em perseguição aos remanescentes das forças paraguaias. Depois de várias lutas, Câmara determina a travessia do Aquidaban, para atacar o ditador no seu covil. Peleja tremenda a que travou o grande cabo de guerra. A travessia do Aquidaban foi feita com água pela cinta, "debaixo de vivo fogo de artilharia e fuzilaria inimiga".

Transpondo o rio, Câmara dirigiu o ataque à planicie de Aquidabaniqui, onde estavam as forças inimigas, comandadas pelo próprio Solano Lopez. Em sua parte, diz Câmara: "O coronel Silva Tavares não lhe deu tempo para respirar. Carregando sôbre êle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de oficiais, ceifando com o gládio da vitória aquelas vidas que, como anjos do mal, se opunham à paz e à regeneração de um povo, levou-o de volta no pó e no fumo, de encontro ao mato que margeia o Aquidabaniqui. A tão encarniçada perseguição não poude o tirano fazer face. Abandonando-se à fuga, lançou-se pelo interior do mato, onde de perto o seguiram um punhado de bravos, que lhe juraram extermínio, até que, ferido, desanimado, exausto, apeando-se do seu cavalo, dirigiu-se para aquêle arroio que tentou transpor, caindo de joelhos na barranca oposta. Foi nessa posição que tendo-me apeado e seguido em seu encalço, o encontrei. Intimei-lhe que se rendesse e entregasse a espada, que lhe garantia os restos de vida o general que comandava aquelas forças. Respondeu-me, atirando-me um golpe de espada". Lopez declarara: "Morro por minha pátria com a espada na mão".

Câmara ordenou, então a um soldado que o desarmasse, ao mesmo tempo em que o tirano, gravemente ferido, exalava o último suspiro. Era no primeiro de março de 1870. Apesar de Câmara haver informado em ofício ao Barão de Muritiba, ministro da Guerra, de que Lopez havia sucumbido por ferimento de arma de fogo, o cel. Silva Tavares continuou a afirmar que o tirano recebera um lançado mortal do soldado Francisco Lacerda, conhecido por Chico Diabo, seu cabo de ordens. Acha o general Tasso Fragoso que o argumento apresentado por êsse oficial é irretorquível.

A 16 de abril o Conde d'Eu passou o comando das tropas ao general Câmara, que, por sua vez, o transferiu, depois, ao brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Na sua ordem do dia n.º 45, escrita em Rosário, no dia 16 de março de 1870, dizia o Conde d'Eu: "Terminando, direi que, quando eu não tivesse colhido outro resultado de meus trabalhos, dar-me-a por satisfeito em ter feito brilhar e evidenciarem-se, pela prática, os notavéis talentos do brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, em quem o Brasil tem, hoje em dia, um general no vigor dos anos, capaz de levar a cabo os mais arduos cometimentos e de honrar a sua pátria perante o mundo civilizado". Por decreto de 17 de março de 1870, recebeu o brigadeiro Câmara o título de Visconde de Pelotas.

No Império foi ainda o general Câmara senador pelo Rio Grande do Sul e ministro da Guerra no 28.º Gabinete. Na República, já promovido a marechal, foi governador do Rio Grande do Sul, por escolha do chefe do Govêrno Provisório. Eleito em 1892, renunciou o poder em face do seu rompimento com Julio de Castilhos.

O Visconde de Pelotas era Grande do Imperio, Conselheiro de S.M.I., grã-cruz da Ordem de São Bento de Aviz, dignitario da Ordem Imperial do Cruzeiro e possuia muitas outras condecorações nacionais e estrangeiras. Faleceu o grande soldado, no Rio de Janeiro, aos 18 de agosto de 1893.

LIVROS NOVOS

"DOIS CORAÇÕES ALTIVOS" — Magali — Edição Romano Torres — Lisboa — Entre os autores romanticos que se dedicam a escrever para a juventude feminina, Magali, sem a menor duvida, é um dos preferidos pela originalidade de suas historias, pelo alto sênso moral com que previnem os herois e heroinas surgidos de sua pena privilegiada.

Isto agora mesmo se verifica com "Dois Corações Altivos", seu ultimo romance, traduzido na "Coleção Azul", da Livraria Romano Torres, de Lisboa, por Aurora Rodrigues. Nele, os personagens se movimentam em um enredo cativante, cheio de peripecias imprevistas, seguidas com intêresse pelo leitor até á ultima pagina. A distribuição de mais esse livro de Magali, no Brasil, coube á Livraria H. Antunes, representante entre nós das grandes editoras lusitanas.

"UMA GAROTA SEM IMPORTANCIA" E "ROMANCE DE UMA NOITE" — Max du Venzit — Edição Romano Torres — Lisboa — Ainda na "Coleção Azul", de Romano Torres, apareceram essas duas obras de Max Du Venzit — ambas premiadas com expressivos exitos de livraria nos textos originais.

"Romance de uma Noite" e "Uma Garota sem Importancia", são romances de amor destinados ao prazer intelectual feminino, distinguindo-se pela clareza do estilo e belêsa das concepções filosoficas nêle defendidas ao sabor dos acontecimentos narrados. Como todas as obras editadas pelas grandes impressoras de além-mar, tambem essas estão sendo distribuidas, aqui, pelos livreiros H. Antunes.

"AS FARPAS" — Ramalho Ortigão — Livraria Classica Editora — Lisboa — Na edição das obras completas de Ramalho Ortigão, acabam de aparecer os volumes 5º, 6º e 11º de "As Farpas" — a grande coletanea de cronicas de polemica do extraordinario escritor português, companheiro e parceiro de Eça de Queiroz em uma memoravel cruzada de combate á mediocridade, á burrice, á desonêstidade, á tolice mental, dominante em seu país no fim do seculo passado. Ramalho, escritor de largos recursos de estilo, cultura e combatividade, é, por isso mesmo, um dos autores imorredouros do idioma, lendo-se-lhe a obra, em qualquer época, sempre com interesse e deleite intelectual.

A publicação promovida pela Livraria Classica Editora merece, pois, todos os encomios, extensivos ao trabalho dos livreiros H. Antunes, desta capital, que a torna conhecida do nosso publico, distribuindo-a por todo o Brasil.

Não se esqueça

HOJE:

FEIRA LIVRES — Praça Barão de Drumond — Rua Goiaz — Rua Lopes Quintas — Avenida Conego Vasconcelos — Praia do Caju' — Estrada Monsenho Felix — Campo de São Cristovão — Rua Coração de Maria — Avenida João Luiz Alves — Rua Dona Luiza — Rua Lobo Junior — Praça Vicente de Carvalho e Usina (Tijuca).

FARMACIAS DE PLANTÃO — Av. Floriano 11 — 1º de Março 11 — Bento Ribeiro 25 — Harmonia 54 — Av. Mem de Sá 131-A — Gen. Pedra 100 — Pedro Alves 278 — Matoso 33 — Benedito Hipolito 192 — Av. Salvador de Sá 179 — Catumbi 86 — Pça. Condessa Paulo de Frontin 48 — Itapiru' 175 — Had. Lobo 153 e 1 — Estacio de Sá 90 — Matoso 47 — Joaquim Palhares 721 — Catete 287 e 87 — Laranjeiras 213 — Marq. Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Praia do Flamengo 118-A — Av. Ataulfo de Paiva 1131 — Vol. Patria 451 — Visc. de Ouro Preto 84 — Jardim Botanico 720 — S. Clemente 186 — Mar. Cantuaria 8-A — Arnaldo Quintela 40 — Gustavo Sampaio 229 — Av. N. S. Copacabana 592, 1130-A e 726 — Teixeira de Melo 42 — Fernando Mendel 45 — Francisco Otaviano 32 — Barata Ribeiro 698 e 216 — Visconde de Pirajá 309 — S. Luiz Gonzaga 152, 677 e 51 — S. Cristovão 566 e 1233 — Bela 591 — S. Januario 706 — Gen. Sampaio 42 — São Francisco Xavier 3 e 420 — Conde de Bonfim 436 e 952 — Av. Tijuca 31-B — Av. 28 de Setembro 194 1 344 — Teodoro da Silva 948 — Maxwell 288 — Barão de Mesquita 758, 288 e 1039 — Pereira Nunes 221 — An Neri 710 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 482 e 1007 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goyaz 614 — Av. Amaro Cavalcanti 3085 — 24 de Maio 1388 — Cachambi 254 — Pça do Encantado 5 — Av. João Ribeiro 5 — Julia Cortines 98-A — Av. Suburbana 7407 — Fernando Esquerdo 77-A. Estr. — Mar. Rangel 60 — Av. Automovel Clube 2884 — 1º de Maio 17 — Av. Suburbana 9441-A e 10442 — Cap. Couto Menezes — Maria Passos 86 — Vicente de Carvalho 29 — Estr. Mar. Rangel 847 — Estr. Barro Vermelho 524 — Conselheiro 654 — João Vicente 667 — Carolina Machado 1556 e 490 — Largo da Pavuna 45-A — Elias da Silva n. 417 — Ten. Abel Cunha 14-A — Pça das Nações 74 — Leopoldina Reg 28 — Quatro de Novembro 3 — 23 de Agosto 36 — Cardoso de Morais 560 — Uranos 1385 — Estr. Engenho da Pedra 582 — Quito 385 — Estr. Braz de Pina 896 — B. Itabira 21-B — Av. Antenor Navarro 170 — Lucas Rodrigues 10 — Candido Benicio 1037 — Av. Geremario Dantas 12 — Av. Con. Vasconcelos 45 — Av. Sta. Cruz 492 — Maranguá 4-B — Estr. Engenho Novo 15 — Gou'art de Andrade 8 — Cel. Tamarindo 596 — Albino Paiva 195 — Pça. 3 de Maio 9 — Barcelos Domingos 18 — Cel. Agostinho 45 — Sen. Camará 29.

AMANHÃ

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, na CRE' as seguintes propostas: 82340 — 82673 — 82901
82832 — 82891 — 82950 — 82996
83010 — 83020 — 83033 — 83043
83075 — 83185 — 83165 — 83171
83172 — 83173 — 83174 — 83175
83176 — 83177 — 83178 — 83179
83180 — 83181 — 83182 — 83183
83184 — 83185 — 83186 — 83187
83188 — 83190 — 83191 — 83192
83193 — 83194 — 83195 — 83196
83197 — 83199 — 83201 — 83202
83203 — 83204 — 83205 — 83206
83208 — 83209 — 83211 — 83212
83213 — 83214 — 83215 — 83217
83218 — 83219 — 83220 — 83221
83222 — 83223 — 83224 — 83227
83228 — 83229 — 83230 — 83231
83232 — 83233 — 83234 — 83236
83239 — 83240 — 83241 — 83242
83243 — 83244 — 83245 — 83246
83247 — 83248 — 83249 — 83250
83251 — 83252 — 83253 — 83254
83255 — 83256 — 83257 — 83258
83260 — 83261 — 83263 — 83264
83265 — 83267 — 83268 — 83269
83270 — 83271 — 83272 — 83273
83274 — 83275 — 83276 — 83277
83278 — 83279 — 83280 — 83281
83282 — 83283 — 83284 — 83285
83286 — 83287 — 83289 — 83291
83292 — 83293 — 83294 — 83295
83296 — 83297 — 83298 — 83299

FEIRAS LIVRES — Praça de Santo Cristo — Largo de Catumbi — Praça das Nações — Avenida Sete de Setembro — Rua Domingos Lopes — Rua Verna de Magalhães — Rua Visconde do Pirajá e rua Alfredo Pinto.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Comte. Mauriti 90 — Catumbi 6 — Av. Paulo de Frontin 516 — Had. Lobo 1 e 461 — Matoso 15 — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marq. de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Passagem 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Vol. da Patria 152 — S. Clemente 21 — Mar. Cantuaria 8-A — Jardim Botanico 12 — Pça. Santos Dumont 143 — Gustavo Sampaio 229 — Av. N. S. Copacabana 726, 442 945-C e 599 — Maria Quiteria 65 — Siqueira Campos 240 — São Cris'ovão 829 e 64 — Bonfim 351 — S. Januario 168 — S. Luiz Gonzaga 666 — Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — S. Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Av. 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1039 — Leopoldo 314-A — Ana Neri 2078-A — Barão de Bom Retiro 370 — Eng. de Dentro 104 — D. Romana 56 — Assis Carneiro 60 — Alvaro Miranda 78 — José dos Reis 525-B — José Bonifacio 593 — Aristides Caire 349 — Goiaz 234 — Aquidabam 335-A — Souza Barros 195 — Av. João Ribeiro 263 — Barão de Bom Retiro 41- Ae B — Vaz-Toledo 412 — Estr. Mar. Rangel 528 — Estr. Mons. Félix 504 — Estr. Vicente de Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 485 — Cap. Menezes 4 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2884 — Estrada Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1556 e 490 — Sirici 82-B — Av. Suburbana 9377-A — Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Estr. Mar. Rangel 5 — Av. Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 15-A — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1037 e 1329 — Cardoso de Morais 366 — Senador Antonio Carlos 755 e 584 — Valentim Magalhães 44 — Guaporé 245 — Homeros 18-B — Lobo Junior 1354 — Najá 85-A — Itau 87 — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 392-B — Av. Conego Vasconcelos 35 — Santissimo 13-A — Av. Sta. Cruz 837 — Goulart Andrade 8 — Correia Seara 35 — Estr. Nazaré 742 — Ferreira Borges 4 — Sen. Camará 39 e Felipe Cardoso 123.

CRISE DA MÃO DE OBRA

NÃO SE DESENVOLVE O ENSINO PROFISSIONAL — DIFICULTADA A APRENDIZAGEM NAS OFICINAS

Os srs. J. Souza e Domingos Gonçalves, proprietarios de marcenarias, quando falavam ao DIARIO CARIOCA

Uma crise de mão de obra sem precedentes impõe restrições ao trabalho de todas as oficinas, onde cada vez ha mais trabalho. Paradoxalmente, cresce o numero dos desocupados, cuja existencia em meio das dificuldades economicas que o país atravessa, torna-se por isso mesmo mais dramatica. Todas as industrias foram atingidas pelo fenomeno. Entretanto, é das marcenarias e carpintarias que mais a miudo se escutam reclamações sobre a falta de trabalhadores.

POUCOS APRENDEM

Numa rapida enquete visitamos, ontem, diversos estabelecimentos do genero, colhendo informações sobre a questão. Inicialmente, o sr. João Lopes, socio da carpintaria de Avelino Gomes & Cia., à rua Lopes n. 93, nos disse o seguinte:

— Aqui, em casa, por exemplo, desde janeiro estamos trabalhando com um só empregado, embora haja serviço para tres ou quatro. Só ha dias conseguimos aquele oficial que ali vê e que é bom porque é velho. A unica explicação que encontro para a crise é a aprendizagem reduzidissima. Com as exigencias descabidas sobre trabalho de menores, raros os patrões que se aventuram a mantê-los.

Explica que os ordenados, em media, vão a 40 cruzeiros diarios, ganhando ainda mais os marceneiros de obras finas. E termina declarando que a crise não é só de numero, e tambem de qualidade da mão de obra.

A GIRAFA DOS MARCENEIROS

Na mesma rua, n. 67, o sr. Manuel Martins Roque, proprietario de marcenaria e carpintaria, dá outros pormenores:

— Evidentemente a crise é provocada pela falta de aprendizagem, já que a mobilização militar, por muitos tida como responsavel, não levou das oficinas tantos homens. Deu-se apenas o seguinte: — o trabalho cresceu em todas as industrias, exigindo mais operarios. Estes não nascem com as ferramentas na mão: — aprendem, geralmente desde crianças, conforme eu aprendi. Mas as exigencias legais tornaram essa aprendizagem uma verdadeiro "espeto" para os patrões! Por isso os oficiais de categoria são poucos.

Um marceneiro — Manuel Soares — que ao lado trabalhava numa prancha, interviu na conversa, dirigindo-se ao sr. Manuel Roque:

— Esqueceu-se o senhor de dizer que das escolas profissionais não sai um numero suficiente de trabalhadores e muita vez precisam estes de se acostumarem com as oficinas. Já vi um diplomado pela Escola Técnica Nacional que custou a se adaptar, pelo fato de ter aprendido com material que não possuiamos e com o que tinhamos não sabia trabalhar.

O patrão sorriu e obtemperou:

— Você é mais feliz do que eu, pois, já viu um operario diplomado pela tal escola técnica. Para mim ela continua a ser uma coisa parecida com aquela girafa da anedota do patricio: — não existe...

FALTAM OS ESTRANGEIROS

Na carpintaria da rua do Lavradio 27, da firma J. Souza & Tavares, disse-nos o sr Souza:

— No momento, por acaso, não tenho falta de empregados, mas sei que a crise é terrivel e tenho certeza de que se tornará ainda maior. Acho, na pratica, que afóra os elementos brasileiros antigos, hoje só se obtem o concurso de bons oficiais quando estrangeiros, notadamente portugueses e espanhóis.

— E sobre aprendizes,

— Tambem por acaso tenho dois, aqui. Mas, diante das exigencias da lei; dá falta de oportunidade para ensinar-lhes o oficio de maneira vantajosa para ambos — aprendizes e patrões — acho que não é interessante mante-los.

Encerrando nossa enquete, o sr. Domingos Gonçalves, dono da Carpintaria e Marcenaria S. José; rua do Senado 67, declarou o seguinte:

— A crise de mão de obra neste ramo de industria é devida, em parte, pela guerra, que impede a importação de operarios europeus. Quanto aos nacionais, unicamente os antigos sabem trabalhar, e não ha nem pode haver grande aprendizagem, como outrora, porque o governo não nos facilita a formação espontanea desses trabalhadores especializados. Claro, que é necessario amparar o serviço dos menores, mas não os entravar na aprendizagem técnica conforme faz.

E rematou:

— Se não houver uma providencia séria a respeito, não sei como isto acabará. As escolas profissionais são insuficientes; o ensino nas oficinas é, em regra, prejudicial aos patrões; e trabalhadores europeus tão cedo não aparecerão para aqui em quantidade bastante para atender ao desenvolvimento industrial do Brasil, de vez que no velho mundo há muito o que reconstruir.

Uridina
DISSOLVENTE DO ÁCIDO ÚRICO E ANTISSÉPTICO URINÁRIO

"BELEZAS BRASILEIRAS"
Um album com 12 nús artisticos. Tamanho 29 x 39 cms. Apresentação primorosa. Cr$ 65,00. Mande buscar o seu exemplar. LIVRARIA OLIVEIRA. Rua Visconde de Maranguape, 42-1º and. — Interior: Reembolso Postal.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

"OUVIDOR"
O MELHOR FOGÃO ELETRICO DO BRASIL!
(PATENTEADO)

As grandes vantagens do fogão elétrico "OUVIDOR"
1.º Funciona na corrente da luz e 220 volts.
2.º Bocas blindadas consumindo por elemento ligado isoladamente;
3.º Contacto por meio de pinos de metal;
4.º Consumo mínimo motivado pelas duas calorias; máximo, 800 watts e mínimo 400 por elemento;
5.º Forno isolado com duas calorias superior e inferior;
6.º Interruptor de chave com manetes em forma de circulo;
7.º Aproveitamento maximo do calor nas bocas blindadas;
8.º Preço a partir de Cr$.... 1.370,00;
9.º Fogões com 1, 2, 3 e 4 bôcas com e sem forno;
10.º Vendas em prestações mensais a partir de 50 cruzeiros.

CHUVEIRO ELÉTRICO "OUVIDOR"
A ultima palavra da técnica moderna
Resistencia inqueimavel. Patenteado
DISTRIBUIDORES, EXCLUSIVOS, PARA O BRASIL E EXTERIOR

Companhia COPEBA
AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 13.º and. — Fone: 42-1737
(PRODUTO DISTRIBUIDO PELA COPEBA REPRESENTA GARANTIA)

DÔRES NAS COSTAS. NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

CONSULTAS CR$ 5,00
POLICLINICA SÃO JORGE (Medicos especialistas). RUA BUENOS AIRES, 204 5º — TEL. 43-3021 — Diretor: DR. E. BATISTA — Clinica de adultos e crianças. Utero, Inflamações, Hemorragias, Ovario, Dist. sexuais, Esterilidade, Partos, Figado, Estomago, Intestinos (Colites) Anus-reto, Hemorroidas, Glandulas internas, Varizes, Coração, Reumatismo. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas curtas infra-vermelho Cr$ 5.00 — Com hora marcada. Cr$ 20,00.

MOTORAM
Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

Situação de inferioridade imigratória

A DITADURA TRANSFORMOU O BRASIL NUM CAMPO DE ENDEMIAS TEMIDAS PELOS IMIGRANTES

Agora, que a ditadura reproduz a velha historia da porta fechada após o roubo, refundindo sua politica fascista imigratoria quando já perdemos as melhores oportunidades de carrear para a industria e a agricultura vastos contingentes de trabalhadores estrangeiros, vem a proposito focalizar, em seguimento á analise que ontem fizemos dessa legislação monstruosa, o aspecto medico-social do problema da imigração, como todos os outros inteiramente descurados pelo Estado Novo.

PARAISO DA MORTE

Segundo o professor J. Fernando Carneiro, que ainda há pouco coligiu interessantes dados estatisticos sobre a questão, o Brasil terá que competir com os demais paises de fronteiras abertas á imigração apresentando taxas sanitarias capazes de afugentar as melhores correntes imigratorias.

Temos 80% da nossa população rural anemizada pela ancilostomose; a mortalidade infantil ascende a 300 por 1.000; a tuberculose, só nas principais capitais brasileiras mata de 109 por 100 mil habitantes (Curitiba) a 518 por 100 mil (Salvador); em 1940 morreram 80 mil crianças no Brasil e perto de 800.000 nos ultimos 10 anos; a grave verminose, que é a chistozomoze, infesta, no momento, mais de 2 milhões de pessoas, notadamente no Nordeste; ainda a ancilostomose ataca 95 2 por cento da população do Amazonas e a helmitoses chega a infestar 97,2 por cento do povo de Santa Catarina!

Ante esses deploraveis indices sanitarios, não será de admirar que noruegueses, suecos, holandeses e outros povos alfabetizados, adiantados e dotados de condições de saude excelentes, por certo orientados pelos respectivos governos dêem preferencia a emigrar para a Nova Zelandia, Australia, Canadá, Argentina ou Uruguai, onde as garantias de êxito pela conservação da vida são muito maiores.

D. I. P. CONFIRMA

O próprio leitor, alarmado com as cifras de obituário coligidos acima, talvez pense que, exagerou o ilustre cientista patricio. Entretanto, o mesmo D. I. P., que persiste em difundir literatura cor-de-rosa sôbre a situação do país ainda nas garras da ditadura no dia 20 do corrente, por intermédio da Agência Nacional, distribuiu á Imprensa uma curiosa noticia relativa ao estudo realizado pelo professor Giorgio Mortara das estatisticas do Departamento Nacional de Saude Pública, e nela apresentou os seguintes dados, acêrca do problema: Diz a Agência Nacional, "ipsis litteris:

"A taxa de mortalidade pelas doenças infecciosas e parasitárias é extremamente elevada nas capitais brasileiras, atingindo 5,59 por 1.000 habitantes, em comparação com 0,92 nos Estados Unidos.

A de mortalidade pelas doenças do aparelho digestivo alcança, também, um nivel excepcionalmente elevado, 3,67 por 1.000 habitantes em comparação com 0,60 nos Estados Unidos. A de mortalidade causada pelas doença do aparelho circulatório é, pelo contrário, menor nas capitais brasileiras, 2,42 por 1.000 habitantes, do que nos Estados Unidos 3,19. É elevada a taxa de mortalidade pelas doenças do aparelho respiratório (não tuberculosas), que atinge 2.00 por 1.000 habitantes, em comparação com 0,67 nos Estados Unidos. Os outros grupos de doenças, em conjunto, causam, anualmente, 4,09 óbitos por 1.000 habitantes nas capitais brasileiras e 4,42 nos Estados Unidos.

As principais características da mortalidade nas grandes cidades brasileiras consistem na frequência muito acentuada das doenças infecciosas e parasitárias, dos aparelhos digestivo e respiratório, bem assim na frequência relativamente moderada das doenças do aparelho circulatório, cancer e outros tumores".

Como se vê, as proprias trombetas da ditadura soam o alarma que impõe ao bom senso a nossa situação sanitaria, pondo em destaque a supremacia das endemias no obituario nacional. Mas vejamos, ainda, estas frases da interessante informação oficial:

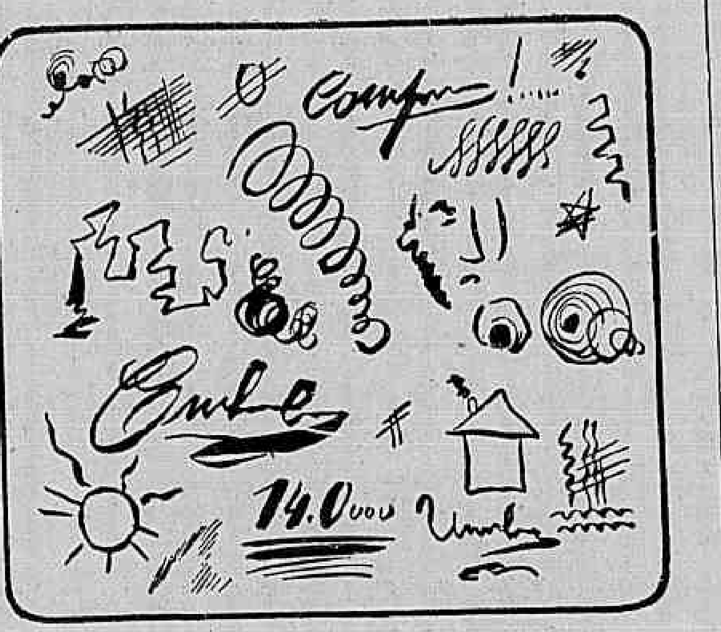
"O maior obituario coube, como se verifica, em cifras absolutas, ao Distrito Federal, onde só de molestias infecciosas e parasitarias morreram 29.195 pessoas. Relativamente á população, entretanto, o primeiro lugar cabe ao Recife, onde a taxa de obito se eleva a 27,67 por 1.000 habitantes, sendo que 9.535 mortos, ou 9,12 por mil habitantes, devidas a doenças infecciosas ou parasitarias".

O estudo do professor Mortara refere-se, apenas, a um trienio, 1939 a 41, o que torna ainda mais macabra a eloquencia das cifras.

SITUAÇÃO DE INFERIORIDADE

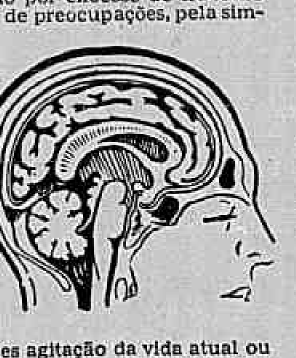
Para construir uma grande civilização, necessitavamos, pois, de abrir nossas portas á imigração como o fizeram os Estados Unidos no seculo XIX, mas, tambem, de sanear o "hinterland". O governo do sr. Getulio Vargas fez justamente o contrario: — barrou a entrada das grandes levas de trabalhadores e transformou o Brasil em campo de endemias. Por isso, ainda estamos com pouco mais de 41 milhões de habitantes.

E, para melhor se avaliar a situação de inferioridade a que nos relegou a politica restritiva da ditadura, basta saber que, enquanto procuramos, ás pressas, reformar a legislação catastrofica de 1938 a 1941 para atender aos "pedidos de informação" de alguns Estados interessados em encaminhar correntes imigratorias, a Australia anuncia estar esperando 20 milhões de imigrantes para logo se normalize a situação da guerra no Pacifico.



DISTÚRBIOS NERVOSOS

Os desenhos e rabiscos que se traçam distraidamente são, às vêzes, reflexos nervosos ou manifestações primárias de distúrbios do sistema nervoso. Outros sintomas característicos de tensão nervosa são a irritabilidade, insônia, neurastenia etc. Nestes casos, torna-se indispensável o uso de um sedativo, para restaurar o perfeito equilíbrio nervoso, abalado por excesso de trabalho ou de preocupações, pela sim-



ples agitação da vida atual ou ainda por questões orgânicas. Sedocalmol não contém narcóticos perigosos ao organismo. Por isso, não tem contra-indicação, sendo um produto de absoluta confiança, sempre que seja necessária uma influência calmante para os que sofrem de insônia, nervosismo, estados de angústia e excitação nervosa. Peça, hoje, um vidro de Sedocalmol, em qualquer farmácia ou drogaria. Tome 20 a 50 gotas em meio copo dágua, duas ou três vêzes por dia, até sentir o seu sistema nervoso em perfeita normalidade.

A composição de Sedocalmol

Plantas de ação calmante consagrada, como a passiflora, o simulo e a valeriana, fazem parte da composição de Sedocalmol. Com uma fórmula que inclui, sàbiamente dosados, êsses elementos, êste útil medicamento é de real eficácia — e jamais deve faltar na farmácia doméstica. Atuando como bálsamo suave sôbre os centros nervosos, Sedocalmol não tem, entretanto, ação depressiva nem provoca irritação gástrica. Ao escolher um sedativo, peça Sedocalmol.

★

O equilibrio do sistema nervoso é a base para uma vida feliz. Para isso, tome hoje Sedocalmol.

★

SEDOCALMOL

Agora, à venda em nova embalagem.

POS-1 — Inter-Americana

Certificado dos veteranos da FEB

O ministro da Guerra assinou ontem aviso, no qual declara que, nos certificados de isenção definitiva do serviço militar, do pessoal da FEB, que esteve no teatro de operações da Itália e foi julgado incapaz para o serviço do Exército, não deverá constar essa anotação, mas sim a seguinte: "Veterano da FEB". Quando a incapacidade tiver sido motivada por ferimento recebido em campanha, deverá figurar ainda, em seguida a anotação acima, a inscrição "Ferido em Campanha".

Exposição no D.A.S.P.

O DASP, comemorando a passagem do seu sétimo aniversario, fará inaugurar, no proximo dia 30, a mostra denominada "Sistema do Mérito no Serviço Publico", um documentario dos metodos por si adotados na admissão do pessoal para o serviço publico.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Ex-Presidente de Junta

Carmo 65-4.° — 43-8188

AREAS PARA LOTEAMENTO

VENDE-SE:

Entre tres estações (Anchieta, S. Mateus e Paranáo, em linhas ferreas eletrificadas ou em eletrificação, á Estrada do Rio do Pau, 612, area plana, com luz e agua ao lado, comportando 108 lotes, com cerca de 500 mts. para logradouro publico. Preço.... Cr$ 500.000,00 com financiamento de 50 % por 15 anos.

Na Estrada Braz de Pina, 1778, area de 36.000 mts.2, que comporta 69 lotes com a abertura de uma unica rua. Luz e agua ao lado. Muito proxima do bonde, onibus e da estação de Irajá, cuja linha será agora eletrificada. Saida, através da Vila da Penha, para a Variante Rio-Petropolis. Local de extraordinaria valorização. Preço Cr$ 400.000,00, com financiamento de 50 % por 15 anos.

TRATAR COM RUBENS OU LUIZ

SUAS ORIGENS E INFLUÊNCIAS NA ECONOMIA MUNDIAL

● O AUTOR: Richard Lewinsohn, conhecido financista e economista francês, radicado entre nós desde a queda da França, foi assistente técnico e perito em questões econômicas e financeiras no gabinete Paul Reynaud.

● O LIVRO: "Trustes e Cartéis" constitue um vivissimo documento de exposição e interpretação social, politica e econômica do mecanismo dos trustes, cartéis, consórcios e monopólios — suas origens, influências e ramificações internacionais. Parte importante dêste livro é a que considera as legislações surgidas em tôrno dos trustes e cartéis, seja com o fito de combatê-los, seja com a intenção de protegê-los.

● O PÚBLICO: Todos os leitores de jornais. Todos os comerciantes, industriais e capitalistas interessados, direta ou indiretamente, nas questões econômicas suscitadas pela Lei N.° 7.666 de 23 de junho de 1945. Todos os estudiosos das ciências politicas e sociais.

TRUSTES e CARTÉIS

Cr$ 24

A mais recente e importante EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO

Pedidos ás livrarias ou pelo reembolso postal

FILIAL E DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

Rua do Costa, 127-B — Telefone: 43-7445

NÃO HAVERÁ INCAPAZES

Todos os incapacitados para o serviço militar receberão assistencia da Crifa, declara o Cte. Nelson Vasconcelos

Membros da CRIFA reunidos, sob a presidencia do cte. Vasconcelos

A respeito da criação do Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, ouvimos o capitão de fragata medico Nelson de Vasconcelos, presidente da Comissão de Readaptação de Incapazes das Fôrças Armadas, que nos declarou já estar encerrada a fase preparatoria com os decretos assinados pelo chefe do Governo. Logo que o Exercito termine os processos de reforma, serão os incapacitados entregues á C. R. I. F. A.. Esta aplicará processos tecnicos e cientificos para verificar a capacidade restante e o seu aproveitamento para que o militar possa prover o sustento proprio e o de sua familia.

RELATIVAMENTE INCAPAZ

Observa o Cte. Vasconcelos:

— Necessario é considerar-se que o termo "incapazes" refere-se exclusivamente ao serviço ativo nas forças armadas. Inumeros são os casos que justificam o afastamento das fileiras sem nenhum impecilho para o exercicio de uma profissão civil. Mutilações grandes ou pequenas, sensivel diminuição de vista, lesões dos diversos aparelhos etc., não são toleraveis no soldado, embora nada prejudiquem em outras atividades. Seja qual for o motivo, no entanto, o elemento afastado das fileiras será entregue á Crifa.

O CENTRO

— Para isto é que servirá o Centro de Readaptação. Será o mesmo localizado no Hospital Central de Serviço de Assistencia a Menores, em Quintino Bocaiuva, nesta Capital, cedido pelo ministro da Justiça.

Outros centros serão criados nos Estados, se necessario, oferecendo aos incapacitados, além de morada e alimentação, aprendizagem tecnica de acordo com as suas preferencias ou as indicações do assistente social. Para isso temos mantido contato permanente com o diretor do Serviço de Saude do Exercito e do H. C. E., cujo trabalho na parte de recuperação fisica já é muito eficiente. Criamos, tambem a ficha social dos incapacitados, para facilitar o encaminhamento ás profissões aconselhaveis.

EMPREGOS

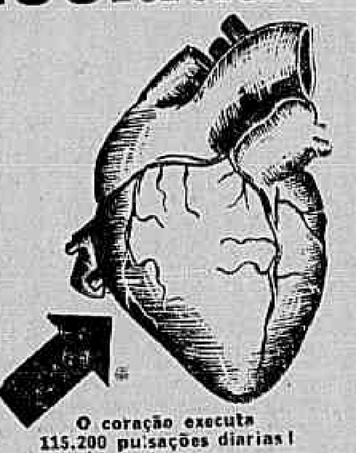
Quanto á colocação para os militares entregues aos cuidados da Crifa, diz o Cte. Vasconcelos:

— Varias firmas desta Capital puzeram á nossa disposição empregos para os readatados. Aliás, o ministro da Marinha permitiu, de longa data, o aproveitamento de 20 cegos nos serviços do Arsenal, onde eles revelam perfeita aptidão para os seus misteres. E' um exemplo do que poderemos realizar.

Assim é o coração

após a mocidade

Evite que a artério-esclerose e a hipertensão arterial sobrecarreguem o trabalho do órgão vital!



O coração executa 115.200 pulsações diarias!

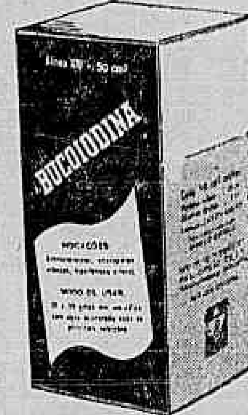
Depois da mocidade, quando o coração já está fraco e cansado, é da maior importância protegermo-nos contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Tôdas as pessoas de mais de 40 anos apresentam tendência a êstes males, que dão origem aos achaques, distúrbios renais, bronquites crônicas, estados congestivos e perturbações da visão. Isso porque, quando as artérias se contraem e endurecem, a passagem do sangue se torna vagarosa e difícil, elevando, assim, a pressão sanguínea, que sobrecarrega o coração e *abrevia a vida!* Evite, pois, o envelhecimento das artérias. O iodo orgânico (que não deve ser confundido com a tintura de iodo comum) é a medicação tradicional e eficaz contra a artério-esclerose e a alta pressão arterial. Buco-Iodina age com segurança no combate à artério-esclerose e à hipertensão. Pode ser usada por pessoas muito idosas, pois não tem, absolutamente, contra-indicação. 20 ou 30 gotas de Buco-Iodina, em meio copo dágua, às refeições, mantêm o seu sistema circulatório como na sua juventude! Comece, hoje mesmo, êste tratamento. Não espere sentir "o pêso dos invernos" para iniciar o uso de Buco-Iodina. Buco-Iodina lhe facilita gozar uma vida longa e uma velhice sadia e feliz.

Coração o centro da vida!

★

Buco-Iodina é uma associação de iodo orgânico e peptonas. Seu uso não produz fenômenos de iodismo. Este famoso medicamento é apresentado agora em nova embalagem.

★



Buco-Iodina

Agora, à venda em nova embalagem.

POB-1 — Inter-Americana

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AVISO

AOS SUBSCRITORES E AO PUBLICO

Comunicamos aos senhores subscritores de ações e ao público em geral a transferência de nossos escritórios para a séde própria

AV. PRESIDENTE WILSON, 307-6.°

ou

RUA SANTA LUZIA, 323

(EDIFICIO CRUZEIRO, a partir de hoje)

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1945

A Diretoria

MAL ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES, AZIA, DISPEPSIA, DÔRES NO ESTOMAGO

BIOGASTRINA

SOCIEDADE ANONIMA SERINGAIS DO ALTO JAMARY

SEDE — RUA DA ALFANDEGA, 94
1.° Andar - Tel. 23-0854-43-0087-Rio de Janeiro

CAPITAL: CR$ 20.000.000,00

Sede Industrial
TERRITORIO FEDERAL DO GUAPORE'

ORGANIZADA PARA PRODUZIR BORRACHA EM LARGA ESCALA

Seringais em franca produção abrangendo uma area de 792.000.000 mts.2 (setecentos e noventa e dois milhões de metros quadrados),

PATRIMONIO:

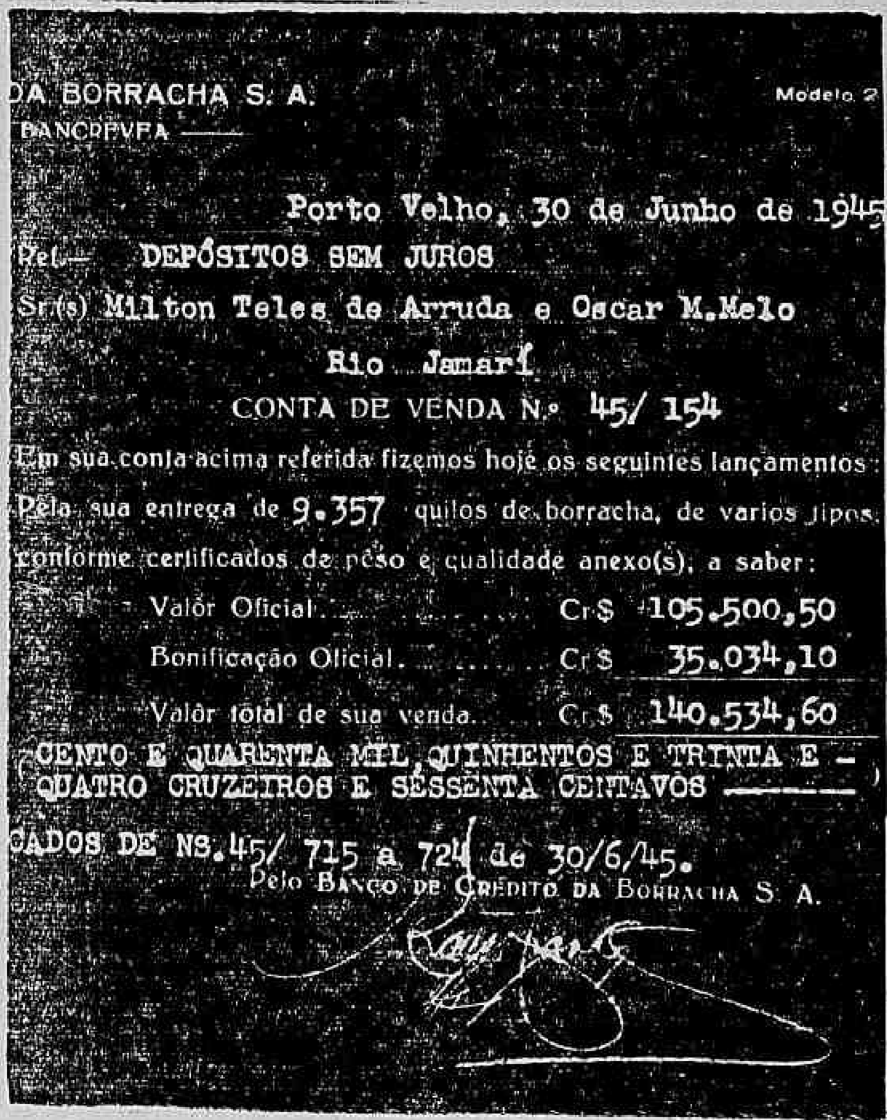
Cr$ 8.000.000,00 (Oito milhões de cruzeiros)

As cifras, melhor que quaisquer argumentos, falam por si:

CURVA ASCENDENTE DA PRODUÇÃO DA SOCIEDADE NO PRIMEIRO TRIENIO

Em 1943	52.000 ks. de borracha no valor aproximado de	Cr$ 1 000.000,00
Em 1944	150.000 ks. de borracha no valor aproximado de	Cr$ 3.000.000,00
Em 1945 safra pendente estimada em . . .	200.000 ks. de borracha no valor aproximado de	Cr$ 4.000.000,00

COMPROVANTES DE ALGUMAS DAS ULTIMAS ENTREGAS AO BANCO DE CREDITO DA BORRACHA, S. A.

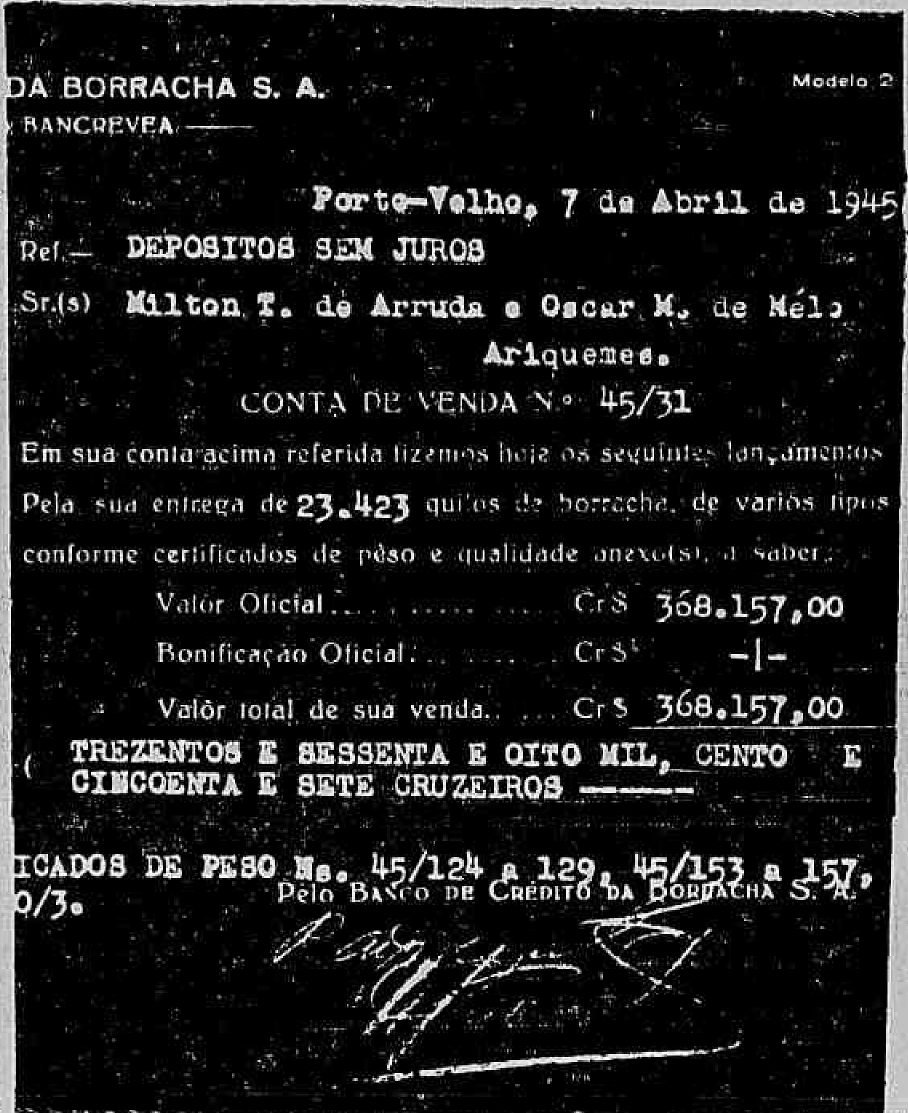


DA BORRACHA S. A. Modelo 2
BANCREVEA ——

Porto Velho, 30 de Junho de 1945
Ref.— DEPÓSITOS SEM JUROS
Sr.(s) Milton Teles de Arruda e Oscar M.Melo
Rio Jamarí
CONTA DE VENDA N.º 45/ 154
Em sua conta acima referida fizemos hoje os seguintes lançamentos:
Pela sua entrega de 9.357 quilos de borracha, de varios tipos,
conforme certificados de pêso e qualidade anexo(s), a saber:

Valôr Oficial.	Cr$ 105.500,50
Bonificação Oficial.	Cr$ 35.034,10
Valôr total de sua venda. . . .	Cr$ 140.534,60

(CENTO E QUARENTA MIL, QUINHENTOS E TRINTA E QUATRO CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS ——)
CADOS DE NS.45/ 715 a 724 de 30/6/45.
Pelo Banco de Crédito da Borracha S. A.

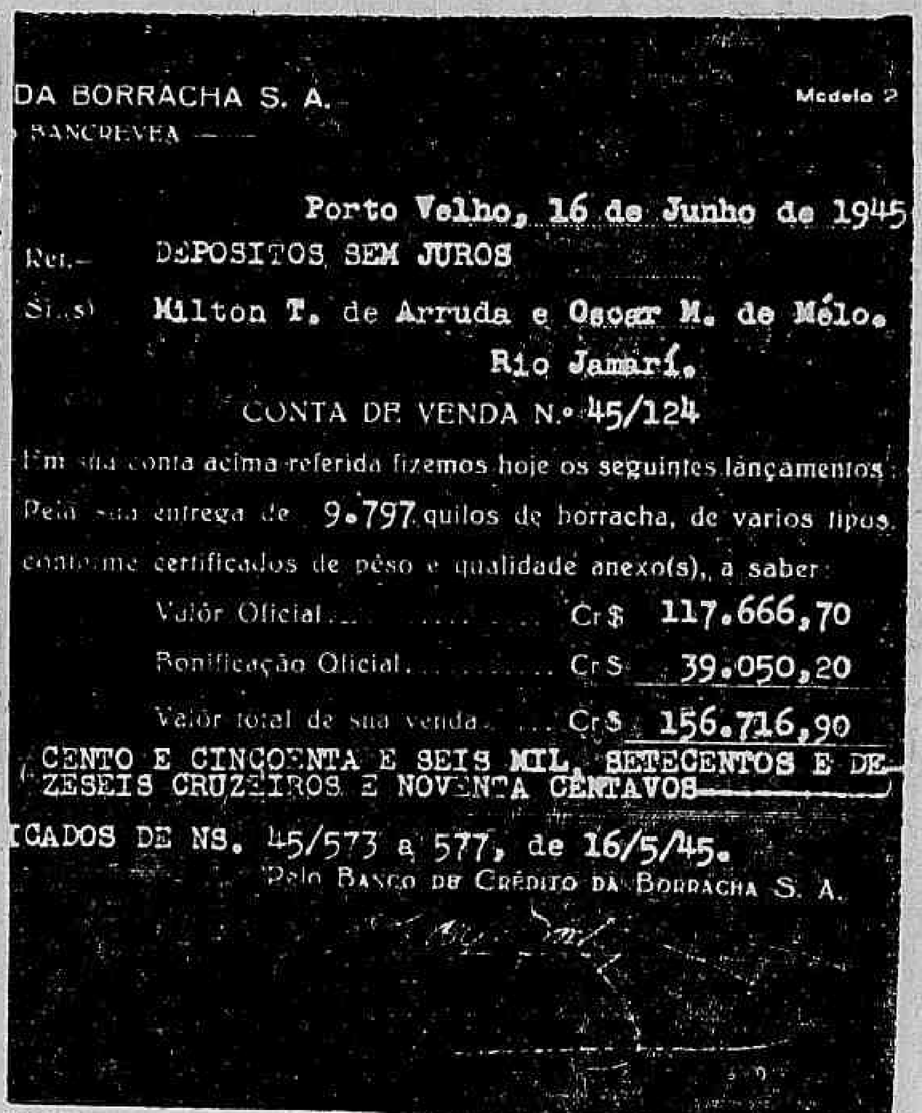


DA BORRACHA S. A. Modelo 2
BANCREVEA ——

Porto-Velho, 7 de Abril de 1945
Ref.— DEPOSITOS SEM JUROS
Sr.(s) Milton T. de Arruda e Oscar M. de Mélo
Ariquemes.
CONTA DE VENDA N.º 45/31
Em sua conta acima referida fizemos hoje os seguintes lançamentos
Pela sua entrega de 23.423 quilos de borracha, de varios tipos
conforme certificados de pêso e qualidade anexo(s), a saber:

Valôr Oficial.	Cr$ 368.157,00
Bonificação Oficial.	Cr$ -|-
Valôr total de sua venda. . . .	Cr$ 368.157,00

(TREZENTOS E SESSENTA E OITO MIL, CENTO E CINCOENTA E SETE CRUZEIROS ——)
ICADOS DE PESO Ns. 45/124 a 129, 45/153 a 157,
0/3.
Pelo Banco de Crédito da Borracha S. A.



DA BORRACHA S. A. Modelo 2
BANCREVEA ——

Porto Velho, 16 de Junho de 1945
Ref.— DEPOSITOS SEM JUROS
Sr.(s) Milton T. de Arruda e Oscar M. de Mélo.
Rio Jamarí.
CONTA DE VENDA N.º 45/124
Em sua conta acima referida fizemos hoje os seguintes lançamentos:
Pela sua entrega de 9.797 quilos de borracha, de varios tipos,
conforme certificados de pêso e qualidade anexo(s), a saber:

Valôr Oficial.	Cr$ 117.666,70
Bonificação Oficial.	Cr$ 39.050,20
Valôr total de sua venda. . . .	Cr$ 156.716,90

(CENTO E CINCOENTA E SEIS MIL, SETECENTOS E DEZESEIS CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS ——)
ICADOS DE NS. 45/573 a 577, de 16/5/45.
Pelo Banco de Crédito da Borracha S. A.

OS RESULTADOS DA BATALHA DA BORRACHA NO COMPUTO GLOBAL DA PRODUÇÃO AMAZONICA

Em 1940 foram produzidos 8.885.000 ks., no valor de	. . . .	Cr$ 60.118.934,00
Em 1941	. . . .	Cr$ 166.734.588,00
Em 1944 foram produzidos 14.500.000 ks. no valor de	. . . .	Cr$ 453.700.940,00

O PODEROSO SURTO INDUSTRIAL, EM BASES RACIONAIS DOS ARTEFATOS DE BORRACHA NACIONAL ESTIMULADO PELO NOTAVEL AUMENTO DA PRODUÇÃO DA BORRACHA, E' EXPRESSO PELAS SEGUINTES ESTATISTICAS:

O consumo total da borracha pelas fabricas do país foi em 1939 de 3.092 tons.
As fabricas transformaram em artefatos de borracha em 1944 10.432 tons.

O nº. de fabricas de artefatos de borracha antes da guerra era em 1939 de 48 fabricas
No curso dela atingiu em 1944 . . . . 137 fabricas

(Excertos que, data venia, transcrevemos da entrevista concedida pelo sr. Valentim Bouças ao "O Jornal" de domingo, 17 de junho p.p.)

● ● ●

Adquirindo ações da Sociedade Anonima Seringais do Alto Jamary, V. S. aplica seu dinheiro em titulos de valor real, lastreados por um patrimonio em continua valorização, que constitue o acervo da Sociedade.

TODO O PERIODO DE ORGANIZAÇÃO E' FINANCIADO PELOS INCORPORADORES

ACHA SE ABERTA AO PUBLICO A SUBSCRIÇÃO DE NOSSOS TITULOS Á RUA DA ALFANDEGA, 94 - 1.° ANDAR TELS. 23-0854 E 43-0087 E COM OS NOSSOS REPRESENTANTES CREDENCIADOS

TITULOS DE CR$ 200,00 Á VISTA E A PRAZO RENDENDO JUROS DE 5 POR CENTO AO ANO

As importancias arrecadadas são depositadas em Bancos, em conta bloqueada

Informações sobre seringais: BANCO DE CREDITO DA BORRACHA, S. A. Informações dos Incorporadores: QUALQUER BANCO DO DISTRITO FEDERAL

Milton Telles Arruda — Oscar Mattos de Mello — Fundadores e Incorporadores Responsaveis — GENERAL C. DESCHAMPS CAVALCANTI — Fundador

"Não pague aluguel", uma legenda para todo o Brasil

SERÁ LANÇADA, POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA, A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, COM O CAPITAL DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

O nome do grande realizador Mendes Figueiredo animando e credenciando o magnifico empreendimento — Como o povo apoiará o novo e vasto cometimento

A reportagem foi surpreendida, ontem, com uma nova e sensacional notícia no campo das realizações de interêsse do povo: será lançada, por subscrição publica a Companhia Mendes Figueiredo, de Imoveis e Colonização. Quando se fala em Mendes Figueiredo, a primeira lembrança que nos ocorre é o mais celebre slogan dos ultimos tempos no país: "não pague aluguel", e quando se diz "não pague aluguel", o pensamento volta-se para uma das mais arrojadas obras sociais já empreendidas no Rio e em São Paulo.

Sem nenhum favor, o dinamismo, a capacidade realizadora e a inteligência criadora desse extraordinário empreendedor que é Mendes Figueiredo fizeram surgir, no panorama dos negocios imobiliarios do país, elementos realmente novos e surpreendentes. O slogan "não pague aluguel" foi uma bandeira de ampla distribuição de lares e, para milhares de pessoas tornou-se um simbolo vivo de conquista social.

Agora, sua visão amplia-se ao mapa do próprio país e Mendes Figueiredo lança uma poderosa companhia, para desenvolver em distantes pontos do territorio nacional, um grandioso plano de construções imobiliarias e colonização, sempre visando cooperar na solução do grande problema humano do ambiente adequado para viver.

Se não fossem os propositos da Companhia, a completa e perfeita organização do plano, os notaveis fatores de exito que tem a seu favor bastariamos citar o nome de Mendes Figueiredo e a sua tradição no país para apontar o novo empreendimento como aquele que merecerá, sem nenhuma duvida, as atenções gerais e o mais caloroso e decidido apoio do povo, através da aquisição de ações, de valorização certa.

AS RAZÕES BASICAS

Ontem Mendes Figueiredo aquiesceu em fazer á reportagem uma explanação do seu plano. E' uma página admirável de brasileirismo, que se inspira nas mais profundas raízes sociais. Demonstra Mendes Figueiredo a grandiosidade do plano e em tudo se reflete a importancia do que será, para a economia particular, a subscrição de ações da Companhia, com o seu vultoso capital de cem milhões de cruzeiros. Ouçamos a palavra movimentada e entusiastica de Mendes Figueiredo.

— O Brasil é, sem nenhuma sombra de duvida, o país do futuro, entrevisto no horizonte dos novos tempos por Stefan Zweig. Pela orla atlantica, nos vales dos nossos grandes rios ou sôbre os extensos altiplanos da região centro-oeste, por toda a vastíssima carta geográfica do imenso e rico território que herdamos dos nossos antepassados, iremos construir, nos ultimos anos deste agitado século XX, a parte final da grandiosa civilização do Novo Mundo, criando na América do Sul aquela mesma portentosa grandeza que tanto admiramos na América do Norte.

Aos Estados Unidos do Brasil, que no topo do Monte-Castelo desfraldaram o estandarte de Nação-Lider da América Latina, caberá, no panorama do mundo atual, ao lado dos Estados Unidos da América do Norte, a maior responsabilidade na execução dessa magnifica tarefa.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculavel progresso que ora se inicia para o Brasil onde o desenvolvimento imobiliário atingirá proporções desconhecidas e imprevisiveis, fomos preparando durante os anos de guerra "a maior organização especializada em imoveis, na América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, estamos em condições de consolidar a nossa obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os nossos patrícios, por cujo bem estar sempre nos orientamos quer em nossa intensa propaganda, quer em nossos modernos e eficientes métodos de venda.

"NAO PAGUE ALUGUEL!"

Quem desconhecerá, em todo o Brasil, este "slogan" profundamente humano pois que representa, por si só, uma reivindicação popular, uma legítima aspiração democrática e universal? Temos, em nosso setor, lutado pacificamente por esse direito do povo brasileiro — o de possuir o lar próprio, e muito temos conseguido, de vez que a nossa propaganda despertando as atenções e os entusiasmos gerais — de governantes, capitalistas, funcionários, homens do povo, enfim, de tôdas as classes e condições de fortuna, estimulou o desejo de construir edificios de apartamentos, prédios, bairros residências e vilas operárias, que vieram proporcionar a muitos a realização de um sonho longamente acariciado.

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO cujo planejamento técnico e respectiva organização foi entregue á firma Corrêa, Magalhães & Cia. Ltda., terá o capital inicial de Cr$ .... 100.000.00,00, integralizado em prédios, edifícios, terrenos, fazendas e em dinheiro, mediante subscrição pública a ser lançada, simultaneamente, em todas as capitais do Brasil, e vai permitir que o democrático "slogan" — "NÃO PAGUE ALUGUEL!" continue a ser para os brasileiros a síntese da sua mais justa aspiração, e para nós a síntese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenharemos a nossa experiência, a nossa organização, os nossos recursos e a popularidade do nosso nome.

AMBIENTE PSICO - SOCIAL

Esquerdas, centros ou direitas, em todo o mundo; coloridos, matizes ou nuances politicas de qualquer especie ideologica; crenças, religiões ou filosofias diversas; gregos e troianos, enfim, discordantes totalmente ou pouco concordantes nas suas diversas opiniões, somente concordam, nesta imensa Babel contemporanea, e unanimemente, num ponto — o de que o homem moderno deve possuir o seu lar próprio.

Todos acham, efetivamente, que o camponês deve possuir o seu pedaço de terra e o operário a sua casa higiênica e confortavel. Os beneficiados pelo automóvel, pela geladeira, pelo radio, pela vitrola, pelas máquinas industriais e agricolas, por tudo enfim que os técnicos idealizam com os seus cérebros, os capitalistas ou o Estado financiam com as suas reservas pecuniarias e os proletários constroem com as suas mãos, num esforço comum, igualmente apreciavel, todos esses beneficios que constituem a vida digna de ser vivida, não só pelo rico como tambem pelo pobre, ficarão cada vez mais ao alcance de todos pelo milagre da técnica, e é justamente no lar que eles deverão ser usufruidos.

Podemos afirmar que, se o problema do lar próprio for resolvido satisfatoriamente conforme agora todos se propugnam, então todos os demais e angustiosos problemas sociais se resolverão concomitantemente, pois em torno do lar e tendo o lar como finalidade ultima, gravitam o comércio, a industria, a agricultura, as finanças, os transportes, a própria vida nacional que é, em ultima análise, a vida conjunta da célula-mater: a familia, o lar.

Parece que todos os povos compreendem agora que a civilização cristã foi salva, no momento mais grave talvez da História Universal, pelo poder da "Home Fleet" e ela é a lógica consequência do "home sweet home", verdadeira base da grandeza imperial britanica, como da Norte-America, ou de qualquer grande nação.

Queremos destacar, no estudo do ambiente onde vai ser lançada a nossa grande Companhia, a magistral e respeitavel palavra que os brasileiros tiveram ocasião de ouvir — a do Episcopado Brasileiro, no manifesto de 23 de maio ultimo, documento que é um repositório de sabedoria politica e social, onde destacamos este importante trecho:

"Numa ordem social bem estruturada, a remuneração do trabalho deverá proporcionar, ainda o acesso á **Propriedade particular** de bens moveis e **imoveis**, quanto possivel, a todo operario econômico e honesto. A propriedade particular, com as limitações sociais que a exigência do bem comum impõe, **é direito natural da pessoa humana**, garantia da segurança e defesa da sua liberdade, ameaçada até a escravidão pela total dependencia econômica.

O PROGRAMA DA COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO

Subordinamos idealmente o nosso programa aos nobres e sabios objetivos consubstanciados no trecho que citamos do importante e histórico documento da nossa tradicional Igreja Católica, que, certamente, veio indicar o seguro rumo politico-socio-econômico que os brasileiros deverão seguir no futuro — o de uma verdadeira democracia social, cristã e 100% brasileira.

A nossa Companhia, que será moldada pelo exemplo das grandes organizações comerciais norte-americanas, onde é visivel o sentimento democrático que anima a todos — patrões e empregados, capitalistas e operarios, assim que tenha integralizado o seu capital, dará inicio á execução do seu programa, que está sendo elaborado sob a orientação de técnicos especializados em administração e investimentos, sob a direção da competente e conceituada firma especializada em investimentos — **Corrêa, Magalhães & Cia. "CORMAG"**.

Podemos sintetizar o programa de ação da CIA. BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO, de Imoveis e Colonização, da seguinte forma:

Numa determinada área de terras no Norte do Paraná, ou no planalto goiano, a Companhia construirá uma "Cidade-Agricola". Os lotes serão primeiramente beneficiados, antes da chegada dos colonos, com a construção de casas higiênicas e confortáveis; culturas coletivas serão iniciadas, inclusive as de manutenção da vida local: parques de instrumentos agricolas, mecanizados e moto-mecanizados serão instalados para servir a futura comunidade; do mesmo modo serão construidos os elementos indispensáveis á vida da pequena população, tais como hospital, escolas, cinemas, casas comerciais, etc., tudo de molde a que o colono europeu, asiático, americano e especialmente o brasileiro — nordestino ou os inadaptados dos centros urbanos, ao chegar á colonia não se encontre desamparado ante a força esmagadora da terra, sem meios adequados para vencê-la.

Procuraremos estabelecer, na base da iniciativa particular uma "colonização planificada", racional e reprodutiva. Para isto contaremos com o concurso de técnicos, com o apoio do governo, através dos seus orgãos especializados, e dos capitalistas nacionais e estrangeiros, interessados em tão magno assunto, alguns destes ultimos já em contacto com a nossa organização, o que certamente nos trará resultados assás proveitosos para o êxito da Companhia, e para o futuro de nossa pátria.

No setor industrial, tambem procederemos da mesma forma, criando a "Cidade Industrial", para estabelecimento de grandes, medianas ou pequenas industrias, preparando o ambiente necessário ao trabalho industrial em perfeitas condições higiênicas e outras, indispensaveis a uma eficiente produção industrial.

No setor propriamente urbano, a Companhia continuará, como até agora tem feito, a incorporar edificios de apartamentos, a lotear terrenos, a edificar vilas proletárias modernas, visando, porêm, o financiamento para essas aquisições imobiliárias, absoluto, ou seja de cem por cento e não como agora é feito, dificultando-se com entradas em dinheiro de 30, 40 e 50% aquisição do lar.

EVOLUÇÃO DO CONCEITO DA PROPRIEDADE

A ampliação crescente do campo cientifico, especialmente na parte experimental, provocou norteamento diverso ás tendencias e finalidades humanas.

Tudo passou a ser observado e compreendido através de métodos práticos com objetivos diretos e imediatos.

A autonomia do individuo sucede a da sociedade e esta implanta-lhe o dominio demonstrando que o homem isolado, fóra do ambiente social em que vive, é ficção sem realidade possivel.

Nessa feição tipica, objetiva, cada qual, por caminhos diversos, busca com igual empenho a mesma finalidade.

E é precisamente no amparo aos que trabalham e que produzem, que visamos encontrar soluções que nos parecem radicais e tendentes á resolução de varios problemas de ordem econômica e social.

E se de um lado existe a necessidade de transmitir ao que trabalha a compreensão precisa de que seus males não só decorrem dos sistemas antiquados das arcaicas organizações sociais, como tambem da propria imprevidencia, não procurando na economia e poupança o premio que lhe será assegurado; por outro lado, á sociedade e organizações sociais compete proporcionar-lhe campo de ação adequado, existencia confortavel, assistencia, estabilidade e tranquilidade.

O amparo ás classes médias e ás menos favorecidas da fortuna têm sido a tendência das modernas organizações e legislações, precisamente porque da falta de conforto, do pauperismo, da miseria, da existencia sem objetivo definido e definitivo, decorre a mentalidade do desespero e desta surgem os elementos de revolta que solapam as mais solidas instituições.

A Companhia Brasileira Mendes Figueiredo de Imoveis e Colonização tem por objetivo principal, dentro do seu vasto programa estabelecido, proporcionar aos que trabalham, sem distinção de niveis, não só o campo de ação apropriado, com conforto e bem estar, como a convicção de que, de inicio, existe de forma inequivoca e insofismavel a segurança futura instituida pelo esforço proprio em seu beneficio e dos entes que lhe são caros.

O CONFORTO NO TRABALHO

O programa da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imoveis e Colonização, é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado.

De fato, do ponto de vista em que foi traçada a sua esfera de ação, abrange em todos os sentidos o territorio nacional, insinua-se nos grandes e pequenos centros, sem preferencia pelo litoral ou interior.

Por toda a parte, a sua atividade será desenvolvida, com a criação de nucleos de colonização, dispondo de hospitais, ambulatorios, escolas, diversões, etc.; colonias de férias, centros produtores especializados; clubes de campo, etc.

Não há apenas a idéia da criação de centros de colonização nos moldes do previsto no Decreto-Lei 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto 3.010, de 20 de Agosto de 1938, no Decreto Lei 4.504, de Julho de 1942 e Decreto-Lei n. 6.117 de Dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades multiplas; existe tambem, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros a oportunidade do aproveitamento das férias ou do descanso de fim de semana, no campo, ou em lugares de clima apropriado.

A multiplicidade de funções no complexo mecanismo da vida moderna, o ritmo acelerado do desdobramento de atividades, exige de quem trabalha, quer no terreno intelectual ou braçal, esforço fisico que só será retemperado com o descanso periodico fóra do ambiente em que gravita diuturnamente.

A necessidade do repouso semanal fóra da atmosfera opressiva dos grandes centros impõe-se como medida acauteladora para o que produz e para eficiência da própria produção.

Até então não existira organização capaz de proporcionar, por preços acessiveis, a estada no campo com o conforto que seria de desejar. Só aos mais abastados era dado esse privilegio e mesmo assim em condições restritas, em face das dificuldades que se deparavam, não raro transformando a iniciativa propria em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos.

Adotada, entretanto, a forma mista de colonias coletivas de repouso, sitios, granjas ou chacaras reunidas, nos moldes da organização a que nos propomos, tudo será facilmente obtido, através da ação dos técnicos especializados e sem grandes despesas para o beneficiado.

A aquisição de uma casa de campo, de um lote de terreno, de uma granja ou sitio, de inicio, acarretaram, além do pagamento do preço, dificuldades outras que não raro obrigam o comprador a abandonar a empreitada. Isso porque faltam-lhe técnicos que conheçam a região e se encarreguem do movimento de terras, dos nivelamentos do terreno, da construção, da plantação, do ajardinamento, e, sobretudo, da conservação para que a propriedade não permaneça vazia na ausencia do dono.

Outro aspecto da questão é o que se relaciona com as colonias coletivas de férias e de repouso. A idéia central reside na construção de pequenas casas em parques apropriados, formando nucleos ou grupos, dirigidos por uma administração eleita pelos proprios condominos e co-proprietarios.

CONSTRUÇÃO URBANA, INDUSTRIAL E RURAL

Outra modalidade da organização será de, nos grandes centros, nas zonas urbanas, nos suburbios e adjacencias, construir edificios de apartamentos, porém em incorporações pautadas em moldes mais acessiveis, quer em relação ao preço, quer em relação ao valor da entrada, quer em relação á forma de financiamento, conforme já foi dito.

Finalmente a construção de "Vilas-Jardim", operarias, mais ou menos nos moldes das que o governo vem realizando, muito contribuirão para ser resolvido o problema da habitação.

Encerramos esta comunicação importante, ao povo brasileiro, que era, segundo o nosso pensamento democratico, do nosso dever, apelando para o concurso dos interessados na resolução dos sérios e inadiaveis problemas que pretendemos resolver, em parte, com o proximo lançamento da novel Cia. Brasileira Mendes Figueiredo, de Imoveis e Colonização.

Á disposição dos que se interessarem por estes magnos assuntos, referentes ao lar proprio e á colonização do solo brasileiro, está a firma Corrêa, Magalhães & Cia. Limitada, a cujo encargo e responsabilidade foi cometido o planejamento técnico geral e a organização preliminar da Companhia Brasileira Mendes Figueiredo, de Imoveis e Colonização, que será em futuro proximo a portadora da bandeira do "Não pague aluguel!", e muito há de contribuir para a felicidade dos nossos patricios e o progresso do nosso querido Brasil.

(Transito do "Diario de Noticias" de 24-7-45.)

ASMA TUBERCULOSE

Pneumotorax a domicilio

Dr. Henrique Singer

Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Salas 601-602 (Castelo) — 13 ás 16 hs. Cons.: Cr$ 50,00 com hora marcada. Consultorio popular: Av. Marechal Floriano n.º 219. Cons. Cr$ 20,00 (9 ás 12 e das 16 ás 18 horas) — Telefones: 43-8717 e 27-7359.

Surto epidemico no Rio

MILHARES DE PESSOAS RECOLHIDAS AO LEITO

A população anda alarmada com o surto epidêmico manifestado nesta capital.

Trata-se, segundo declarações de um clínico, de uma gripe puramente local, mas que tem levado milhares de pessoas ao leito, enquanto outros procuram as farmácias e consultórios médicos, a fim de debelar o mal.

A gripe, esgundo o clínico, manifesta-se repentinamente e seus sintomas são dores de cabeça, arrepios de frios, tosse e ligeira elevação de temperatura. Não tendo entretanto, caracter maligno, deve ser combatida ainda no seu periodo inicial, evitando-se assim perigosas consequências.

Comando da Escola de Estado Maior

O general Gil Castelo Branco, reassumiu ontem o comando da Escola de Estado Maior, por conclusão da missão que desempenhou junto ao general Willis Crittenberg, que há pouco visitou o nosso país.

DR. GILBERTO TRAVASSOS

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS

Diariamente das 16 horas em diante

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — TEL. 42-8326

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

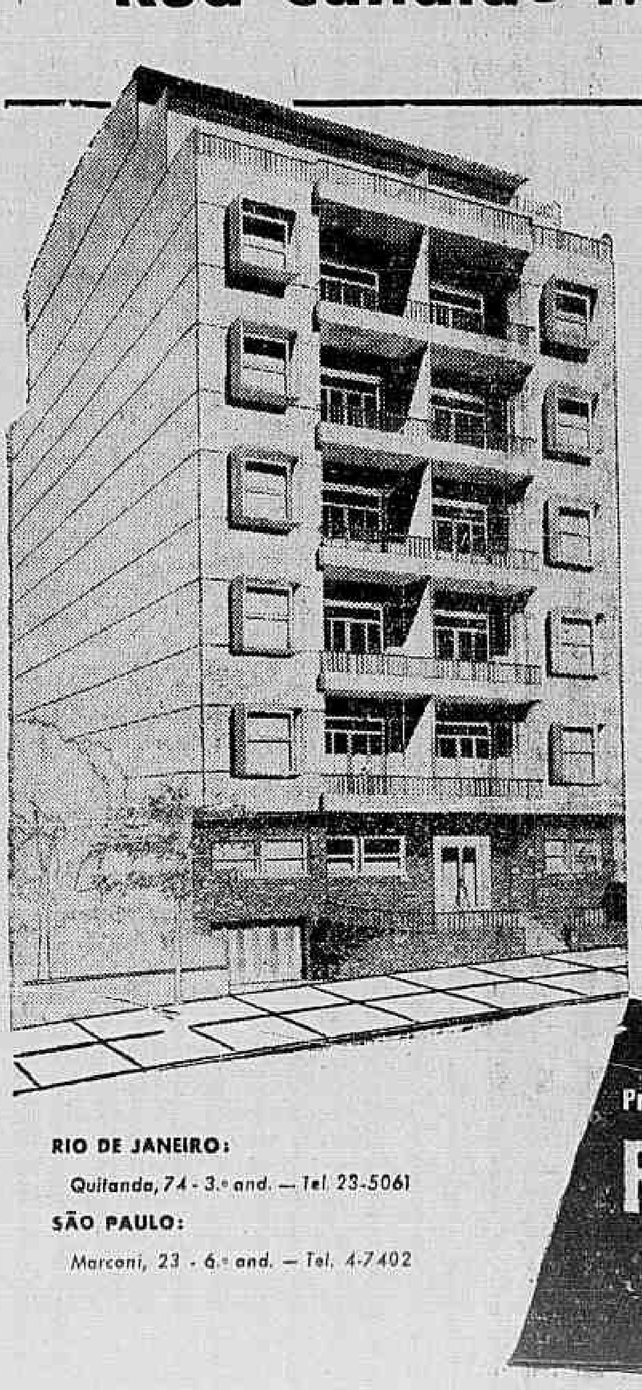
LOJA E ESCRITORIO
AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

CONTRIBUIÇÃO DO
BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
RUA DA ALFANDEGA 50

Edifício
ITAIM

Rua Candido Mendes, 71



- Já em construção.
- Situação privilegiada; próximo de Santa Tereza, Glória, Lapa e a poucos minutos do Centro.
- Acabamento de 1.ª qualidade.
- Execução dentro da melhor técnica
- Ventilação abundante.
- Apartamentos pequenos dotados de todos os detalhes de confôrto - diversos tipos diferentes.
- Renda compensadora e certa.
- Garage no sub-solo.
- Grande facilidade de pagamento.

RIO DE JANEIRO:
Quitanda, 74 - 3.º and. — Tel. 23-5061
SÃO PAULO:
Marconi, 23 - 6.º and. — Tel. 4-7402

Projeto, Construção e Incorporação de
REGIS & AGOSTINI LTDA. Engos

MUSICA

O PIANO DE TRUMAN

Antonio Bento

Nas horas vagas, o presidente Truman toca piano. Esse instrumento fica sendo, portanto o seu violino de Ingres. Não temos noticias precisas a respeito da cultura musical do primeiro magistrado norte-americano. Vimo-lo recentemente, em fotografia acompanhando uma cançonetista ao piano. A artista era positivamente bela como plástica e estava sentada em cima do tampo do instrumento numa postura cem por cento cheia de "glamour", enquanto o seu acompanhante parecia muito satisfeito da vida, tanto mais quanto a festa era em beneficio dos soldados de Tio Sam.

Um despacho desta semana deu-nos ainda a informação que o presidente dos Estados Unidos tocou para Stalin, que por sua vez gosta muito de "ballet", como todo russo que se preza. Assim, os dois grandes divertiram-se durante algumas horas, procurando naturalmente esquecer as graves e complexas questões que estão sendo discutidas na atual conferencia de Potsdam.

Uma correspondencia agora divulgada, diz que Truman gosta tambem de lêr aventuras policiais. Talvez temendo a maledicencia dos criticos ou a severidade de seus futuros biografos, Truman timidamente explica que lê historias de detetives, para atrair o sono. Mas, a desculpa não pega. A verdade é que ele gosta mesmo desse genero de leitura, como acontece a tanta gente, embora se interesse tambem pelo livros de historia.

Em materia de pintura, o presidente dos Estados Unidos é francamente academico, confessando sem rodeios a maior antipatia pela arte moderna. Definindo a sua opinião sobre a materia, disse Truman:

— Creio que sou um conservador, mas grande parte da pintura que passa agora como sendo arte nada mais é para mim do que "ovos estragados". Ainda acredito no desenho e na composição.

Esse juizo de Truman, pelo seu pitoresco, é o de um autêntico fazendeiro, até na imagem expressiva a que ele recorreu. Aliás, a opinião média do povo norte-americano sobre pintura pode ser resumida nessa observação simplória do sucessor do sr. Roosevelt, que tambem não gostava de arte moderna.

Caso Truman adote, como pianista, as mesmas idéias que manifesta como critico de pintura, então é possivel que o marechal Stalin tenha ouvido um máu concerto em Potsdam.

Nesta fotografia da ultima recepção na Embaixada argentina, vemos o embaixador general Nicolas Accame, cumprimentando o ministro das Relações Exterio senhor Pedro Leão Veloso e a senhora Ranulfo Bocaiuva. (Foto "Sombra")

ESSA GRANDE NOITE

Jacinto de Thormes

O senhor Henrique Liberal é, não só um dos maiores decoradores que já conheci, mas ainda um "host" como poucos. Esse baile oferecido a D. Pedro e D. Esperança de Orleans e Bragança foi realmente uma festa magnifica. Não perco a ocasião de repetir que "não vemos a casa dos Liberal tão bonita, desde a ultima vez que a vimos. Além dessa noite ter sido alguma coisa de excepcional pelo fato de homenagear a duas figuras tão simpaticas e queridas. A noite em si estava magnifica, as senhoras todas "no seu dia", e naturalmente o toque mágico do grande decorador da casa.

Realmente a decoração do jardim estava um conto de fadas. Minusculas velas margeando o caminho, um toldo de listas enormes, candelabros nas mesas, plantas por toda parte e entre isso tudo um mundo de mulheres bonitas, as mais "chics", os nomes mais conhecidos, as musicas mais bonitas. E lá estavam o senhor Eduardo Martinez de Hoz e senhora, os condes de Matarazzo e os noivos mais conhecidos do Rio, a senhorinha Filly Matarazzo e o "pracinha" João de Souza Lage.

Para quem não foi e não viu essa grande noite, não sentiu a simpatia da princesa D. Esperança, quem não foi a êsse baile ou até mesmo conhece pouco o bom gosto do senhor Henrique Liberal, então que veja, muito simplesmente os nomes das pessoas presentes, das belezas presentes e desse mundo "chic" que se divertiu nessa magnifica noite. O prefeito da cidade e a senhora Henrique Dodsworth. Os embaixadores de Espanha, os embaixadores de Portugal, os embaixadores do Chile, o ministro da Suécia, o ministro Macedo Soares, o comendador Luiz Liberal, o senhor Antenor Mayrink Veiga e senhora, o senhor Valter Moreira Sales e senhora, o senhor Vitor Lage e senhora, Maria Cecilia Fontes, o embaixador Renato Lago e senhora, o senhor e a senhora Frank Sundt, o senhor Quintino Bocaiuva e senhora, o senhor Eduardo Ramos e senhora, a senhora Maria Luiza Melo, o senhor Weber Cardoso Porto e senhora, o major Valdemir Salem e senhora, o senhor Emilio Hidal e senhora, a senhorinha Flora Morgan Snell, o senhor Fabio Prado e senhora, a senhora Aimée de Heerin, o senhor Herculano Thomaz Lopes e senhora, a senhora Zeide Oliveira Castro, o senhor Marques dos Reis e senhora, a senhora Livia Menghe, o senhor Joel Monteiro e senhora, os viscondes de Carnaxide, o senhor José Cortez e senhora, D. João de Orleans e Bragança, o senhor Vicente Galliez, a senhora Maria Cecilia Mota Maia, o senhor Gilberto Trompowsky, o senhor Henrique de Moura Liberal e senhora, o senhor Vladimir Alves de Souza e sra., a senhora Lourdes Rosenburgo, a senhorinha Mabel Shaw, o senhor Antonio Liberal e senhora, a senhora Baby Cesquinho, a senhorinha Carmen Lage, a senhora Nenette de Castro, a senhorinha Perla Lucena, a senhorinha Léa Afonseca, a senhorita Riga e Liza Catão, o senhor Oscar Simon, a senhorinha Nora Martins, o senhor Guy Moore, a senhorinha Lucia dos Santos Jacinto, o senhor Roberto Cangery, as senhorinhas Jaqueline e Nicole Hime, os senhores João Silva Ramos, a senhorinha Maria Cecilia Ullman, o senhor Osvaldo Lundgren, a senhorinha Tereza Fontes, o senhor Luiz dos Santos Jacinto e a senhorinha Dinah Cardoso Martins, a senhorinha Perla Maciel e o senhor Macedo Soares e o senhor Silvio Burlamaqui Mee.

★ CINEMAS ★

LANA TURNER EM "A FELICIDADE VEM DEPOIS", O BELO CARTAZ DE QUINTA-FEIRA PROXIMA NO METRO PASSEIO

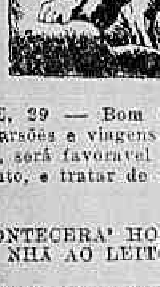
Lana Turner, a "estrela" de "A Felicidade vem Depois"

Será já quinta-feira proxima, no Metro Passeio, a apresentação de Lana Turner com John Hodiak e James Craig em "A Felicidade vem Depois", uma historia intensa, apaixonante, em cujos episodios se encerra uma lição a muita e muita gente. Trata-se de um filme de grande elegancia, cujo conteudo será particularmente apreciado pelo publico feminino. Lana Turner, que esteve ausente do cinema durante 14 meses, reaparece em grande forma, e seu trabalho é talvez o mais importante de sua carreira. Sua "performance" como Theo West, a frivola esposa de "A Felicidade vem depois", ficará entre os pontos altos da carreira da linda "estrela" loura da metro.

ABBOTT & COSTELLO NO METRO PASSEIO; KATHARINE HEPBURN E TUHRAN BEY NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Abbott & Costello estão no Metro Passeio, como se sabe. E' "Perdidos num Harem" a farsa esfusiante, aparatosa, que os dois interpretam agora naquele cinema, com Marilyn Maxwell e Jimmy Dorsey. Nos Metros Tijuca e Copacabana está Katharine Hepburn, secundada por Tuhran Bey e Walter Huston, em "A Estirpe do Dragão".

Diario Astrológico



HOJE, 29 — Bom dia para fazer excursões e viagens. A tarde de manhã, será favoravel para realizar casamento, e tratar de negocios novos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualsquer dia mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 JANEIRO: — Satisfação intima e alegria pela tarde. A manhã será indiferente. 11, 12 e 14; 20, 21 e 23. (hs. e ns.)

— Mentalidade apolitica, boa previsão. 2, 14 e 19; 20, 23 e 28. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Imprudencia, prejuizo devido ás fraquezas demasiadas. 6, 7 e 8; 24, 25 e 26. (hs. e ns.)

— Facilidades para dar forma artistica ás coisas. 1, 3 e 5; 10, 12 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE FEVEREIRO: — Dia francamente favoravel, encontros amorosos e novas relações de amizade. 13 e 15; 28, 31 e 51. (hs. e ns.)

— Versatilidade, inquietude e negocios paralisados. 16, 18 e 20; 81 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dia proprio para as grandes realizações, com surprezas agradaveis. 15, 17 e 19; 78, 80 e 81. (hs. e ns.)

— Decisões beneficas e sucesso em empreendimentos. 21, 22 e 23; 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Nervosismo e saude abalada. 6, 15, 24; 24, 42 e 69. (hs. e ns.)

— Concretização de negocios pendentes e noticias promissoras. 2, 3 e 4; 38, 48 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO e 20 DE JUNHO: — Oposição e confusão judicial; a tarde será mais razoavel. 5, 6 e 7; 22, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Pequenas possibilidades e mau humor e descaso por tudo e por todos. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (hs. e ns.)

— Contrariedades sentimentais e ansiedade. 11, 12 e 13; 47, 48 e 49. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Aspectos contrarios...

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Dia contrario e perigo de prejuizos no jogo ou em máu emprego de capital. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (hs. e ns.)

— Aspectos maléficos, contrariedades domesticas e espirito de revolta. 17, 18 e 19; 71, 72 e 78. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Negocios duvidosos, e espirito contraditorio. 20, 21 e 22; 83, 84 e 85. (hs. e ns.)

— Bom dia para pedir favores e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 6, 7 e 23; 33, 34 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Maus negocios e riscos de pequenos prejuizos. 3, 3 e 4; 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

— Negocios propicios, éxitos sociais inesperados. 1, 10 e 15; 10, 28 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO e 22 DE NOVEMBRO — Pretensão aventureira, dores de cabeça e acontecimentos infelizes. 11, 16 e 24; 38, 43 e 60. (hs. e ns.)

— Inconstancia e hesitação em todas as coisas. 18, 19 e 20; 27, 37 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Desharmonia, no lar ou desinteligencia com amigos ou parentes. 14, 15 e 21; 23, 24 e 30. (hs. e ns.)

— Astralidades contrarias e brigas com superiores hierarquicos. 7, 9 e 13; 61, 63 e 67. (hs. e ns.)

Exposições

GEORGINA DE ALBUQUERQUE, no Palace Hotel, até 31 de julho.
CAMPÃO, na "Galeria Lébreton", até 31 de julho.
OZÉRE e HOB, na Galeria Askanasy.
ANIBAL MATOS, no Liceu de Artes e Oficios.
POLA REZENDE, no Museu Nacional de Belas Artes.
ARTE-VIVA — (Olga Mary, Osvaldo Teixeira e Gagarin), na A. B. I.
— Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no Salão Laubisch-Hirth, á rua do Ouvidor, a exposição do pintor Levino Fanzeres.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O SABONETE DAS FAMILIAS!
A' venda em todo o Brasil

Reuniões

CLUBE DE ENGENHARIA — Reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Passos, quinta-feira próxima, ás 17,30 horas, para tratar de assuntos de interesse geral do clube.

— INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Depois de amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, constando da ordem do dia uma dissertação do prof. Floriano de Lemos sobre "A Justiça no mundo dos lazaros".

— INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Reune-se amanhã, ás 18,10 horas o grupo coral.

— Reune-se na proxima quinta-feira, a Comissão de Direito Geral, ás 20 horas, na sala da biblioteca.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO AJANTARADO
Sopa de castanhas.
* * *
Ensopado de vitela.
* * *
Legumes.
* * *
Roats-beef.
Souflié de batatas
* * *
Pudim de pão.
* * *
CEIA
* * *
Aipim com manteiga
Carne assada
* * *
Pastelão de camarão
* * *
Chá e leite.
* * *

AMANHÃ

ALMOÇO:
Pescadinhas fritas.
Bolinhos de aipim.
* * *
Pilaf á turca. (1)
* * *
Porco assado.
Milho com crême.
* * *
Pudim de castanhas do Pará.
* * *

(1) PILAF A' TURCA: — Lave bem 1/2 quilo de arroz, deixe secar numa peneira e depois ponha numa caçarola, e molhe com 9 chicaras de caldo de galinha ou de carneiro, a ferver. Cozinhe até que o liquido fervendo faça buracos na camada superior do arroz.

Regue com 200 grs. de manteiga derretida e um pouco tostada. Tape a caçarola e deixe na boca do forno por uns 15 minutos. Despeje o arroz num taboleiro, solte-o com um garfo e deite num prato quente e sirva.

* * *

JANTAR
Purée de lentilhas.
* * *
Molho mayonnaise.
*
Peixe nevado com camarão (2)
* * *
Batatas á alemã.
Frango assado.
Salada.
Gelatina inglesa com morango.
* * *

(2) PEIXE NEVADO: — Ferva a agua com um ramo de cheiro e cebola, depois jogue dentro um peixe partido em três. Deixe levantar a fervura e tire do fogo. Faça um crême de camarão da seguinte maneira: Tome um quilo de camarões, descasque e leve a cozinhar num refogado sem tomate e 1 1/2 chicara de agua. Divida em 2 partes; uma, soque e passe por uma peneira e a outra parta os camarões pelo meio, ao longo, reserve. Leve a tostar 1 colher de farinha com outra de manteiga, em seguida molhe com uma chicara de leite, junte a massa de camarão, o molho coado, um nada de spice, algumas gemas, contanto que tenha reservado 6 claras, e leve a cozinhar o crême. Arrume num prato de ir ao forno as lascas grandes do peixe, bem secas e brancas. Sobre elas despeje o crême e deixe a esfriar 20 minutos. Antes de servir, bata em neve as 6 claras, junte uma colher de chá de fermento, sal e um pedacinho de casca de limão. Cubra o crême com elegancia e leve a dourar um forno quente. Retire do fogo e faça ao redor cercaduras com camarões reservados. Sirva com as batatas.

Conferências

PROF. RAMIRO GAMA — Hoje, ás 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, sobre "Cristo na Arte e no coração".

— CAP. DE MAR E GUERRA RENATO ALMEIDA GUILHOBEL — Amanhã, ás horas, no Clube Militar, sobre "A contribuição da Marinha de Guerra ao combate aos corsarios e escolta de comboios".

— SR. L. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sobre Sociologia Positivista.

— SR. PEDRO NERUDA — Quinta-feira proxima, na Escola Nacional de Musica.

— CEL. RUI DE ALMEIDA — Amanhã, ás 17 horas, no Liceu Literario Português, sobre "A poesia e os cantadores do nordeste".

— SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — Amanhã, A's 20,30 horas, na séde do Centro Espirita Antonio dos Pobres na avenida Henrique Valadares n. 47, sobrado.

— NO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS — Reunir-se-á amanhã, para a "Companhia das "Três Cruzes".

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

★ TEATRO ★

TRES NOVOS CARTAZES

A Companhia Bibi Ferreira continua representando a comedia "Delicioso Veneno", em tradução de Carlos Lage. No proximo dia 10, irá á cena a comedia "Presa por amor", na qual estréia, representando pela primeira vez, em português, a atriz francesa Henriette Morineaux, tambem ensiadora do elenco.

— Continuam os ensaios, no Ginastico, da nova peça que Dulcina e Odilon vão apresentar na proxima sexta-feira, 3, que é "Sem rumo", de Ernani Fornari.

No Rival, substituirá a Companhia Cazarré — Déa Selva, que encerra hoje a sua temporada, a Companhia Alda Garrido, que reaparecerá á platéia carioca com "Sua Excelencia", comedia de Freire Junior.

* * *

A MENTIRA TEATRAL

"Colegio Interno" é uma comedia absolutamente inédita.

VOCÊ SABIA

que a atriz Lina Alba é hoje funcionaria da Caixa Economica?

COISAS QUE INCOMODAM

A garantia dos contratos dos nossos artistas.

O FILME DE HOJE

METRO PASSEIO — "Perdidos num harem" — Volter Pluto e Miguel Onico.

O CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Chuva", comedia, ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Delicioso Veneno", comedia, ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "Colegio Interno", comedia, ás 15,20 e 22 horas.

GLORIA — "Zé do Pedal", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comedia, ás 15, 20 e 22 horas4

JOÃO CAETANO — "Batuque no bêco", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Laite", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal o plano teatral para este ano? — indagava ontem o José Vanderley ao Bandeira Duarte. E o critico do "Diario da Noite" comentou:

— Otimamente; vai sendo cumprido á risca.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Jorge de Oliveira Beltrão; Mario de Campos Freire; Lino Everton Martins; Marconi Vinicius; José Panja; José Mosqueira Failde; Francisco Torreão; José Cardoso Tosta; Heraldo Presidio; tenente Moacir Solon; José Cardoso Tosta; Alberto Lima, nosso confrade e Julio Andre Moreira.

— Faz anos hoje, mme. Bastos, modista.

MENINO: — Sidnei, filho do sr. Luiz Gonzaga de Lima e da sra. Dinorá Melo de Lima.

SENHORAS: — Alzira de Freitas Brito e Palmira Pires da Silva.

SENHORINHA: — Naura Caldas.

MENINAS: — Ana Lucia filha do sr. Roberto de Souza e da sra. Nina Salos. Terezinha, filha do sr. Francisco Fernandes da Silva e da sra. Alice Fernandes da Silva e Lida, do sr. João Batista e da sra. Celeste Alves Batista.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — A. J. Peixoto de Castro Junior e Paulo Paiva Rego Macedo.

MENINO: — Carlos Alberto filho do sr. Edmundo Augusto Pita e da sra. Deolinda Augusto Pita.

MENINA: — Neilia Correia, filha do casal Ney-Célia Barbosa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do tenente da Armada Léo Burlamaqui da Cunha, com a senhorinha Léa Dutra de Magalhães, filha do jornalista Antenor Magalhães e de sua espusa, sra. Erotildes Dutra de Magalhães.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e a civil, na residencia dos pais do noivo ás 14,30 horas.

NASCIMENTOS

Roberto, filho do sr. Claudio Afonso Romano e sra. Iolanda Neiva Romano.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o 25º aniversario de seu casamento o nosso colega de imprensa, Homero Campista e a sra. Rita de Cassia Pinheiro Campista.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se quarta-feira, ás 17,30 horas, na A. B. I., uma sessão cinematografica.

BODAS DE OURO

Por motivo da passagem, amanhã, das bodas de ouro do casal sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira e sra. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, seus filhos, noras e netos farão celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO reune-se depois de amanhã, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Josué de Castro — "O problema da alimentação no Mexico" e dr. Américo Valerio — "Utriculites cronicas".

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, acompanhado de seu ajudante de ordens tenente José Luiz Guimarães dos Santos, o brigadeiro Godinho dos Santos, chefe do Serviço Médico do Ministério da Aeronautica.

O ilustre cientista, que atende, assim, a um convite do governo norte-americano, visitará, ali, os estabelecimentos hospitalares mais importantes do Exército, Marinha e Aeronautica dos Estados Unidos.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo ato que os reclassificou no respectivo quadro, os escriturarios do Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria Geral de Viação, farão celebrar, amanhã, ás 10 horas missa em ação de graças, na igreja de São Jorge, em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth.

"COCK-TAIL"

Por ocasião da palestra que fez ontem sob os auspicios da Nova Organização Sionista do Brasil, o sr. Zewi Kolitz ofereceu, ás 17 horas, no salão do Palace Hotel (Avenida), um "cock-tail" á imprensa e á sociedade carioca.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, ás 8 horas na igreja do Santissimo Sacramento, da sra. Margarida Etchebert Costa.

Concertos

BERNARD MICHELEN violoncelista, T. Municipal hoje, em vesperal (Cultura Artistica).

SOCIEDADE B. DE M. DE CAMERA, 31 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

MARGARIDA MARIA, pianista, 30 do corrente, ás 17,30 horas, na A. B. I.

SILORISH, LAMOUNIER WERNER GRIESSMANS, canto e piano, 31 do corrente, ás 21 horas, na ...

ALDO PARIZOT ... violoncelista, 6 de agosto, na Associação Cristã de Moços ...

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo — "Encontros e Recontros" (comedia) "A Dama das Hérvas" (Desenho), "A Tribu Misteriosa" 3º e 4º episodios. Sessões á partir das 10 horas.

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (distribuição United).

METRO PASSEIO — "Perdidos num Harem" com Budd Abbott e Lou Castello.

ODEON — "Três Heroinas Russas" e "Nossos Aliados Russos".

PALACIO — "A' Noite Sonhamos" com Merle Oberon e Paul Muni.

PATHÉ — "A Canção que Escreveste para Mim", com Beniamino Gigli.

PLAZA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

REX — "Climax" com Suzana Foster.

VITORIA — "E o Amor Voltou" com Charles Boyer e "Irene Dunne".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Idilio Perigoso".

D. PEDRO — "Rainha Cristina" e "Os Mac Guerrins de Brooklin".

ELDORADO — "A Mansão de Frankenstein" e "Alô Belezas".

FLORIANO — "O Conde de Monte Cristo".

IDEAL — "Duvida".

IRIS — "A Aventureira" e "A Belonave".

LAPA — "Insuspeitos" e "Cidade sem Homens".

MEM DE SA' — "Bufalo Bill".

METROPOLE — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

PARISIENSE — "Você já foi A Baia?" com o Pato Donald e Aurora Miranda". Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "Três Dias de Vida" e "Cilada Fatidica".

PRIMOR — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

REPUBLICA — "Apenas um Coração Solitario".

S. JOSE' — "E' Dificil Ser Feliz".

COPACABANA

AMERICANO — "Missão em Moscou".

ASTORIA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

IPANEMA — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

METRO COPACABANA — "A Estirpe do Dragão" com Katharine Hepburn.

PIRAJA' — "Duvida".

RITZ — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

RIAN — "E o Amor Voltou", com Charles Boyer e Irene Dunne.

ROXI — "O Tempo é uma Ilusão" com Dick Powell.

BAIRROS

S. LUIZ — "E o Amor Voltou", com Charles Bayer e Irene Dunne.

CARIOCA — "A Vespera de São Marcos".

AMERICA — "E o Amor Voltou" com Charles Boyer e Irene Dunne.

METRO TIJUCA — "A Estirpe do Dragão" com Katharine Hepburne.

OLINDA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

STAR — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

HADDOCK LOBO — "E o Amor Voltou" e "Atacar".

BANDEIRA — "A Quadrilha de Hitler".

EDISON — "A Alma Cigana".

GRAJAÚ — "E as Chuvas Chegaram".

GUANABARA — "O Bom Pastor".

SÃO CRISTOVÃO — "Infamia".

POLITEAMA — "E as Chuvas Chegaram".

ROYAL — "O Bom Pastor".

TIJUCA — "Bufalo Bill".

VELO — "O Conde de Monte Cristo".

VILA ISABEL — "Missão em Moscou".

APOLO — "A Sereia das Selvas" e "A Estrada da Vitoria".

MARACANÃ — "A Ponte de Waterloo".

CATUMBI — "Na Noite do Passado e "O Cavaleiro do Perigo".

GUARANI — "Senhorinha Ventania" e "Crespusculo Sangrento".

RIO BRANCO — "Lily a Teimosa" e "Céu Azul".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Paris era Assim e "Um Gosto e Seis Vintens".

MASCOTE — "Idilio Perigoso".

MEIER — "Maisie na Alta Roda e "A Despedida".

ALFA — "Capitão Luar" e "O Fantasma Voador".

PARA TODOS — "Fantasmas da Fuzarca" e "O Trem do Diabo".

BEIJA FLOR — "Queijo Suiço".

QUINTINO — "Os Crimes do Dr. Vernon" e "A Sereia das Selvas".

PIEDADE — "Viva a Folia".

MODERNO — "A Vida Começa aos 18" e "Cara a Cara".

MODELO — "A Bomba".

MADUREIRA — "Tradição Artistica" e "Sentença que Mata".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "A Sultana da Sorte".

ROSARIO — "Apenas um Coração Solitario".

RAMOS — "Viagem Perigosa" e "O Cow-Boy de Wall Estreet".

PARAISO — "Dedos Diabolicos" e "O Orient Pecado".

ORIENTE — "O Encontro com o Pariro" e "O Meu Filho não se Vende".

PENHA — "Fuga" e "Oeste Contra o Leste".

SANTA CECILIA — "O Ilustre Incognito" e "A Maldição dos Rancheiros".

ILHA DO GOVERNADOR

JOVIAL — "O Supremo Sacrificio".

FORO MILITAR

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Restituidos pelo procurador geral, com o seu parecer, deram entrada na Secretaria do S. T. M., sendo encaminhados aos respectivos ministros relatores, os processos em grau de apelação referentes aos réus Aristoteles Borges de Barros, Martino Alfonso, José Gonçalves de Oliveira, José de Souza, José Nunes de Cerqueira e Souza, Alcides Zacarias de Medeiros, Joaquim da Silveira Varjão, José Maria da Cruz, Martignago, Armando Pereira Martins e João Leite Furtado Neto.

A MEDALHA MILITAR

Remetidos pelo ministro da Guerra deram entrada na Secretaria do S. T. M. os processos referentes á concessão da medalha militar de bons serviços a que se julgam direito os major Joaquim Francisco de Castro Junior, capitães Fritz de Azevedo Manso, Américo Ferreira da Silva e Anibal Rei Novais, sargento Aperlino Loureiro e músico Antonio Carlos de Oliveira.

Também pelo chefe do E. M. E. foi remetido sendo recebido naquela Secretária o processo de medalha referente ao ten. cel Carlos Flores de Paiva Chaves.

PAUTA DE AMANHA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército continuará amanhã, a formação de culpa no processo de João Marques Garcia da Silva Junior, denunciado por haver atropelado e morto uma senhora na rua Barão de Mesquita

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditória do Exército as sentenças que absolveram os insubmissos Aniro F. da Silva, Dermeval Barcelos, Pedro Antunes, Manoel José da Costa Filho, Gervasio Monteiro, Geraldo Moreira Rodrigues, Domiciano de Sena, Frederico Schroder, Osvaldo Lucio dos Santos, Epitanio Benedito dos Santos, Istelito de Oliveira Nunes, Genesio de Almeida Santiago, Jordino de Almeida, Jorge Rocha, Pedro Bruno, Conrado Bento Brandão, Raimundo Bonfim de Lima, Artur Huwer, Antonio da Silva e Jorge Q. da Silva.

APELAÇAO PARA O S. T. M.

Em grau de apelação do advogado de oficio, a 2.ª Auditoria remeteu ao S. T. M. o processo de Ademar Rodrigues, do 2.º R. I. e a 1.ª Auditoria o referente a Manoel Leão, também do advogado de oficio.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema da sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.º andar
Tel. 23-2555

Serviço Militar

Em aviso de ontem o ministro declara que fica dilatada no corrente ano, na 1.ª zona militar, até 15 de agôsto próximo, a primeira época das inspeções de saude de que tratam os artigos 17 e 38 das Instruções aprovadas pela portaria 8.196 de 26-4-1945.

CABELOS BRANCOS á côr primitiva
JUVENTUDE ALEXANDRE
REJUVENESCE NÃO É TINTURA
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

EVA
NO SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO
HOJE: VESPERAL A'S 15 HORAS — Á NOITE, ÁS 20 E 22 HORAS
COLEGIO INTERNO!
3 atos de FODOR, adaptação de IGLEZIAS
AMANHA: DESCANSO
5ª feira, 1ª vesperal a preços reduzidos —— Bilhetes á venda

Banco Brasileiro do Comercio

Fundado em 1890

PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 7 %

Rua do Carmo. 57-59
Séde Propria

O novo comandante do Regimento Floriano

Acaba de ser nomeado o tenente coronel Frederico Villeroi França, para servir no Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar e Deodoro.

O coronel Villeroi, que tem recebidos felicitações pela sua nova comissão, espera assumir o comando daquela unidade dentro da corrente semana, em dia e hora a serem designados.

O general Ord em visita a estabelecimentos militares

O general J. G. Ord, do Exército Americano, ora em nosso pais, prosseguindo nas suas visitas aos estabelecimento Fabris Militares a convite da Diretoria do Material Bélico, esteve ontem na Fabrica do Realengo, fazendo-se acompanhar dos coroneis Hedge e Sweet.

Naquele setor foi ilustre visitante recebido pelo general Fiuza de Castro, em companhia de seu chefe de gabinete, tenente coronel Altair de Queiroz, bem como pelo diretor, coronel Francisco Agra de Almeida e todos os seus auxiliares, tendo ocasião de percorrer todas as seções e assistir demonstrações pelos nossos operarios.

Na proxima terça-feira, o presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington, visitará a Fabrica de Piquete.

Falta apenas UMA SEMANA!

Para o encerramento do Grande Concurso de "SELEÇÕES"

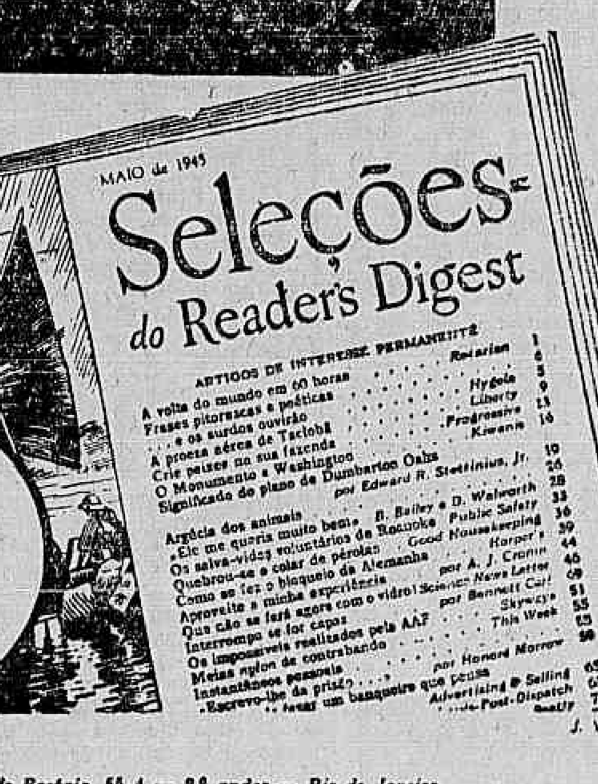
● O grande concurso da revista "Seleções" será encerrada dentro de sete dias. Portanto, as respostas que forem postas no correio depois do dia 5 de Agosto não entrarão no concurso. Se ainda não enviou sua resposta, ainda há tempo de se candidatar a um dos 392 prêmios, num total de Cr$115.000,00! Basta responder, em poucas palavras, porque gosta de Seleções. No exemplar de Maio, que está à venda, encontrará todos os esclarecimentos a respeito e um cupon para escrever sua opinião. Escreva hoje mesmo e envie-nos o cupon que o habilitará a um prêmio de Cr$20.000,00!

NÃO DEIXE DE ENVIAR SUA RESPOSTA HOJE MESMO!
Lembre-se que você poderá ganhar CR$ 20.000,00

392 PRÊMIOS NUM TOTAL DE Cr$115.000,00

Primeiro prêmio . . .	Cr$ 20.000,00	
Segundo prêmio . . .	Cr$ 5.000,00	
10 prêmios de	Cr$ 2.000,00	cada um
10 prêmios de	Cr$ 1.000,00	cada um
20 prêmios de	Cr$ 500,00	cada um
150 prêmios de	Cr$ 200,00	cada um
200 prêmios de	Cr$ 100,00	cada um

— SEU NOME PODERÁ ESTAR ENTRE OS 392 CONTEMPLADOS COM ÊSSES PRÊMIOS!



Procure o cupon para a sua declaração no número de maio de SELEÇÕES, que já está à venda!

CUSTA APENAS CR$ 3,00

★ Certifique-se de que seu exemplar contém o cupon

Representante Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA — Rua do Rosário, 55-A — 2.º andar — Rio de Janeiro

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n.º 184

GIP
FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial.

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA - FONE 22-6788
HOJE
A PARTIR DAS 10 HORAS
SONHOS e PESADELOS
aos DOMINGOS OS JORNAIS DE GUERRA SÓ SERÃO EXIBIDOS DEPOIS DAS 5 HORAS
Cães do Exercito
DANÇAS das Hervas
ENCONTROS e RECONTROS
AO REDOR do MUNDO
JORNAIS
DAS 10 ÀS 14 HORAS EXCETO DOMINGOS
A TRIBU MISTERIOSA
SERIADO 3º E 4º EPISODIOS

A historia eleitoral da Inglaterra

(Conclusão da 1ª pag.)

urbanos, elevando o total do eleitorado a dois milhões de pessoas, isto é, uma para cada seis adultos da população. Pela lei de 1884, dois milhões de pessoas, em sua maioria trabalhadores agricolas, receberam o direito de voto. Assim, o corpo eleitoral elevou-se a cinco milhões, ou um por cada quatro adultos da população. A concessão do direito de voto às mulheres aumentou consideravelmente o corpo eleitoral britanico. A lei de 1918 conferiu o voto a treze milhões de mulheres de 30 e mais anos, elevando o corpo eleitoral a vinte e um milhões de eleitores, na proporção de 7 por cada nove adultos. A lei de 1928 acrescentou a êsse número cinco milhões de mulheres entre 21 e 30 anos, chegando o corpo eleitoral britanico a vinte e oito milhões e meio, isto é, quase a um por cada pessoa adulta.

As eleições de 1945 levaram para o Parlamento um número recorde de mulheres — 23, das quais 21 pertencem ao Partido Trabalhista, uma ao conservador e uma ao liberal. Das 14 mulheres que figuravam no Parlamento anterior, 11 voltaram reeleitas. Restam ainda por declarar os resultados que afetam a três candidatos pelas universidades.

Nestas eleições apresentou-se um total de 86 mulheres, das quais 41 eram trabalhistas, 30 liberais e 13 conservadoras. Dos 1.657 candidatos para 627 cadeiras cujos resultados já foram anunciados, 37,8 por cento sairam vitoriosos. Dos 469 deputados que se apresentaram à reeleição, 262 sairam vitoriosos. Dos 525 militares que se apresentaram candidatos, 125 conquistaram cadeiras; 93 do exército, 19 da RAF e 13 da Marinha. Assim, apenas 23,9 dos candidatos militares conseguiram ser eleitos; o que sugere que as preferências dos eleitores, se inclinaram para os candidatos civis dos partidos.

A história do progresso parlamentar do Partido Trabalhista, que agora culmina no primeiro govêrno trabalhista com maioria absoluta sobre todos os outros partidos, é revelada nos seguintes ganhos por êsse partido realizados desde as eleições de 1900, quando obteve duas cadeiras: em 1906, 29; em janeiro de 1910, 40; em dezembro de 1910, 42; em 1918, 57; em 1922, 142; em 1923, 191; em 1924, 151; em 1929, 287; em 1931, 52; em 1935, 154; em 1945, 393 até agora.

O primeiro govêrno trabalhista em 1923 foi um govêrno minoritário, como o de 1929, mas já nesse ano os trabalhistas eram a minoria mais numerosa da Câmara dos Comuns.

O PROBLEMA DOS "TRUSTS"

(Conclusão da 1ª pag.)

os negocios, e, por isso mesmo, o seu combate, dentro do mesmo sistema, e as medidas destinadas a suprimir-lhes os efeitos dissociadores, ou atenuá-los, são mais ou menos inocuos. Essa inocuidade, propria de um clima economico liberal, tem sido posta em evidencia, através da propria legislação, vigolação que não conseguiu senão resultados parciais, algumas vezes meramente ilusorios. Tal legislação, devidamente apreciada na obra de Richard Lewinsohn, espalhou-se pelo mundo quase todo, e em quase todo o mundo permaneceu como u'a ameaça, mas não como u'a solução. Se é evidente que a posse do poder economico determina, em regra, a influencia politica, é fóra de duvida que os trustes e carteis influiram, e não deixaram de influir, na formação e constituição dos governos, na sua legislação e na sua conduta, e, influiram de forma a permitir que permanecessem no mesmo rumo as orientações economicas, de produção, de distribuição, de trabalho, de tal sorte que não fosse prejudicial aos seus interesses. E' evidente que, aqui e ali, mormente em nações onde a consciencia politica se tornou mais aguda, onde a pluralidade partidaria e a representação popular foi mais forte, a legislação conseguiu estabelecer dispositivos destinados a deter a ansia acumulativa de organizações tais. Para destrui-las, porém, seria necessario dar alguns passos mais á frente, os passos que, envolvendo a mudança radical de regimes politicos e de sistemas economicos, constituem encruzilhadas historicas que só a força de grandes acontecimentos e de formidaveis crises permite.

O problema dos trustes e carteis, neste instante em que se apresenta como motivo de apaixonados debates, entre nós, está apresentado, em todas as suas linhas, claro desapaixonado, vivo e em sua verdadeira grandeza no livro de Richard Lewinsohn. Sua leitura não importa em compromisso porque ele não tem compromissos. Foi escrito apenas para apresentar o assunto, historiando, apontando, arrolando, citando. Não ha, nele, um partido a tomar; ele não se destina a qualificar, mas a expôr. E' uma analise quantativa, não qualitativa. Não toma o autor a defesa, como não estabelece o ataque aos trustes e carteis. Mas expõe com riqueza de dados e com segurança de conhecimentos, esse problema, que, não é de hoje, que é um mal de regime, de sistema, de essencia, portanto, e que se tornou, no Brasil, um assunto do momento, capaz de despertar debates acalorados, como vem fazendo, e de maneira por si só evidentemente suspeita.

Diario Recreativo

CLUBE DOS FENIANOS

Encerrando o mês de julho, que foi dos mais festivos no "poleiro", será efetuada, hoje, das 19 ás 24 horas, uma noitada dansante no salão do Clube dos Fenianos animada pela harmoniosa "jazz" do maestro Paiva que executará variadissimo repertorio. Carlinhos, o ativo secretario do alvi-rubro carnavalesco fez-nos um gentil convite e, envidaremos esforços, para atende-lo.

CLUBE RECREIO DE SANTA LUZIA

A noite de hoje será realizada mais uma festa dansante no Clube Recreio de Santa Luzia, a rua da Constituição, e, como sempre, estará presente um punhado de recreativistas e de graciosas adeptas do clube presidido por Paulo de Sousa, vivendo horas felizes.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

43.ª Extração — **Cr$ 500.000,00** — **Plano F**

Lista da extração de SABADO, 28 de JULHO de 1945

4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo verde claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 28 de julho de 1945

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Premios CR$
27
27002 ... 200,00
27020 ... 100,00
27045 ... 150,00
27049 ... 150,00
27064 ... 150,00
27094 ... 100,00
27096 ... 100,00
27130 ... 100,00
27126 ... 150,00
27194 ... 100,00
27196 ... 100,00
27207 ... 150,00
27216 ... 150,00
27220 ... 100,00
27294 ... 100,00
27296 ... 100,00
27300 ... 200,00
27308 2.000,00 cruzeiros
27320 ... 100,00
27394 ... 100,00
27396 ... 100,00
27400 ... 150,00
27414 1.000,00 cruzeiros
27420 ... 100,00
27452 ... 150,00
27494 ... 100,00
27496 ... 100,00
27505 ... 200,00
27508 ... 150,00
27520 ... 100,00
27594 ... 100,00
27596 ... 100,00
27620 ... 100,00
27640 ... 150,00
27694 ... 100,00
27696 ... 100,00
27720 ... 100,00
27724 ... 150,00
27743 ... 150,00
27748 ... 150,00
[illegible] ... 200,00
27778 ... 150,00
27787 ... 150,00
27794 ... 100,00
27796 ... 100,00
27820 ... 100,00
27864 ... 150,00
[illegible] ... 150,00
[illegible] ... 100,00
27896 ... 100,00
27920 ... 100,00
27927 ... 150,00
27994 ... 100,00
27996 ... 100,00

Premios maiores

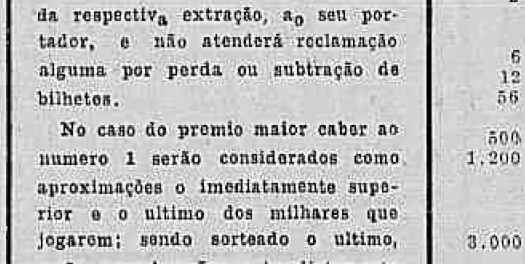
15062 — 500.000,00 cruzeiros — Rio Grande

21896 — 50.000,00 cruzeiros — CURITIBA

10594 — 20.000,00 cruzeiros — RIO

9620 — 10.000,00 cruzeiros — RIO

19739 — 5.000,00 cruzeiros — RIO



Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO F

P R E M I O S:

1	de	Cr$	500.000,00
1	"	Cr$	50.000,00
1	"	Cr$	20.000,00
1	"	Cr$	10.000,00
1	"	Cr$	5.000,00
2	" Cr$ 12.500,00 (aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	Cr$	25.000,00
5	" " 2.000,00	Cr$	10.000,00
10	" " 1.000,00	Cr$	10.000,00
50	" " 500,00	Cr$	25.000,00
102	" " 200,00	Cr$	20.400,00
500	" " 150,00	Cr$	75.000,00
840	" " 100,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	Cr$	84.000,00
2.800	" " 80,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	Cr$	224.000,00
4.314		Cr$	1.058.400,00

O Escritorio á rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11½ e das 13½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1 serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇAO EM 1 DE AGOSTO DE 1945

PLANO H

P R E M I O S:

1	Premio de	Cr$	500.000,00
1	" "	Cr$	50.000,00
1	" "	Cr$	30.000,00
1	" "	Cr$	15.000,00
1	" "	Cr$	5.000,00
2	" " Cr$ 12.500,00 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	Cr$	25.000,00
6	" " " 2.000,00	Cr$	12.000,00
12	" " " 1.000,00	Cr$	12.000,00
56	" " " 500,00	Cr$	28.000,00
110	" " 200,00	Cr$	22.000,00
500	" " " 150,00	Cr$	75.000,00
1.200	" " " 100,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	Cr$	120.000,00
3.000	" " " 80,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	Cr$	240.000,00
4.891		Cr$	1.134.00,00

43.ª Extração — Concessionario: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Govêrno: Fernando Gomes Calaza — 43.ª Extração

CATOLICOS E COMUNISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

gime em que a terra e os meios de produção pertençam ao povo, em que seja suprimida a exploração do homem pelo homem. Que nesse regime as pessôas creiam em Deus ou não, isso na verdade, pouco lhes importa. O que eles não toleraram na Russia, e não toleram, é que a Religião sirva de arma da reação. A experiência hespanhola é muito rica nesse sentido, e dois grandes nomes do pensamento católico, Maritain e Bernanos, dão testemunhos impressionantes que muitos católicos brasileiros não parecem ter meditado convenientemente.

Um pouco mais de resguardo nas atitudes politicas do oficialismo católico brasileiro não faria mal algum a ninguem. É a experiência que o diz. Tivemos aqui o chefe da Ação Católica a aconselhar aos católicos "de vocação politica" o caminho do integralismo; vimos uma pequena multidão de negras batinas no meio da multidão das camisas-verdes. Si o povo hoje dá tão pouca atenção ás ordens politicas do clero é porque aprendeu a desconfiar delas; e a culpa não foi do povo.

Não pretendo que os católicos sejam comunistas. A Igreja tem seus pontos de vista em matéria politico-social, e nada mais natural que eles sejam defendidos e propagados pelos que o aceitam. Não falta á Igreja uma excelente técnica de organização da massa. Ela que trabalhe o povo, como quiser e puder. Mas se começa com ditames de intolerancia, e condenações aprioristicas, não devemos ficar surpreendidos se derrotas tão humilhantes como essa de S. Paulo se repetirem. Pensar, e deixar que os outros pensem, eis uma bôa norma.

O Partido Comunista está começando sua existência legal no Brasil, e está começando com uma pujança estupenda. Pessoalmente não estou de acôrdo com a linha adotada pela sua direção. Ao contrário do que consta em alguns fichários de Policia no Brasil, não sou comunista; nunca entrei para o Partido, mesmo quando tive essa oportunidade. Mas sempre encontrei nos comunistas, apesar de seus êrros (que ás vezes foram tambem os meus) os mais consequentes lutadores contra todo o sistema de opressão e exploração que faz do brasileiro um dos povos mais pobres do mundo. Não pretendo ensinar o sr. Prestes a ser comunista, nem os padres a rezar missa. Mas creio que o fenômeno do crescimento do Partido Comunista em tão poucos meses merece a maior reflexão. Porque exerce êle uma tão forte atração sobre os proletários e sobre grandes massas populares, depois de tão longos anos de ataques tão uninimes, tão ferozes, de uma campanha tão formidável em que se utilizou tão largamente a imprensa, o rádio, o livro, o pulpito, a caserna, a escola — e as cadeias com suas borrachas, seus alicates e a prolongada miséria de suas torturas fisicas e morais? Por que essa palavra infamante, terrivel, que se pronunciava com o ar de quem aponta um leproso moral, um louco, um bandido ou um pária — "comunista" — é hoje, para um número tão grande de brasileiros, um titulo de honra? Não creiam que seja por causa das habilidades da direção comunista: é apesar delas.

É que o povo tem fome e sêde de justiça, põe a sua esperança naqueles que, bem ou mal, trabalham efetivamente para a destruição de um sistema de injustiça sociais que todos sentem condenavel e condenado.

Eu por mim não sou católico, e tenho motivos para não estimar aqueles que no Brasil têm sido os mentores dos católicos: em sua grande maioria sempre os vi do lado de lá da barricada, a serviço da reação e do fascismo. Não tenho nenhum constrangimento, porém, em declarar que darei o meu voto ao brigadeiro — que é exatamente dos homens publicos do Brasil um daqueles cuja fé católica é tida como sincera e profunda. Tenho mesmo a certeza de que, fracassado como parece estar o golpe continuista de eleições só, para a Constituinte, basta que a direção comunista declare questão aberta o voto na eleição presidencial para que a esmagadora maioria dos comunistas e dos que os seguem, vote no "papa-hostias" Eduardo Gomes. Conheço bem os meios comunistas para afirmar isso. E isso indica que a tolerancia para com o catolicismo, a aceitação desse fato social que é a religião, não é um recurso tático da direção comunista — é um sentimento efetivo das massas comunistas e comunistisantes.

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 166 —

A PARELHA FAVINHA-FANDANGO É A NOSSA FAVORITA NO CLÁSSICO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,20 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 INFANTE .. .. 56 D. Ferreira Cot. 17	21-7-45 1º (11) D. Ferreira 1.4 AL. 92"3|5 Urucungo, Dictal 3-1 8-7-45 8º (17) D. Ferreira 1.2 GM. 75"4|5 Manful, Hereja ¾-E
2 (2 EDITOR .. .. 56 L. Meszaros Cot. 50	22-7145 5º (8) J. Mesquita 1.5 GL. 93"2|5 Mimi, Diamant F-2 30-6-45 U. (14) O. Serra 1.6 AP. 105"1|5 Motocolombó, Expoente 1-1 16-6-45 7º (15) J. Mesquita 1.4 AL. 90"2|5 Trenol, Expoente ¾-½
(3 FOLIA .. .. 54 H. Soares Cot. 40	16-6-45 12º (15) S. Camara 1.4 AL. 90"2|5 Trenol, Expoente ¾-½ 3-6-45 6º (7) D. Ferreira 1.6 GL. 99"1|5 Tupy, F. do Campo V-4 12-5-45 1º (14) J. Mesquita 1.5 AP. 98"3|5 Alcatraz, Neblina ½-2
3 (4 MANFUL .. .. 56 R. Freitas Cot. 40	8-5-45 1º (17) R. Freitas 1.2 MG. 75"4|5 Hereja, Quitandinha ¾-E 30-6-45 3º (8) P. Vaz 1.4 AP. 92"4|5 Dianteira, Scarpia 2-½ 2-6-45 12º (14) J. Artigas 1.4 AL. 91"2|5 Neblina, B. Branca 1-2
(5 FRAGATA .. .. 54 A. Gutierrez Cot. 40	22-7-45 4º (8) O. Ullôa 1.5 GL. 93"2|5 Mimi, Diamant F-2 30-6-45 5º (14) A. Gutierrez 1.6 AP. 105"1|5 Motocol., Expoente 1-1 16-6-45 8º (15) C. Pereira 1.4 AL. 90"2|5 Trenol, Expoente ¾-½
4 (6 PARABENS .. .. 56 O. Reichel Cot. 35	15-7-45 10º (12) L. Rigoni 1.2 AP. 78"1|5 Rubi, Expoente 2-½ 28-4-45 4º (8) J. Maia 1.4 AL. 90" Furacão, Jatobá C-E 18-2-45 1º (5) E. Silva 1.4 AL. 89"4|5 Unico, Fanal V-2
(7 KELVIN .. .. 56 J. Mesquita Cot. 35	17-3-45 4º (5) E. Silva 1.2 AL. 77" Fandango, Hyperbole V-1 30-12-45 U. (6) G. Costa 1.0 GL. 60"1|5 D. Fernando Bozó ½-¾ 24-12-45 7º (8) L. Leighton 1.4 AP. 90"2|5 Forasteiro, Expoente ½-1

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,50 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 TUPAN .. .. 50 L. Rigoni Cot. 30	1-7-45 1º (9) A. C. Ribas 1.6 AM. 103"4|5 Gladiador, Expedictus P-2 9-6-45 1º (7) D. Ferreira 1.6 AP. 103" Suez, Tango E-3 3-6-45 1º (7) D. Ferreira 1.5 GL. 91" Cyria, Suez 5-1
2 (2 CAMÕES .. .. 58 O. Reichel Cot. 80	21-7-45 U. (5) I. Souza 1.2 AL. 76"1|5 Spitfire, Rataplan ½-F 7-7-45 1º (5) J. Mesquita 1.4 AM. 90" Rataplan, Spitfire 1-3 1-7-45 U. (4) J. Mesquita 1.4 AM. 97" Fayal, Rataplan 1-5
(3 BURIDAN .. .. 50 A. Tuccillo Cot. 80	21-7-45 4º (5) — O. Serra 1.2 AL. 76"1|5 Spitfire, Rataplan ½-F
3 (4 RATAPLAN .. .. 54 D. Ferreira Cot. 50	21-7-45 2º (5) D. Ferreira 1.2 AL. 76"1|5 Spitfire, Cupidon ½-F 7-7-45 2º (5) E. Castillo 1.4 AM. 90" Camões, Spitfire 1-3 1-7-45 2º (4) D. Ferreira 1.5 AM. 97" Fayal, Batton 1-5
(5 CHILIQUE .. .. 50 J. Araujo Cot. 50	1-11-42 4º (7) S. Batista 1.8 GP. 113"3|5 Elmo, Tupan C-2 25-10-42 3º (9) S. Batista 1.6 AP. 104"4|5 Ugelo, Arco Iris 1-2 17-10-42 1º (7) S. Batista 1.6 AP. 105" Territorio, Esfinge ½-V
4 (6 CASABLANCA .. .. 50 O. Ullôa Cot. 18	22-7-45 6º (13) O. Ullôa 2.4 GL. 149" Piccadilly, Eldorado 2-½ 27-5-45 5º (10) J. Artigas 1.6 GL. 98"1|5 Corydon, Hilda 1-3 13-5-45 1º (7) J. Artigas 2.2 AP. 143"3|5 Matematica, Estrondo 1-3
(7 BATTON .. .. 58 H. Soares Cot. 60	22-7-45 8º (13) H. Soares 2.4 GL. 149" Piccadilly, Eldorado 2-½ 1-7-45 3º (4) A. Barbosa 1.5 AM. 97" Fayal, Rataplan ½-5 2-7-45 7º (13) L. Coelho 1.6 AL. 101"3|5 Taquemão Metódico 3-3

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,20 HORAS — Cr$ 12.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 EL BOLERO .. .. 56 R. Freitas Cot. 35	30-6-45 6º (9) P. Vaz 1.5 AP. 99"2|5 Mareta, Damaru' ½C-½ 9-6-45 2º (9) J. Artigas 1.6 AP. 105"2|5 Melanie, Mareta P-1 3-6-45 5º (8) J. Artigas 1.4 GL. 87" Gondola, Damaru' 5-3
(2 AMANAJÉS .. .. 56 João Santos Cot. 60	24-6-45 1º (9) L. Rigoni 1.4 AE. 93"2|5 Altair, Raffles 1-½ 16-6-45 2º (10) L. Rigoni 146 AL. 105"3|5 Diabra, Ojéres P-¾ 2-6-45 4º (9) L. Rigoni 1.2 AL. 77"3|5 Isêa, Evohé 1½-1½
2 (3 EDRO .. .. 56 D. Ferreira Cot. 22	30-6-45 4º (9) J. Canales 1.5 AP. 99"2|5 Mareta, Damaru' ½C-½ 20-1-45 4º (9) P. Simões 1.6 AL. 105" Alvinopolis, E. Brazas C-4 7-1-45 2º (7) N. Linhares 1.5 AL. 98"3|5 Je Reviens, Aratanha ¾-4
(4 VÉGA .. .. 54 J. Araujo Cot. 80	21-7-45 U. (9) O. Macedo 1.0 GL. 60"4|5 Tarobá, Eclusa 1-½ 9-6-45 6º (9) S. Batista 1.6 AP. 105"2|5 Melanie, El Bolero P-1 3-6-45 5º (8) J. Artigas 1.4 GL. 87" Gondola, Damaru' 5-3
3 (5 ACACIA .. .. 54 L. Rigoni Cot. 20	30-6-45 1º (12) L. Rigoni 1.2 AP. 79"4|5 Sargão, Raffles 1½-1½ 1-2-45 5º (8) O. Fernandes 1.4 AE. 93"2|5 Quatá, Pimpa ½C-4 27-1-45 5º (13) N. Linhares 1.2 AM. 79"2|5 Namouna, Melanie V-3
(6 DIABRA .. .. 54 A. Barbosa Cot. 50	8-7-45 5º (6) O. Macedo 1.8 GM. 114"2|5 Exigente, Riolil 1-2 16-6-45 1º (10) A. Brito 1.6 AL. 105"3|5 Amanajés, Ojéres P-¾ 26-5-45 5º (9) A. Brito 1.4 GL. 90"1|5 El Bolero, Crisolia 2-½
(7 SALTARELA .. .. 54 I. Souza Cot. 60	14-7-45 5º (13) I. Souza 1.2 AP. 78"3|5 Damaru', Cruzador 1-½ 30-6-45 7º (9) João Santos 1.5 AP. 99"2|5 Mareta, Damaru' ½C-½ 27-5-45 U. (8) J. Araujo 1.5 GL. 93" Riolil, Damaru' 1-V
4 (8 ARAGONITA .. .. 54 E. Silva Cot. 25	E S T R E A N T E
(9 CHAMAN .. .. 56 J. Maia Cot. 60	14-7-45 1º (6) J. Maia 1.5 AP. 100"3|5 Meeting, Jeep ½-2 30-6-45 7º (12) G. Costa 1.2 AP. 79"4|5 Acacia, Sargão 1½-1½ 5-5-45 U. (5) J. Portilho 1.5 AM. 98"2|5 Paraquedista, Diabra C-4

4º PAREO — 2.000 METROS — A'S 14,50 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 ALBERDI .. .. 58 P. Simões Cot. 25	21-7-45 5º (7) P. Simões 1.8 AL. 117"1|5 Carioca, Exigente 2-3 7-6-45 1º (9) P. Simões 1.8 GL. 112"1|5 Eleita, Corruxa ¾-C 20-4-45 1º (12) P. Simões 1.5 GL. 91"4|5 Bombardeio, Arataca ¾-C
2 (2 EXIGENE .. .. 54 A. Silva Cot. 20	21-7-45 2º (7) A. Silva 1.8 AL. 117"1|5 Carioca, Aratanha 2-3 8-7-45 1º (6) A. Silva 1.8 GM. 114"2|5 Riolil, E. Brazas 1-2 11-3-45 4º (7) L. Meszaros 1.8 AL. 118"3|5 Carioca, Je Reviens ½-P
(3 AUTENTICO .. .. 50 A. Tuccillo Cot. 50	8-7-45 U. (6) S. Batista 1.8 GM. 114"2|5 Exigente, Riolil 1-2
3 (4 DINAZIT .. .. 54 G. Costa Cot. 50	21-7-45 4º (7) J. Portilho 1.8 AL. 117"1|5 Carioca, Exigente 2-3 1-7-45 4º (8) S. Batista 1.4 AM. 90"4|5 Eleita, Riolil ½-½ 8-4-45 U. (7) G. Costa 1.4 AP. 90"2|5 Mabel, Valente 1-3
(5 CANANÉA .. .. 48 O. Macedo Cot. 60	23-6-45 6º (12) I. Souza 1.4 AP. 90"4|5 Arataca, Eclusa 1-C 17-6-45 8º (9) J. Araujo 1.8 GL. 112"1|5 Alberdi, Eleita ¾-C 10-6-45 8º (10) J. Araujo 1.8 AM. 118"4|5 Mutum, Bombardeio 1½-3
4 (6 CARIOCA .. .. 58 D. Ferreira Cot. 25	21-7-45 1º (7) D. Ferreira 1.8 AL. 117"1|5 Exigente, Aratanha 2-3 1-7-45 3º (8) D. Ferreira 1.4 AM. 90"4|5 Eleita, Riolil ½-½ 24-6-45 2º (7) D. Ferreira 1.6 AE 103" E. Ready, Aratanha 2½-2
(" ARATANHA .. .. 52 S. Camara Cot. 25	21-7-45 3º (7) S. Camara 1.8 AL. 117"1|5 Carioca, Exigente 2-3 8-7-45 4º (6) S. Camara 1.2 GM. 60"4|5 Toulon, Tanajura P-4 24-6-45 3º (7) S. Camara 1.6 AE. 103" E. Ready, Carioca 2½-2

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,25 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 FALSETA .. .. 54 O. Reichel Cot. 50	14-7-45 6º (8) O. Reichel 1.5 AP. 98"3|5 S. Lips, Unico ½-2 7-7-45 1º (6) O. Reichel 1.2 AM. 78"2|5 Fariseu, Florian ¾-2 24-6-45 U. (10) L. Rigoni 1.2 AE. 77"1|5 Suprise, Expoente 2-4
(" RUBI .. .. 56 L. Rigoni Cot. 60	15-7-45 1º (12) O. Reichel 1.2 AP. 78"1|5 Expoente, Diamant 2-½ 30-6-45 7º ((14) L. Rigoni 1.6 AP. 105"1|5 Motocolombó, Expoente 1-1 16-6-45 4º (15) L. Rigoni 1.4 AL. 90"2|5 Trenol, Expoente ¾-½
2 (2 FLEXA .. .. 54 J. Mesquita Cot. 35	7-7-45 7º (11) O. Reichel 1.4 AM. 91" Orphão, Moema 2-½ 1-7-45 3º (7) O. Reichel 1.2 AM. 77"2|5 Fla Flu, S. Lips 4-2 24-6-45 11º (12) A. Silva 1.4 AE. 89"3|5 Tupy, S. Lips 3-4
(3 BALAUSTRE .. .. 56 L. Meszaros Cot. 40	E S T R E A N T E
(4 MARYLAND .. .. 54 S. Camara Cot. 60	20-5-45 4º (6) D. Ferreira 1.2 GP. 74"4|5 Fil d'Or, Flossy P-V 1-5-45 4º (5) D. Ferreira 1.2 AP. 77"1|5 Fantastico, Heleno 2-½ 15-4-45 U. (8) D. Ferreira 1.6 GL. 96"1|5 Fontaine Grey Lady 2-5
3 (5 VERY GOOD .. .. 54 O. Ullôa Cot. 50	7-7-45 U. (11) D. Ferreira 1.4 AM. 91" Orphão, Moema 2-½ 26-6-45 U. (12) J. Maia 1.4 AE. 89"3|5 Tupy, S. Lips 3-4 27-5-45 6º (7) A. Brito 1.6 GL. "4|5 Hyperbole, Orphão 1-4
(6 HESIONE .. .. 54 A. Barbosa Cot. 30	25-3-45 4º (8) A. Barbosa 1.2 AL. 75"3|5 Fontaine, Maryland V-3 31-12-44 1º (7) A. Barbosa 1.0 GL. 59"4|5 Fronda, H. Dancer ½-V 28-10-44 1º (12) A. Barbosa 1.2 AL. 78"3|5 Fanfula, Hipona 1-V
(7 TALLY-HO .. .. 54 H. Soares Cot. 50	1-7-45 4º (7) H. Soares 1.2 AM. 77"2|5 Fla Flu', S. Lips 4-2 3-6-45 6º (7) A. Silva 1.4 GL. 85"1|5 Flossy, Dictinha 1-1 13-5-45 1º (13) A. Silva 1.2 AP. 77"1|5 Hertz, Trenol V-C
4 (8 FARRUSCA .. .. 54 L. Leighton Cot. 30	7-7-45 9º (11) S. Batista 1.4 AM. 91" Orphão, Moema 2-½ 24-6-45 9º (12) W. Lima 1.4 AE 89"3|5 Tupy, S. Lips 3-4 10-6-45 3º (8) W. Lima 1.2 AM. 76"4|5 Foguete, Furacão ½-4
(" TRÊS PONTAS .. .. .. 56 W. Lima Cot. 30	20-7-45 4º (6) A. Gutierrez 1.6 GL. 98"1|5 Estrelero, Dictinha C-½ 7-7-45 5º (11) A. Araujo 1.4 AM. 91" Orphão, Moema 2-½ 1-7-45 5º (7) A. Gutierrez 1.2 AM. 77"2|5 Fla Flu', S. Lips 4-2

Está bonito e interessante o campo do Classico "Jockey Club de São Paulo", que será corrido esta tarde, no Hipodro Brasileiro.

Onze animais nacionais, de quatro e cinco anos, num conjunto harmonioso, disputarão a tradicional prova e prometem um prélio altamente emocionante.

Dentre eles, é justo que mencionemos Piccadilly e a parelha Favinha-Fandango.

O primeiro acaba de levantar o Premio "Forças Expedicionarias Brasileiras", mostrando o seu atual aguerrimento.

A junta do Stud Expedictus é das mais harmoniosas.

O cavalo vem de duas faceis vitórias e a egua acaba de escoltar Fontaine, Argentina e Sueno de Oro, três das melhores eguas do nosso turf.

Em previsão normal, a carreira deverá ser decidida entre esses três animais, embora reconheçamos em Eldorado e Toulon dois excelentes performer.

* * *

Os nossso comentarios sobre as nove provas que serão hoje corridas são as seguintes:

1ª CARREIRA — Levando-se em consideração a facilidade com a qual o cavalo Infante conquistou a sua primeira vitoria em nossas pistas, somos forçados em reconhecer no filho de Acuty o mais provavel ganhador da carreira, que dará inicio á reunião desta tarde.

Para escoltar o pernambucano agradam-nos Kelvin e Manful, nessa ordem.

2ª CARREIRA — Casablanca apanhou agora uma turma á sua feição.

Gostamos do filho de Tapajós não só nesta companhia, como na distancia e a ela damos o nosso voto.

Tupan, ótimo performer na grama, é o seu mais sério opositor.

Buridan é um azar viavel.

3ª CARREIRA é um azar viavél. apreciam demasiadamente um terreno gramado.

Entre elas será decidida a terceira prova.

Agrada-nos mais o cavalo, ficando a egua para o segundo posto.

El Bolero é o terceiro place.

4ª CARREIRA — Cremos que Exigente vai agora desforrar-se de Carioca, que acaba de derrotá-lo na milha e meia.

Nos dois quilometros agrada-nos mais o filho de Denbigle.

O cavalo Carioca está bem indicado para a dupla.

Alberdi é a melhor indicação para os azaristas, pois está positivamente na carrêira.

5ª CARREIRA — A distancia desta carreira está inteiramente favoravel á egua Flexa.

Ligeira como é, a filha de Santarém vai tomar conta da vanguarda logo no pulo e quando procurarem por ela, a pensionista de Valdemar Costa estará cruzando vitoriosa a meta final.

Hesione, é a sua mais séria adversaria, e deve formar a dupla. como azar a Fantasia servé.

6ª CARREIRA — O cavalo Mate adapta-se ás mil maravilhas á pista gramada.

Nesse terreno é viabilissima a sua vitoria.

Outro forte concorrênte é o Broadway, cuja estréia em nossas pistas foi auspiosa.

Goiano vai tambem produzir boa atuação.

Em uma ultima analise agradanos a formula Mate-Broadway-Goiano.

7ª CARREIRA — A prova classica está interessante e dos doze concorrentes é justo que mencionemos os cavalos Piccadilly e Eldorado e a parelha Favinha-Fandango.

Gostamos daquele quarto lugar de Favinha para Fontaine, Argentina e Sueno de Oro e confiando que a filha de Formasterus reproduza tal atuação, a ela damos o nosso voto.

Piccadilly deve formar a dupla, ainda que Fandango e Eldorado sejam tambem concorrentes ao segundo posto.

8ª CARREIRA — A ultima prova está de dificil prognostico tanto são os candidatos ao triunfo.

Hilda é séria concorrente; Valipor acaba de ganhar em turma semelhante; Dominó baixou de turma, assim como Dark Prince andou correndo em melhor companhia, tanto aqui como em São Paulo; Malo e Rockmoy podem pregar um susto.

Numa prova tão équilibrada só por dever de oficio é que indicamos Dark Prince para a ponta e Dominó para a dupla.

OS OPERARIOS MATANDO O "QUEREMOS"

O Sindicato dos Metalurgicos de Barra Mansa, organizára, para a noite de 25 p. passado, uma reunião no Cine-Teatro Eden, para estudos de assuntos referentes á classe e, principalmente, visando a melhoria dos salarios dos seus associados.

Compareceram os operarios das Industrias Metalurgicas locais e da Siderurgica de Volta Redonda, em numero superior a 800.

Como o advogado do sindicato, dr. Omar Goulart pertença ao Diretorio do P. S. D. local, vem tentando trazer os operarios para a politica do "Queremos" e julgou oportuna a ocasião de iniciar a campanha queremista, aproveitando a presença do grande numero deles reunido. Para tanto, convidou, de acordo com outros amigos, o prefeito de Barra Mansa, que déveria comparecer acompanhado dos oradores do P. S. D. local, para iniciar a propaganda, no momento azado.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava "au grande complet": o secretario do préfeito, o orador oficial do P. S. D. local, dr. Dario Aragão, o dr. Omar Goulart, membro do P. S. D, Alvaro Guedes, do I. A. P. I., Avelino Gomes de Castro, da Federação dos Rodoviarios de Niterói, além de outros, todos adeptos do "queremos".

Iniciada a sessão falaram diversos oradores, sobre a finalidade da reunião: melhoria dos salarios dos operarios metalurgicos.

Foi quando o presidente da mesa concedeu a palavra ao dr. Dario Aragão, representante do prefeito.

Começou o orador dizendo-se amigo dos operarios e logo iniciou o panegirico ao sr. Getulio Vargas, estendendo-o em seguida ao genro Peixoto.

Nessa altura, os operarios viram que estavam sendo ludibriados. Tinham sido convocados para um fim e estavam sendo explorados politicamente.

Houve então protestos.

E os operarios cassaram a palavra do orador que não conseguiu concluir a sua arenga.

A confusão foi tremenda. Da platéia os operarios não cessavam de exclamar: "Nós não somos do queremos". "Não viemos aqui para isso". "Abaixo o orador, fóra".

A muito custo, foi conseguida a calma no recinto.

Mas o dr. Dario não conseguiu mais dirigir-se aos operarios, nem o dr. Omar Goulart, em sua oração. que se seguiu após aqueles acontecimentos, atreveu-se a enfrentar os operarios, para explorá-los politicamente.

O "Queremos" em Barra Mansa está morto, assim, pela justa e espontanea explosão dos operarios metalurgicos.

6º PAREO — 1.800 METROS — A'S 16,00 HORAS — Cr$ 12.000,00. "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 MIRALUMO .. .. 50 L. Rigoni Cot. 40	22-7-45 3º (8) R. Freitas 1.4 GL. 85"2|5 Lirón, Briton ¾-2 15-7-45 3º (8) S. Batista 1.2 AP. 76"4|5 P. Dona, Hechizo 2-½ 30-6-45 2º (8) S. Batista 1.5 AP. 97"2|5 Trovão, Charo ½C-3
(" SINSONTE .. .. 58 G. Costa Cot. 40	20-6-45 3º (9) R. Freitas 1.5 AP. 97"4|5 Atys, Rival V-1
2 (2 MATE .. .. 56 A. Gutierrez Cot. 27	23-6-45 8º (10) A. Gutierrez 1.2 AP. 76"4|5 Yaguarazo, Metódico P-1 20-5-45 8º (11) J. Maia 1.5 GP. 95"3|5 Rockmoy, Hilda 2-½ 13-5-45 6º (7) G. Cunha 2.2 AP. 148"3|5 Casablanca, Matematica 3-2½
(3 PARTOUT .. .. 48 R. Freitas Fº. Cot. 120	22-7-45 5º (8) J. Maia 1.4 GL. 85"2|5 Lirón, Briton ¾-2 15-7-45 6º (8) J. Maia 1.2 AP. 76"4|5 P. Dona, Hechizo 2-½ 17-6-45 7º (10) O. Serra 1.5 GL. 90"4|5 Malo, Yaguarazo 3-2½
(4 BROADWAY .. .. 52 P. Vaz Cot. 27	1-7-45 1º (9) P. Vaz 1.6 AM. 103" Lirón, Pancho 3-4
3 (5 WHITE HORSE .. .. .. 48 O. Reichel Cot. 120	19-5-45 11º (12) O. Reichel 1.8 GP. 120"2|5 Saruá, Mambrino 1-1 21-4-45 U. (5) A. Brito 1.8 GM. 112"4|5 Remember, Goiano C-½ 14-4-45 U. (5) A. Brito 1.4 AL. 90"1|5 Alfiador, Grilo ½-½
(6 GOIANO .. .. 55 A. Araujo Cot. 30	21-4-45 2º (5) A. Araujo 1.8 GM. 112"4|5 Remember, Baccarat C-½ 14-4-45 8º (9) J. Coutinho 1.4 AL. 90"1|5 Alfiador, Grilo ½-½ 25-3-45 5º (6) A. Rosa 2.2 AL. 141"3|5 F. Wilberg, Corydon 3-4
(7 REMEMBER .. .. 58 C. Brito Cot. 50	24-6-45 U. (9) A. Brito 2.2 AE. 143"2|5 Taquemão, Malo 1-P 9-6-45 2º (10) S. Camara 1.5 AP. 95"1|5 Taquemão, Mamoré P-2 3-6-45 4º (10) S. Camara 1.4 GL. 84" Ark Royal, Gladiador P-3
4 (8 PRESUNTUOSO .. .. .. 58 J. Araujo Cot. 60	1-10-44 2º (10) A. Araujo 1.6 GL. 98"2|5 Caimão, Timbó 2-½ 23-9-44 7º (8) G. Costa 1.6 AL. 101"2|5 Figaro-Su', Timbó 2½-½ 20-8-44 U. (7) O. Macedo 1.8 GL. 109"1|5, Salmon, Mochuêlo V-1½
(" MATEMATICA .. .. .. 48 O. Macedo Cot. 60	22-7-45 7º (8) S. Camara 1.4 GL. 85"2|5 Lirón, Briton ¾-2 15-7-45 7º (8) A. C. Ribas 1.2 AP. 76"4|5 P. Dona, Hechizo 2-½ 30-6-45 6º (8) C. Pereira 1.5 AP. 97"3|5 Trovão, Miralumo ½C-3

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,35 HORAS — Cr$ 50.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 FANDANGO .. .. 53 L. Leighton Cot. 20	30-6-45 1º (6) L. Leighton 1.4 AP. 89"4|5 Mamoré, Monin 1-4 16-6-45 1º (7) L. Leighton 1.4 AL. 101"1|5 Xingu' Taquemão 2-4 8-4-45 5º (11) E. Castillo 1.8 AP. 118"1|5 Fulgor, Casablanca 1-C
(" FAVINHA .. .. 53 E. Castillo Cot. 20	1-7-45 4º (7) L. Leighton 2.4 GP. 151"4|5 Fontaine, Argentina 2½-V 24-6-45 1º (9) E. Castillo 1.8 GP. 115"3|5 Floreira, Mabel V-4 17-6-45 4º (6) E. Castillo 1.2 GL. 72" Heleno, Fil d'Or C-3
(2 RATAPLAN .. .. 57 Não corre	21-7-45 2º (5) D. Ferreira 1.2 AL. 76"1|5 Spitfire, Cupidon ½-F 7-7-45 2º (5) E. Castillo 1.4 AM. 90" Camões, Spitfire 1-3 1-7-45 2º (4) D. Ferreira 1.5 AM. 97" Fayal, Batton 1-5
2 (3 ELDORADO .. .. 54 O. Fernandes Cot. 40	22-7-45 2º (13) O. Fernandes 2.4 GL. 149" Piccadilly, Floreira 2-½ 15-7-45 6º (9) O. Fernandes 2.4 GP. 154"3|5 Cantaro, Fulgor 2½-2 8-7-45 4º (8) R. Freitas 1.5 GM. 91"3|5 Piccadilly, Yaguarazo V-3
(4 EXPEDICTUS .. .. .. 55 O. Ullôa Cot. 100	22-7-45 2º (7) O. Ullôa 1.4 GL. 84"3|5 Gladiador, Dengo 4-3 1-7-45 3º (9) O. Ullôa 1.6 AM. 103"4|5 Tupan, Gladiador P-2 16-6-45 6º (7) O. Ullôa 1.6 AL. 101"1|5 Fandango, Xingu' 3-4
(5 GLADIADOR .. .. 56 P. Vaz Cot. 50	22-7-45 1º (7) P. Vaz 1.4 GL. 84"3|5 Expedictus, Dengo 4-3 1-7-45 2º (9) P. Vaz 1.6 AM. 103"4|5 Tupan, Expedictus P-2 9-6-45 5º (10) J. Artigas 1.5 AP. 95"1|5 Taquemão, Remember P-2
3 (6 DIAGONAL .. .. 54 A. Rosa Cot. 40	15-7-45 1º (6) A. Rosa 1.4 AP. 90"2|5 Fla Flu', Fil d'Or 1½-3 15-4-45 5º (8) A. Rosa 1.6 GL. 96"1|5 Fontaine Grey Lady 2-5 4-10-44 5º (9) R. Freitas 2.0 GL. 125"3|5 Typhoon, Eldorado ½-2
(7 TOULON .. .. 56 J. Mesquita Cot. 80	8-7-45 1º (6) J. Portilho 1.2 GM. 60"4|5 Tanajura, Enanio P-3 24-6-45 U. (7) O. Coutinho 1.6 AE. 103" E. Ready, Carioca 2½-2 15-11-44 11º (15) A. Rosa 2.0 GP. 128"3|5 Alvanel, Apilio 1½-½
(8 ORPHÃO .. .. 52 J. Maia Cot. 100	15-7-45 3º (8) L. Leighton 1.8 AP. 118"3|5 Miami, Tenorio P-5 7-7-45 1º (11) P. Simões 1.4 AM. 91" Moema, Batan 2-½ 27-5-45 2º (7) J. Artigas 1.6 GL. 98"4|5 Hyperbole, Flexa 1-4
4 (9 PICCADILLY .. .. .. 56 A. Gutierrez Cot. 25	22-7-45 1º (13) A. Gutierrez 2.4 GL. 149" Eldorado, Floreira 2-½ 15-7-45 8º (9) L. Leighton 2.4 GP. 154"3|5 Cantaro, Fulgor 2½-2 8-7-45 1º (8) L. Leighton 1.5 GM. 91"3|5 Yaguarazo, Corydon V-3
(10 DAMARU' .. .. 53 O. Serra Cot. 250	21-7-45 3º (9) O. Serra 1.0 GL. 60"4|5 Tarobá, Eclusa 1-½ 14-7-45 1º (13) O. Serra 1.2 AP. 78"3|5 Cruzador, Diogo 1-½ 30-6-45 2º (9) A. Rosa 1.5 AP. 99"2|5 Mareta, Namouna ½C-½
(11 SWEET LIPS .. .. .. 53 A. Araujo Cot. 200	14-7-45 1º (8) A. Araujo 1.5 AP. 98"3|5 Unico, Moema ½-2 1-7-45 2º (7) A. Araujo 1.2 AM. 77"2|5 Fla Flu' Flexa 4-2 24-6-45 2º (12) A. Araujo 1.4 AE. 89"3|5 Tupy, Trenol 3-4

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HORAS — Cr$ 15.000,00.

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 HILDA .. .. 54 O. Ullôa Cot. 27	3-6-45 3º (10) O. Ullôa 1.4 GL. 84" Ark Royal, Gladiador P-3 27-5-45 2º (10) O. Ullôa 1.6 GL. 98"1|5 Corydon, Ark Royal 1-3 20-5-45 2º (9) O. Ullôa 1.5 GP. 95"2|5 Rockmoy, Mamoré 1-3½
2 (2 MALO .. .. 52 I. Souza Cot. 40	22-7-45 3º (6) E. Castillo 2.0 GL. 123"3|5 Valipor, Nutria 3-3 24-6-45 2º (9) P. Simões 2.2 AE. 143"2|5 Taquemão, Miami 1-P 17-6-45 1º (10) P. Simões 1.5 GL. 90"4|5 Yaguarazo Metódico 3-2½
(3 DOMINO' .. .. 59 R. Freitas Cot. 35	10-6-45 U. (5) E. Castillo 2.2 AM. 142" Argentina, Irará V-1 27-5-45 7º (10) N. Linhares 2.0 GL. 123"3|5 Secreto, Romney 1-1 20-5-45 2º (3) J. Canales 1.4 GP. 87"2|5 Zagal, Barón 2-V
3 (4 DARK PRINCE .. .. .. 58 E. Castillo Cot. 30	6-8-45 7º (17) A. Molina 2.0 GL. 121"4|5 Zazal, Romney V-V 23-7-45 U. (5) P. Vaz 1.8 GL. 113"1|5 Colombo, Matematica ½-2
(5 TAM TAM .. .. 50 D. Conceição Cot. 100	16-6-45 5º (7) A. Araujo 1.6 AL. 101"1|5 Fandango, Xingu' 3-4 9-6-45 6º (10) A. Araujo 1.5 AP. 95"1|5 Taquemão, Remember P-2 1-5-45 5º (8) A. Araujo 1.6 AP. 103" Mabel, Expedictus ½-4
4 (6 VALIPOR .. .. 52 O. Macedo Cot. 27	22-7-45 1º (6) O. Macedo 2.0 GL. 123"3|5 Nutria, Malo 3-3 15-7-45 7º (9) L. Rigoni 2.4 GP. 154"3|5 Cantaro, Fulgor 2½-2 9-6-45 7º (10) A. Rosa 1.5 AP. 95"1|5 Taquemão, Remember P-2
(" ROCKMOY .. .. 59 J. Mesquita Cot. 27	22-7-45 11º (12) J. Mesquita 2.4 GL. 149" Piccadilly, Eldorado 2-½ 1-7-45 5º (6) S. Camara 1.6 AM. 102"2|5 Salmon, Taquemão 2-5 17-6-45 2º (5) S. Camara 1.8 GL. 110" Marancho, Barón 2½-P

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171 (Ed Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio MOURA BRASIL

O nó górdio

Para proteger a criação nacional, não se julgou suficiente o estimulo direto da concessão de vantagens especiais, intransferiveis e obrigatorias, como se fez, por exemplo, para o cinema, com resultados alentadores. Em relação ao turfe foi considerado, além disso, imprescindivel a supressão da concorrencia estrangeira, mesmo limitada a uma zona de ação apenas paralela e não interferente com a que se podia, legitimamente, reservar aos produtos nacionais. Em vez de resolver um problema, preferiu-se a solução mais expedita de suprimi-lo, elidindo a dificuldade e iludindo-se o problemista a si mesmo.

E' a tatica do "nó gordio", de tradição bi-milenar e ilustrissima, de uma linhagem fecunda em genios, que, partindo, no minimo, da referida atadura historica, passa pelo não menos historico e famoso ovo de Colombo, para vir desaguar, contemporaneamente, numa prole numerosa, injustamente abandonada, que encontramos frequentemente sem reconhecer, em muitas das nossas anedotas de português.

Mas não nos cabe aqui protestar contra a clamorosa iniquidade de tratamento e consideração social dispensados a analogos atos e tipos de solução postos em pratica por pessoas diferentes. A questão, politica, juridica e social, transcende, de muito, aos limites e objetivos desta seção. O que importava era assinalar o fato e classificar a solução encontrada, filiando-a a essa grande familia, em que o "nó gordio" é assim uma especie de agua-base.

Deve-se destacar ainda que a referida solução foi considerada essencial, imprescindivel ao desenvolvimento da criação brasileira, condição "sine qua"... nada feito. Por isso a lei de nacionalização fez recair sobre essa parte a acentuação tônica dos seus maiores cuidados. E compôs um sistema misto de proteção direta, por uma serie de medidas positivas, de indiscutivel eficacia, e de proteção indireta, por uma serie de medidas negativas, sem atender a que, vedando terminantemente a entrada do produto estrangeiro, para livrar de incomoda concorrencia o nosso, estava, ao mesmo tempo, implicitamente, estabelecendo um embaraço quase intransponivel ao abastecimento de materia prima de que carece o mercado da criação nacional.

PEDRO DANTAS

HOJE, O SENSACIONAL SUL-AMERICANO DE REMO!

Diario Carioca

ANO XVIII — N.º 5251

RIO DE JANEIRO, 29 DE JULHO DE 1945

FALAM OS PAREDROS DA POSSIVEL VITORIA

Nelson Mallemont

Manifestam-se sobre a regata de hoje. Nelson Mallemont, Carlito Rocha e outros

Procuramos ouvir, rapidamente, alguns paredros esportivos, sobre a regata que hoje se realiza na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O primeiro abordado, Nelson Mallemont, do Guanabara, deu prontamente sua resposta:

— Acredito numa vitoria dos brasileiro, porque estão bem treinados e ajustados.

Mesmo reconhecendo que os adversarios são fortes e que deve fazer uma bela figura, conto que alcancemos uma bela vitoria, para as cores da C. B. D."

CARLITO ROCHA

O veterano Carlito, ouvido pela nossa reportagem, assim se expressou:

— Não se pode dizer que a vitoria dos brasileiros é certa. Mas nesse momento em que os nossos basketballers quase se sagram campeões sul-americanos, posso declarar que tambem no remo temos grandes possibilidades.

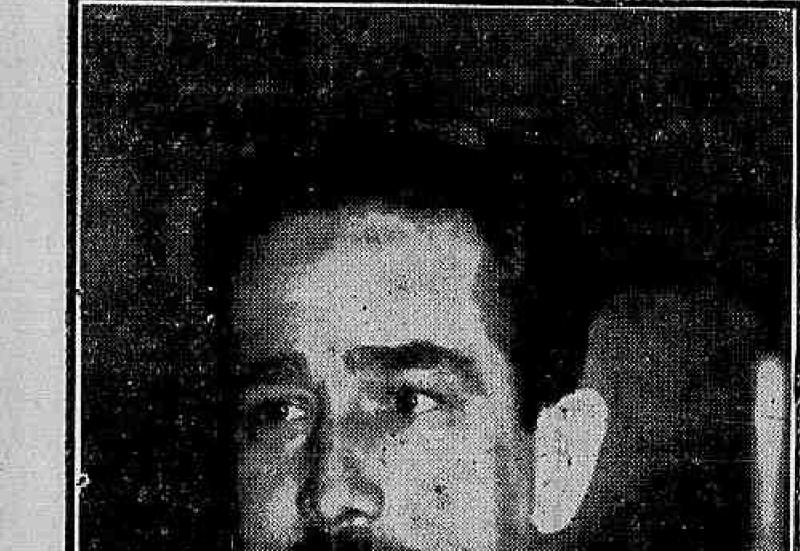
E depois de pequena pausa:

— Estamos bem treinados e devemos fazer bela figura".

ARNALDO COSTA

O velho "Cabeça", do Flamengo não esconde seu entusiasmo quanto ao resultado de hoje.

— Creio na vitoria dos nossos porque assisti a varios treinos, e sei que a nossa representação é muito boa".



Arnaldo Costa

De excepcional interesse e importancia a regata da Lagoa — Em confronto "rowers" brasileiros, argentinos e uruguaios — O programa

Constituirá um espetaculo soberbo de esportividade o Campeonato Sul-Americano de Remo a ser levado a efeito hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Desnecessario se torna frisar a importancia e o excepcional interesse desta competição, bastando acentuar que estarão em luta pela conquista do titulo supremo do remo continental as representações do Brasil, da Argentina e do Uruguai.

Acresce a enorme expectativa reinante em torno do certame desta manhã e fato de todas as guarnições apresentarem-se tecnicamente credenciadas para desenvolverem convincente performance, acreditando-se consequentemente que será dado a se presenciar duelos sensacionais.

Os que afluirem a Lagoa Rodrigo de Freitas terão o ensejo de verem em ação os mais destacados "rowers" sul-americanos em cotejo titanico e ferreo para a conquista do cetro de campeão.

Sete pareos serão efetuados, notando-se que quer os brasileiros, como os portenhos e os orientais estão perfeitamente credenciados para colocarem-se nas primeiras posições.

Por certo os confrontos revestir-se-ão de sensacionalismo, devendo as lutas empolgas pelo valor e decisão das equipes concorrentes.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa:

1.ª PROVA 2.000 METROS "CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS" — A's 9,30 OUT RIGGER A 4 REMOS, SEM PATRÃO

BALISA — 4 Federación Uruguaia de Remo — Remadores: — Ladislao Aczel — Horacio Siutto — Santiago Ginart e Rolando Antoniol.

BALISA — 2 Confederação Brasileira de Desportos — Remadores: — Waldir Rodrigues — Wilson Fernandes Vasquez — Lauro Oliveira Paulo e Eugenio Botinelly Soares.

* * *

2.ª PROVA — 2.000 METROS — "ASSOCIACIÓN ARGENTINA DE REMEROS AFICIONADOS" A's 9,50 — OUT RIGGER A 2 REMOS, SEM PATRÃO

BALISA — 2 Federación Uruguaia de Remo — Remadores: — Jorge U. Lezica — Angel R. Esperon.

BALISA — 6 Confederação Brasileira de Desportos — Remadores: — Francisco Ribeiro Viana — Abilio Serafim.

* * *

3.ª PROVA 2.000 METROS — "FEDERACIÓN URUGUAYA DE REMO" — A's 10,10 — SINGLE SKIFF

BALISA — 2 Associón Argentina de Remeros Aficionados — Remador: — Alberto Valle.

BALISA — 6 Federación Uruguaya de Remo — Remador: — Rubi Dupetit.

BALISA — 4 Confederação Brasileira de Desportos — Remador: — Agenor Corrêa.

4ª PROVA — A's 10,30 HORAS — "DOUTOR JOÃO LIRA FILHO" — PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS"

2.000 metros — "OUT RIGGER" A 2 REMOS, COM PATRÃO — Balisa 2 Asociación Argentina de Remeros Aficionados; Patrão: Miguel A Valle; Remadores: Francisco Momirow e Rodolfo Momirow; Balisa — 6 Federación Uruguaia de Remo; Patrão: Julio C. Fatto; Remadores: Nelson R. Illa e Carlos Cibils; Balisa 4 Confederação Brasileira de Desportos; Patrão: Carlos Osório de Almeida; Remadores: Renato Rodemburgo Medeiros Neto e João Ferreira dos Santos.

5ª PROVA — As 10,50 HORAS — "DOUTOR LUIZ ARANHA — PATRONO DOS DESPORTOS BRASILEIROS"

2.000 metros — "OUT RIGGER" A 4 REMOS, COM PATRÃO — Balisa 2 Asociación Argentina de Remeros Aficionados; Patrão: Enzo Pagani; Remadores: Horacio Acosta, José M. Otero, Pablo O. Colombo e Higinio S. Sevilha; Balisa 4 Federación Uruguaia de Remo; Patrão: Julio C. Fatto; Remadores: Luiz Patisson, Roberto Mackinnon, Luciano Selvo e Mauro Gioni; Balisa 6 Confederação Brasileira de Desportos; Patrão: Roberto C. Curcio; Remadores: Valter Tonon, Armando Andreoni, Daniel Souza Pinto e Angelo dos Santos Zazzera.

6ª PROVA — As 11,10 HORAS — "DOUTOR HENRIQUE DODSWORTH — PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL"

2.000 metros — "DOUBLE SKIFE — Balisa 4 Asociación Argentina de Remeros Aficionados; Remadores: Teodoro Noelting e Nestor Mantelli; Balisa 2 Federación Uruguaia de Remo; Remadores: Oscar Pozzi e Juan J. Dubra; Balisa 6 Confederação Brasileira de Desportos; Remadores: Antonio Di Giorgio e Nuno Alexandre Valente.

CERIMONIA CIVICA ÁS 9 HORAS

De acordo com o programa elaborado pela C. B. D. para o completo êxito do Sul-Americano de Remo, haverá hoje ás 9 horas, a cerimônia do hasteamento das bandeiras dos três paises participantes do certame. Durante o ato, a banda do Corpo de Bombeiros executará o hino de cada país. Ao primeiro tiro para a saida do páreo inaugural do programa, as bandeiras descerão novamente para serem içadas a fim de assinalar o vencedor das provas, ouvindo-se em seguida a introdução de cada hino. Como se verifica a cerimonia civica constituirá um atrativo á parte e obedecerá ao ritual olimpico.

ENTRADAS PAGAS NA LAGOA

Foram tomadas varias providências no sentido de cercar o grandioso espetáculo de hoje na lagoa do máximo esplendor sem nada faltar para o publico que afluirá aquele belo recanto da Gavêa. Foi levantada na Av. Epitácio Pessoa uma enorme arquibancada reservada para o publico cobrando a C. B. D. ingressos de 5 cruzeiros.

7ª PROVA — A'S 11.30 HORAS — "DOUTOR GETULIO DORNELES VARGAS" — PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

2.000 metros — "Out-rigger" a 8 remos, com patrão:

Balisa, 2 — Associacion Argentina de Remeros Aficionados, Patrão: — Juan C. Parker Newbery; remadores: — Italo Sartori — Lorenzo Quesada — Juan G. Chafuen — Miguel A. Ordoqui — Pedro E. Bader — José M. Novaro Hueyo — Ramon Porcel de Peralta — Eduardo C. Lacabanne.

Balisa 6: — Federacion Uruguaya de Remo. Patrão: — Julio C. Fatto; remadores: — Juan Haganovich — Luis Sauleda — Gunther Clement — Julio C. Barreiro — Jarko Kubin — Erland Mathissen — Eduardo Ottonello — Raul Marcalain.

Balisa 4: — Confederação Brasileira de Desportos. Patrão: — Amaro Miranda da Cunha. remadores: — Francisco Ribeiro Viana — Abilio Serafim — Roberto Salcedo Reis — João Domingos Lamonica — Milton Vieira da Silva — Vilson Fernandes Vasquez — Lauro de Oliveira Paula — Vlademiro Pinto Rosario.

Carlito Rocha

O oito nacional, já com a camisa da C. B. D.

EM DESFILE HOJE OITO TEAMS PELO CAMPEONATO DA CIDADE

S. Cristovão x Vasco — America x Bangú — Madureira x Botafogo — Bonsucesso x Canto do Rio — Os provaveis quadros

Dos choques futebolistico que a rodada do campeonato carioca assinala para hoje, duas destacam-se como principais sendo que uma delas é de grande importancia, visto que um dos contendores é considerado o mais provavel vencedor do certame, uma vez que reune em sua équipe os melhores elementos da cidade. Falamos do Vasco da Gama.

O gremio cruzmaltino vai se defrontar com o São Cristovão. E é sabido de todos que o gremio "alvo" tem sido dos que se destacam na resistencia ao onze de São Januario.

O bando alvo não possue um grande "team". Na sua primeira apresentação contra o Fluminense, o team sancristovense deu-nos a impressão de que com mais um pouco de treinamento os pupilos de Juca poderiam se apresentar capazes — dentro daquele sistema de preparação do antigo treinador do Botafogo — de serem considerados concurrentes sérios ao certame.

Os jogos seguintes decepcionaram e o São Cristovão passou a ser um ponto de interrogação.

Hoje ele surge como um possivel perigo para o Vasco.

Queremos acreditar que o bando alvo, se conseguir colocar todos os seus elementos em campo, seja duro adversario para o Vasco que descansado e tranquilamente espera o embate.

Assim sendo, justifica-se a ansiedade do publico, em torno desse prélio, considerado, como razão, o principal da rodada.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos do dia são secundarios. Apenas o choque entre Bangu' x América atrai um certo numero de elementos, uma vêz que o Bangu' conseguiu fazer cartaz, domingo ultimo contra o São Cristovão.

O América é um dos lideres da tabela e tem uma certa responsabilidade no prélio de logo mais.

O Botafogo também vai ter a sua tarefa dificil. O Madureira, seu contendor do dia ainda não conseguiu um unico triunfo neste campeonato. Até o empate que obteve com o São Cristovão lhe foi tirado na Federação...

Vai pois, certamente, o tricolor suburbano se opor com todas as suas forças, ao glorioso, que muito se preparou, para evitar uma surpresa desagradavel na tarde de hoje.

A luta de menor importancia será travada entre dois perdedores. Bonsucesso x Canto do Rio.

Não acreditamos que possamos assistir a um choque de grande movimentação, na cancha da Estrada do Norte. No entanto a igualdade de forças é evidente e por isso é possivel que o prélio venha a agradar aos fans dos dois gremios.

OS TEAMS PROVAVEIS

Em face de varios clubes não poderem, ontem, escalar os seus "teams", daremos aqui, os "teams" provaveis para hoje:

S. CRISTOVÃO: — Louro; Mundinho e Florindo; Mauricio, Indio e Santamaria; Cidinho, Néca, Micai, Nestor e Magalhães.

VASCO: — Barcheta: Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

AMERICA—Osni; Osni II e Grila; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Mawell Lima e Jorginho.

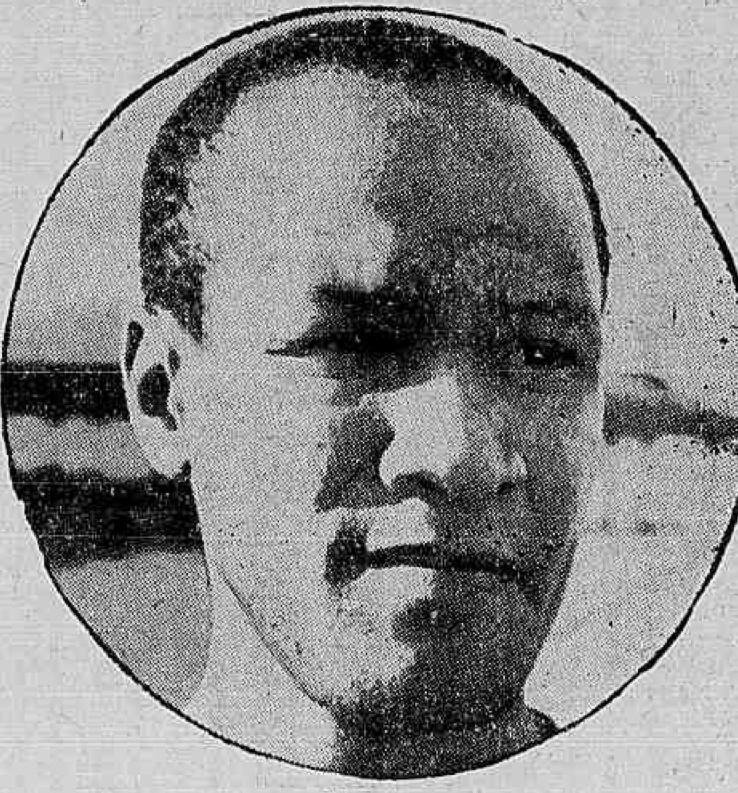
BANGU' — Robertinho — Mineiro e Bilulu' — Nadinho, Brito e Adauto — Cardoso, Placido, Moacir, Meneses e Soná.

MADUREIRA — Veliz, Danilo e Apio; Arati, Spina e Castanheira, Jorgê, Moacir, Correia, Valdemar e Esquerdinha.

BOTAFOGO: — Ari, Gerson, Sarno; Ivan, Papeti e Negrinhão; Renê, Tovar, Heleno, Osvaldinho e Franquito.

CANTO DO RIO — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edesio e Careca; Nelsinho, Rui, Gerson, F. Nunes e Vadinho.

BOMSUCESSO: — Maneco, Laercio e Carlinhos, Olacilio, Pé de Valsa e Onça; Sobral, Mileide, Rebolo, Nerino e Darci.



Flo rindo

CONTRA O CHILE A CARTADA DECISIVA

Passando por este obstaculo o Brasil sagrar-se-á campeão invicto do Sul-Americano de Basket

A tabela do Campeonato Sul-Americano de Basket-Ball fixa para amanhã a realização da penultima rodada dêste importante certame. O Brasil — lider invicto da competição — não intervirá, participando somente da última etapa do dia 2 de agosto quando enfrentará o Chile.

A noitada de amanhã em Guaiaquil, reunirá o Chile x Uruguai na preliminar e Argentina x Equador na principal. São dois jogos de suma importancia para os quadros concorrentes observando-se que argentinos, uruguaios e chilenos, jogarão uma cartada decisiva, uma vez que, a derrota importará na quebra definitiva de tôdas as esperanças de colocar-se em primeiro. Ante estas circunstancias é de prever se a realização de dois embates sensacionais, capazes de proporcionar transcursos interessantes.

BRASIL X CHILE A 2 DE AGOSTO

Ao próximo dia 2 de agosto será vencida a última etapa do Sul-Americano de Basket. Esta rodada é de grande significação para o Brasil, pois saldará o compromisso derradeiro frente a uma representação forte, eficiente, capaz de grandes feitos.

Vencedores sobre os andinos, os brasileiros sagrar-se-ão invictos campeões do Continente, título sobremodo honroso e de grande expressão para o desporto brasileiro.

Esta contenda, como é natural, está sendo aguardado com vivo interesse e entusiasmo por todos os desportistas do Brasil, confiantes na fibra, intrepidez e decisão daqueles que tão brilhantemente estão representando o esporte nacional em Guaiquil.

VASCO X FLAMENGO

Prossegue amanhã a disputa dos Campeonatos de Juvenis e de Aspirantes com a realizaçao do jogo Vasco x Flamengo. Este embate a ser efetuado no Estadio de São Januário sera controlado por Afonso Seperir e Nelson de Souza Carvalho.

BENEMERITO DO BASKET O CEL. TOSCANO

Reune-se á 31 próximo o Conselho Supremo da D. F. B, que tratará da seguinte ordem do dia:

a) apreciação do ato da Presidência sôbre nomeação de diretores;

b) estudo de proposta da presidência sôbre medidas de caráter administrativo;

c) apreciação da proposta da Directoria sôbre concessão de titulo de "Benemérito" ao tenente-coronel Moacir Toscano.

Ivan

Desfile de volantes em Macaé

EFETUA-SE HOJE UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA

Vem despertando grande interesse nos meios esportivos, a primeira corrida de automoveis em circuito fechado a ser realizada hoje, em Macaé.

Essa prova, em homenagem aos transcurso de mais um aniversario daquele municipio fluminense, reunirá os mais destacados volantes inscritos no Campeonato de Gasogenio de 45.

DETALHES

A partida será dada ás 10 horas, formando os pelotões frente ao edificio da Prefeitura de Macaé.

Será disputada a prova num circuito de 2.500 metros, em 30 voltas, ou sejam 75 quilometros.

OS PELOTÕES

De acordo com o sorteio procedido no Automovel Clube do Brasil, os pelotões de largada serão assim formados:

1º — Carro 2 — Nino — 4 — Ari Santana 6 — Henrique Cosini — 8.

2º — 8 — Luigi Bianco, 10 — Herka — 12— Casiri.

3º — 14 — Amelio Ferreira — 16 — José Ambrosio, 15 — Valdemar Nogueira.

4º — Antonio Silva, 22 — Lavos e 24 — Andreata.